

RELATÓRIO E CONTAS 2003
ANNUAL REPORT AND ACCOUNTS 2003



□ SGAL – Construção dos lotes 3.9/3.10 – Lumiar, Lisboa
– *Construction of Lots 3.9/3.10, Lisbon*

Órgãos Sociais	5
Relatório de Gestão	7
Anexo ao Relatório de Gestão	37
Estrutura Accionista e Participações	38
Balanço Analítico	40
Demonstrações de Resultados	43
Anexo às Demonstrações Financeiras	45
Demonstrações dos Resultados por Funções	73
Demonstrações de Fluxos de Caixa	75
Certificação Legal das Contas	77
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	79
Acta da Assembleia Geral	81
Relatório Consolidado de Gestão	85
Balanço Consolidado	92
Demonstração dos Resultados Consolidados	94
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	97
Demonstrações dos Resultados Consolidados por Funções	117
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	119
Certificação Legal das Contas Consolidadas	121
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Sobre as Contas Consolidadas	123
Corporate Officers	4
Management Report	6
Annex to the Management Report	36
Corporate Structure	38
Balance Sheet	40
Profit & Loss Account	42
Notes to the Financial Statements	44
Statement of Profit & Loss per Function	72
Statement of Cash Flows	74
Legal Certification of Accounts	76
Report and Statement by the Board of Auditors	78
General Meeting Minutes	80
Consolidated Management Report	84
Consolidated Balance Sheet	92
Consolidated Profit & Loss Account	94
Notes to the Consolidated Financial Statements	96
Consolidated Statement of Profit & Loss per Function	116
Consolidated Statement of Cash Flows	118
Legal Certification of Consolidated Accounts	120
Report and Opinion of the Audit Board of Consolidated Accounts	122



□ SCUTVIAS – Auto-Estrada da Beira Interior (A23)
Beira Interior Motorway (A23)

General Meeting

- Chairman* – Dr. Rui Salinas
Secretary – Dr.^a Filomena da Costa Silva Pais
Secretary – Dr. José Manuel Ramos Teles Branco

Board of Directors

- Chairman* – Dr. José Augusto Tavares da Silva
Director – Eng. Jorge Domingues Grade Mendes
Director – Dr. Ricardo Fortuny Martorell
Director – Eng. João Miguel Rocha Frota Cúcio
Director – Eng. António Cortés Sanchez
Director – Eng. Bernardo Palácio Sopena
Director – Dr. Manuel González Sardiña

Supervisory Board

- Chairman* – Dr. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos
Director – Dr. José Luís Garcia Beltran
Statutory Auditor – ERNST & YOUNG AUDIT E ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Represented by – Dr. Pedro Manuel Travassos de Carvalho
Director / Substitute Statutory Auditor – Dr. Óscar Manuel Machado de Figueiredo

Remunerations Committee

- Chairman* – Dr. José Augusto Tavares da Silva
Director – Eng. Jorge Domingues Grade Mendes
Director – Eng. Bernardo Palácio Sopena

Substitute Secretary and Secretary

- Company Secretary* – Dr.^a Paula Correia Ribeiro
Substitute Secretary – Dr. Pedro Meneses Ferros

Names of other companies in which Members of the Board of SOPOL hold positions

Dr. José Augusto Tavares da Silva – *Chairman of the Board of Directors of A. SILVA & SILVA, SGPS, S.A.*

Eng. Jorge Domingues Grade Mendes – *Director of A. SILVA & SILVA SGPS, S.A. and Chairman of the Board of Directors of GEOSOC – Geotecnia e Fundações, S.A.*

Managers

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------|
| Eng. José Pinto Eliseu | Eng. João Paulo Macedo |
| Eng. Pedro Morais Correia | Eng. João Vieira Correia |
| Dr. Bernardo Marques Pinto | Eng. José Leitão |
| Eng. António Melo | Eng. José Monteiro Correia |
| Eng. Fernando Andrade Gomes | Eng. Manuel Delgado |
| Eng. ^a Gabriela Madeira | Eng. ^a Paula Ribeiro |
| Eng. ^a Helena Rocha | Dr. ^a Teresa Rolim |
| Eng. João Paulo Castanheira | |

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Dr. Rui Salinas
 Secretária – Dr.^a Filomena da Costa Silva Pais
 Secretário – Dr. José Manuel Ramos Teles Branco

Conselho de Administração

Presidente – Dr. José Augusto Tavares da Silva
 Vogal – Eng. Jorge Domingues Grade Mendes
 Vogal – Dr. Ricardo Fortuny Martorell
 Vogal – Eng. João Miguel Rocha Frota Cúcio
 Vogal – Eng. António Cortés Sanchez
 Vogal – Eng. Bernardo Palácio Sopeña
 Vogal – Dr. Manuel González Sardiña

Conselho Fiscal

Presidente – Dr. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos
 Vogal – José Luís Garcia Beltran
 Vogal ROC – ERNST & YOUNG AUDIT E ASSOCIADOS, SROC, S.A.
 Representado por – Dr. Pedro Manuel Travassos de Carvalho
 Vogal Suplente ROC – Dr. Óscar Manuel Machado de Figueiredo

Comissão de Fixação de Remunerações

Presidente – Dr. José Augusto Tavares da Silva
 Vogal – Eng. Jorge Domingues Grade Mendes
 Vogal – Eng. Bernardo Palácio Sopeña

Secretária e Secretário Suplente

Secretária da Sociedade – Dr.^a Paula Correia Ribeiro
 Secretário Suplente – Dr. Pedro Meneses Ferros

Nome de outras sociedades em que os Membros dos Órgãos Sociais da SOPOL exercem Cargos Sociais

Dr. José Augusto Tavares da Silva – Exerce funções de Presidente do Conselho de Administração de A. SILVA & SILVA, SGPS, S.A.

Eng. Jorge Domingues Grade Mendes – É vogal do Conselho de Administração da A. SILVA & SILVA, SGPS, e exerce funções de Presidente do Conselho de Administração da Empresa GEOSOC – Geotecnia e Fundações, S.A.

Directores

Eng. José Pinto Eliseu	Eng. João Paulo Macedo
Eng. Pedro Morais Correia	Eng. João Vieira Correia
Dr. Bernardo Marques Pinto	Eng. José Leitão
Eng. António Melo	Eng. José Monteiro Correia
Eng. Fernando Andrade Gomes	Eng. Manuel Delgado
Eng. ^a Gabriela Madeira	Eng. ^a Paula Ribeiro
Eng. ^a Helena Rocha	Dr. ^a Teresa Rolim
Eng. João Paulo Castanheira	

To the Members of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.,

In accordance with legal and statutory requirements, the Board of Directors submits the Management Report and Accounts in respect of the year 2003 for your appraisal.

1. Introduction

As we had already foreseen in our Management Report of 2002, the worst expectations for 2003 have been confirmed. As such, 2003 was:

- a year of profound recession for the Construction Industry;*
- indeed a transition year, in which the only goals to strive for – as far as companies in our Industry were concerned – were the strengthening the companies' structures and the preventing of their financial deterioration, so as to at least keep the coming financial years from being hopelessly compromised.*

Indeed, and also as we had already mentioned a year ago, we had foreseen for early 2003 the signing of contracts in which we were "prominent contracting parties". Those contracts were in the approximate value of €71.5 M, which would grant us the possibility of obtaining the expected business activity for 2003 (i.e. similar to that of 2002).

Nevertheless, it so happened that the said contracts were not signed until the last quarter of 2003, which definitely compromised the business activity for the year now under analysis, when in comparison to our initial expectations.



ESLI – Parque de Estacionamento da Praça de Londres, Lisboa
– Praça de Londres Car Parking Lot, Lisbon

Another option existed, still during the first quarter of 2003, which consisted of probing the market in an attempt to replace the aforementioned un-signed contracts, thus trying to maintain turnover expectations for the year. Such a strategy would, nevertheless, decrease SOPOL's industrial margin, given the market's full recession.

After analysing our options, we then decided upon a strategy for SOPOL that favoured the industrial margin, admittedly with a substantially decreased turnover, but striving to increase productivity, as an means to assure that we would, nevertheless, obtain in 2003 reasonable results endeavouring the sustenance of SOPOL's good financial conditions, the latter being vital to maintain favourable expectations for the coming financial years.

With this Management Report we are now able to confirm the adequateness of our strategic option made in good time. As such, we have achieved the following:

- we have increased our profitability, despite a substantial decrease in SOPOL's turnover in 2003, thus obtaining a quite acceptable return that allows us to carry on with our shareholders dividend distribution policy;*
- we have retained our market share through contracts awarded to us under public tenders still in 2002; the signing of these contracts, with expectable industrial margins substantially above market values for 2003, is of great importance for the coming financial years;*
- we have strengthened our company structure, securing by late 2003 a Certification for our Environmental Management System, which adds to the Certification already obtained under the scope of the Quality System;*
- we have maintained a remarkable financial health, as confirmed by the majority of economic indicators we show in this report, this despite all that took place in what was expected to be a transition year.*

In conclusion, we say that:

- a) we have left 2003 behind us in a very positive way, despite current economic trends;*

Exmos. Senhores Accionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho de Administração submete à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2003.

1. Introdução

Tal como já havíamos previsto no Relatório de Gestão de 2002, confirmaram-se as piores expectativas para o ano de 2003, assim:

- Foi um ano de profunda recessão para o Sector da Construção;
- Foi de facto um ano de transição, em que, os únicos objectivos a perseguir, para as empresas do sector foram, apenas, a consolidação das suas organizações, e a não deterioração das suas condições financeiras, pelo menos em termos de não vir a comprometer definitivamente os próximos exercícios.

De facto, e também como referimos há um ano atrás, prevíamos assinar no início de 2003 contratos de que éramos “promitentes contraentes”, no valor de aproximadamente 71,5 milhões de euros, que nos levariam à possibilidade de alcançar a actividade esperada em 2003 (semelhante à de 2002).

Verificou-se, no entanto, que a assinatura dos referidos contratos apenas se veio a verificar no último trimestre de 2003, o que veio a comprometer definitivamente a actividade do ano em análise, em relação às nossas expectativas iniciais.

Poder-se-ia ter colocado outra opção ainda durante o 1.º Trimestre de 2003, que era de ir ao mercado tentar substituir os referidos contratos não assinados, de modo a procurar manter as expectativas de volume de negócios para o ano. Tal estratégia conduziria, contudo, seguramente a uma diminuição da margem industrial da SOPOL, uma vez que o mercado estava completamente em baixa.

Resolvemos então, analisadas as possibilidades, adoptar uma estratégia para a SOPOL em que se privilegiava a margem industrial, admitindo uma diminuição que podia ser substancial do volume de negócios, procurando aumentar a produtividade, como garantia para a obtenção, apesar de tudo, em 2003, de um resultado razoável, que permitisse manter as boas condições financeiras da SOPOL, o que é imprescindível para manter expectativas favoráveis para os próximos exercícios.

Podemos agora, neste Relatório de Gestão, confirmar a bondade da opção estratégica que tomámos em tempo útil. Assim, conseguiu-se:

- apesar de uma diminuição substancial do volume de negócios da SOPOL em 2003, aumentámos a nossa rentabilidade apresentando resultados muito aceitáveis, que permitem manter a política de distribuição de dividendos aos accionistas;
- confirmar, através da assinatura dos respectivos contratos, a parcela de actividade referente a empreendimentos concursados ainda em 2002, com margens industriais expectáveis substancialmente acima dos valores de mercado de 2003, e que vão ter uma importância determinante nos próximos exercícios;
- consolidar a nossa organização, tendo, no final do ano em análise, obtido a Certificação do nosso Sistema de Gestão Ambiental, a adicionar à já obtida no âmbito do Sistema da Qualidade;
- apesar de tudo, e num ano que se esperava de transição, manter uma assinalável saúde financeira confirmada pela maioria dos indicadores que apresentamos.

Em jeito de conclusão, diremos:

- a) ultrapassámos 2003 de uma forma muito positiva, apesar da conjuntura;

b) with the financial year of 2003, we have guaranteed SOPOL's performance for 2004 and 2005 in terms of both turnover and industrial margin, and our already acquired portfolio allows for positive expectations, even in the event of continued unfavourable economic trends.

As always, a word of appreciation to our major shareholders, the A. Silva & Silva Group and the ACS/Dragados Group, with our thanks for their having supported our strategic decisions. Profits we have thus obtained allow us auspicious prospects for SOPOL and its workers.

2. Market analysis

2.1 Economic Framing:

The period of unfavourable economic trend in Portuguese economy – in keeping with a similar phenomenon experienced internationally – which typified the year of 2003 resulted in an actual fall of the GDP by 1.3%. All components of expense have aided to this decrease, the greatest decreases having occurred in Investment (-9.2%) and Consumption (-0.9%).

Investment – both public and private – diminished significantly, with a strong fall in Investment and Construction (-19%), with the most noticeable effects on building construction.

Private Consumption reflected the families' degree of suspicion, as a consequence of increased unemployment, the mild review of labour wages, and the families' high level of borrowing (> 100 of the available income).

Efforts to correct an unbalanced domestic economy extended to public consumption, which suffered a fall without parallel in the last 30 years.

Nevertheless, contribution to GDP decrease by domestic demand was, in global terms, less negative in the second quarter.

The most accentuated fall of GDP was caused by decreased contribution from net foreign demand (exports decreased in the first semester and improved in the second; imports decreased as a consequence of domestic demand adjustment).

The labour market also experienced unfavourable evolution (the unemployment rate reached 6.3%). The decrease of average inflation rate in 2003 corresponded to a significant price deceleration throughout the year, reaching 3.3%.

It is important to highlight the tendency for economic activity stabilization in the second semester, as per the evolution of Bank of Portugal's corresponding indicator (synthesizing information concerning Trade, Industry and Construction), which showed a less negative value in the second semester of the year; likewise for the economic sentiment indicator (a weighed average of industry, construction, trade, and consumer trust indicators), which started to recover in the second half of the year.

2.2 Analysis of the civil construction and public works industry:

	2002	2002	2003	2004
Housing	7,508	-10.4%	-14.1%	-8.0%
Non-Residential	2,574	2.5%	0.0%	-1.0%
Civil Engineering	6,016	2.0%	-10.0%	-7.0%
Repair Works	990	1.5%	1.0%	0.0%
Total	17,084	-3.4%	-9.7%	-6.0%

Source: ANEOP

- b) garantimos, com o exercício em análise, os desempenhos da SOPOL para os anos de 2004 e 2005 em termos de volume de negócios e margem industrial, de acordo com expectativas muito positivas, através da carteira já adquirida, e mesmo considerando a continuação de cenários pouco favoráveis em termos de conjuntura.

Como sempre, uma palavra para os nossos accionistas de referência, Grupo A. Silva & Silva e Grupo ACS/ Dragados, agradecendo o apoio às estratégias definidas, que nos permitiram, através dos resultados obtidos, reforçar a visão de um futuro risonho para a SOPOL e seus colaboradores.

2. Análise do Mercado

2.1 Enquadramento Económico:

O período de conjuntura desfavorável da economia portuguesa – acompanhando um fenómeno da mesma natureza experimentado internacionalmente – que caracterizou o ano de 2003, traduziu-se numa quebra real do PIB de 1,3%. Todos os componentes da despesa contribuíram para este decréscimo, tendo-se verificado as maiores descidas no Investimento (-9,2%) e no Consumo (-0,9%).

O Investimento, privado e público, diminuiu significativamente, tendo-se verificado uma quebra forte no investimento em construção (-10%), com maior reflexo na construção de edifícios.

O Consumo privado reflectiu o grau de desconfiança das famílias, em consequência do aumento do desemprego e da moderação das revisões salariais, bem como do alto grau de endividamento que apresentam (> 100% do rendimento disponível).

O esforço de correcção dos desequilíbrios na economia nacional foi também extensível ao consumo público que sofreu uma queda única nos últimos 30 anos.

No entanto, em termos globais, a contribuição da procura interna para o decréscimo do PIB foi menos negativa no segundo semestre.

A quebra mais acentuada do PIB fica a dever-se a um menor contributo da procura externa líquida (exportações diminuíram no 1.º semestre e melhoraram na segunda metade do ano; importações diminuíram como consequência do ajustamento da procura interna).

O mercado de trabalho também teve uma evolução desfavorável (a taxa de desemprego atingiu os 6,3%). A descida da taxa de inflação média registada em 2003 correspondeu a uma significativa desaceleração dos preços ao longo do ano, tendo atingido o valor de 3,3%.

Importa salientar a tendência de estabilização da actividade económica no segundo semestre, verificada através da evolução do indicador coincidente do Banco de Portugal, que sintetiza a informação sobre os sectores do Comércio, Indústria e Construção e que, apresentou um valor menos negativo no 2.º semestre do ano, bem como do indicador de sentimento económico (média ponderada dos indicadores de confiança na indústria, construção, comércio e consumidores) que começou a recuperar na segunda metade do ano.

2.2 Análise do sector da construção civil e obras públicas:

	2002	2002	2003	2004
Habituação	7 508	-10,4%	-14,1%	-8,0%
Não Residencial	2 574	2,5%	0,0%	-1,0%
Engenharia Civil	6 016	2,0%	-10,0%	-7,0%
Reabilitação	990	1,5%	1,0%	0,0%
Total	17 084	-3,4%	-9,7%	-6,0%

Fonte: ANEOP

Despite tenuous signs of stabilization in the second semester of 2003, some indicators still failed to show improvement, as was the case of the gross fixed capital formation-construction indicator (sale of cement fell significantly), showing that Investment in Construction experienced a strong retraction in 2003. As such, both components of Investment (Private and Public) endured noteworthy reductions. Indicators related to Public Investment showed a decrease, with public expenditure contention measures clearly affecting the response of the Public Works market; the value of awarded tenders decreased 16% in comparison with 2003, which had a negative effect on the Construction Industry. **The Production Rate in Construction and Public Works, which started to decrease in the final quarter of 2002, fell approximately 10% this year.**

Major indicators confirm the recession currently set in the Industry:

- cement consumption decreased some 17%;
- the weight of Industry employment as to overall employment decreased to 11,6%;
- the production rate of Industry companies slowed down;
- the ratio of use of the companies' installed productive capacity shifted from 79% in 2002 to 75% in 2003;
- sale of housing buildings suffered a serious crisis;
- the number of construction licence applications fell 13.6%;
- the postponement of economic policy measures (as promised by the Government and awaited for by the Industry for years) also left its negative mark in the year, namely legislation changes such as the new urban rent legislation and alterations to the laws governing the support and incentive system for investment in repairs and conservation of buildings and construction.



IEP – IC27 – Odeleite / Alcouthim (Viaduto da Foupana)
– Motorway IC27 – Odeleite / Alcouthim (Foupana Viaduct)

Amendments to real estate taxation carried out in 2003 (taxes which replaced Municipal Tax and Conveyance Tax) had disappointing effects, since they may actually bring about additional burdening of the tax load, when in comparison to the previous taxation system.

The two main conditioning factors of business activity for Industry companies throughout 2003 were scarcity of demand and payment delay by the State. The latter is asphyxiating the companies' treasuries, especially in a time of lending retraction by the banks, who are twice as much exposed due to their financing of agents on both sides (i.e. supply and demand).

The companies' financial situation – which was already openly deteriorated – became worse, as their degree of borrowing (bank credit stock/GAV of the Industry) rose from 158% in 2001 to 190% in December 2003.

As for the public works market, the reduced number of tenders and the excess of competition were the negative factors that marked the year the most.

Construction of Residential Buildings:

Profound demand contraction for residential buildings led to a fall of approximately 14% in the production of companies devoted to this business activity, in direct connection with the negative evolution of borrowing for residential purchase. The hard economic situation of the country was a factor contributing to this decrease of demand, leading as it did to an increase of unemployment and to a strong pessimistic attitude by the families.

With the decrease of applications for construction licences came a decrease in finished works, of some 14%.

Apesar dos ténues sinais de estabilização verificados no segundo semestre do ano de 2003, alguns indicadores não apresentaram melhorias, como foi o caso da formação bruta de capital fixo em construção (as vendas de cimento verificaram quebras significativas), revelando que o investimento em construção experimentou uma forte retracção em 2003. Assim, ambas as componentes do investimento, privada e pública, sofreram reduções assinaláveis. Os indicadores relativos ao investimento público revelaram um decréscimo, com as medidas de contenção da despesa pública a terem consequências claras no comportamento do mercado de Obras Públicas, tendo decrescido o valor de concursos adjudicados em 16% face a 2002, o que afectou negativamente o sector da Construção. **O Índice da Produção na Construção e Obras Públicas, que iniciou a sua redução no último trimestre de 2002, teve uma quebra em cerca de 10% este ano.**

Os principais indicadores confirmam a recessão instalada no sector:

- O consumo de cimento decresceu na ordem dos 17%;
- O peso do emprego do sector no total do emprego diminuiu para 11,6%;
- O ritmo de produção das empresas do sector abrandou;
- A taxa de utilização da capacidade produtiva instalada nas empresas passou de 79% em 2002 para 75% em 2003;
- A venda de fogos habitacionais viveu uma séria crise;
- O número de licenças de construção apresentou uma quebra de 13,6%.
- O adiamento da nova legislação do arrendamento urbano e as de alterações ao regime de apoio e incentivo ao investimento na recuperação e conservação de imóveis, medidas de política económica prometidas pelo Governo e que o sector aguarda há anos, também marcaram negativamente o ano.

A reforma de tributação do património realizada em 2003 (impostos que substituíram a Contribuição Autárquica e a Sisa), resultou nalguma desilusão, já que poderá provocar um agravamento da carga fiscal relativamente ao regime anterior.

As principais condicionantes à actividade das empresas do Sector durante 2003, foram a escassez da procura e os atrasos nos pagamentos do Estado, que estão a asfixiar as tesourarias das empresas, para mais num momento de retracção na concessão de crédito por parte da Banca, cuja exposição ao sector é dupla (financiam agentes do lado da oferta e do lado da procura).

A situação financeira das empresas, que já se encontrava francamente degradada, piorou, uma vez que o seu grau de endividamento (*Stock* crédito bancário/VAB sector) foi de 190% em Dezembro de 2003, contra 158% em 2001.

Relativamente ao mercado das obras públicas, o número reduzido de concursos e o excesso de concorrência foram os factores negativos que mais marcaram o ano.

Construção de Edifícios:

A profunda retracção que a procura dirigida a edifícios residenciais sofreu, conduziu a uma quebra de cerca de 14% na produção das empresas que se dedicam a esta actividade, que se pode ler através da evolução negativa dos valores do crédito para aquisição de habitação. Os factores que contribuíram para esta redução da procura foram a difícil situação económica do país que conduziu ao aumento do desemprego e a um forte pessimismo por parte das famílias.

Com a redução do número de licenças também diminuiu o número de obras concluídas em cerca de 14%.

Relativamente à componente não residencial, houve uma expansão da produção em cerca de 5%, através da contribuição positiva das componentes privada e pública, sendo de referir a importância dos trabalhos associados ao EURO 2004, entretanto concluídos, com excepção das acessibilidades de alguns Estádios, o que perspectiva um cenário pessimista já em 2004.

Globalmente, o Índice de Produção na Construção de Edifícios aponta para uma quebra de 8%.

As for the non-residential component, there was a production expansion of some 5%, through the positive contribution made by private and public components. It should be highlighted the importance of meanwhile completed works associated with the European soccer championship EURO 2004 (except for some of the stadiums' accesses), which forecasts a pessimistic scenario for 2004.

Globally, the Production Rate in Building Construction points towards a fall of 8%.

Public Works:

Business production of civil engineering showed a decrease of around 10% in 2003, as a consequence of a Government policy of significant cutbacks in public investment (thus keeping public expenditure under control by keeping with deficit parameters).

This behaviour contradicted expectations of a partial recovery from the strong fall of the residential segment, and of attenuation of the contraction in the Civil Construction and Public Works area (PIDDAC – development-related Government investment – registered a fall of 5.8% in 2003). Contraction of public investment in construction works led to a significant decrease of the volume of works awarded, as well as to a worsening of competition levels in this market. Despite having registered an increase of 10% in open tenders (in comparison to 2002), the number of actually awarded tenders decreased by some 7%. Public investment addressed mainly roads (33% of open tenders and 37% of awarded tenders) and non-residential buildings (31% of open and awarded tenders), although actual amounts were lower than initially estimated.

As to the source of tenders, Local Government led the market of public works (37% of open tenders and 40% of awarded tenders), as opposed to Central Government (1.2% of works issued and –56% of works awarded). Decrease in public investment in 2003 led to an increase in market competition, as the reduced number of tenders resulted in an increased number of applications per awarded tender (6% in 2002 and 8% in 2003, i.e. +30%). Additionally, and since the difference between awarding values and bidding values went from +3.4% (2002) to –6.6% (2003), companies had to reduce their margins.

In conclusion, we would say that 2003 was a recession year for the construction industry, with continued production decrease for the 5th consecutive quarter since the 3rd quarter of 2002.

Thus, the crisis in housing is more serious and profound than expected.

The atmosphere in public works is one of big disappointment resulting from a policy of public investment contraction, when this Industry was prepared for a framing of strong growth driven by the III Community Support Framework, by the EURO 2004, and by private financing of major infrastructures.

2.3 Prospects for 2004

Economic Framing:

- Growth of GDP of around 1%, driven by an acceleration of exports (recovery of international economic activity) while domestic demand remains debilitated, which reinforces a process of divergence with the average wealth of the European Union.
- Continuation of a tight budget control policy by the Government to contain public deficit within established limits (as can be read in the National Budget for 2004). This will penalize the Construction Industry (PIDDAC fall of global investments by 6.2%), and therefore construction of the High-Speed Railroad (€10.4 M) and the Ota Airport (no forecast) should not start this year.
- High borrowing by both families and companies, plus mismatching Employment and Investment, will also contribute to a slow recovery of Portuguese economy.
- Continuation of a deceleration process for Rate of Inflation, pointing towards an average annual price variation of around 2.4% by late 2004.
- Correction of foreign unbalance will continue by means of a decrease in imports, resulting from a weak domestic demand.
- Reduction of corporate income tax (IRC) to 25% (a positive measure).

Obras Públicas:

A produção da actividade do segmento da engenharia civil apresentou um decréscimo na ordem dos 10% em 2003, consequência da política adoptada pelo Governo (controlo da despesa pública, através de cortes significativos no investimento público por forma a manter o défice dentro dos parâmetros). Este comportamento contrariou a expectativa de compensação parcial da forte quebra ocorrida no segmento residencial e atenuação da retracção ocorrida no Sector da Construção Civil e Obras Públicas (PIDDAC em 2003 registou uma quebra de 5,8%). A contracção do investimento público em obras de construção conduziu a um decréscimo significativo do volume das obras adjudicadas, bem como ao agravamento dos níveis de concorrência neste mercado. Apesar de se ter registado um acréscimo de 10% no número de concursos abertos, face a 2002, o número de concursos adjudicados diminuiu em cerca de 7%. Os investimentos públicos dirigiram-se principalmente para vias de comunicação (33% dos concursos abertos e 37% dos adjudicados) e edifícios não residenciais (31% das obras lançadas e adjudicadas), apesar de o valor verificado ter sido inferior ao inicialmente estimado. Quanto à origem, a Administração Local liderou o mercado das obras públicas (37% dos concursos abertos e 40% dos adjudicados), em oposição ao comportamento da Administração Central (1,2% obras lançadas e -56% obras adjudicadas). O decréscimo do investimento público verificado em 2003 conduziu a um aumento da concorrência neste mercado, já que o número reduzido de concursos fez aumentar o número de propostas por concurso adjudicado (6% em 2002 e 8% em 2003, i.e. + 30%). Ainda como efeito desta evolução, as empresas foram obrigadas a reduzir as suas margens, uma vez que as diferenças entre os valores de adjudicação e as bases de licitação passaram de +2,4% (2002) para -6,6% (2003).

Em conclusão, diríamos que, para o sector da construção, 2003 foi um ano de recessão, com a produção a decrescer pelo 5.º trimestre consecutivo, desde o 3.º trimestre de 2002.

Assim, a crise na habitação é mais grave e profunda do que as expectativas que existiam.

O ambiente no segmento das obras públicas é de grande decepção como resultado de uma política de contracção do investimento público, quando o sector se tinha preparado para uma conjuntura de forte crescimento alimentado pelo III QCA, pelo Euro 2004 e pelo financiamento privado de grandes infra-estruturas.

2.3 Perspectivas para 2004

Enquadramento Económico:

- Crescimento do PIB em torno de 1%, impulsionado pela aceleração das exportações (recuperação da actividade económica internacional), mantendo-se a procura interna debilitada, o que conduz à manutenção do processo de divergência com a riqueza média da União Europeia;
- Manutenção, por parte do Governo, da política de apertado controlo orçamental para contenção do défice público dentro dos limites definidos, como se pode observar através da leitura do Orçamento de Estado para 2004, e que penalizará o Sector (PIDDAC – quebra investimentos globais em 6,2%) pelo que a Construção Rede Alta Velocidade (10,4 milhões de Euros) e o Aeroporto da OTA (s/ previsão) não devem arrancar este ano;
- Elevado endividamento das famílias e das empresas, os desfasamentos no emprego e no investimento, contribuirão também para uma lenta recuperação da economia portuguesa;
- Continuação do processo de desaceleração da Taxa de Inflação, apontando-se para que a variação média anual dos preços se venha a situar em redor dos 2,4%, no final de 2004;
- Correção do desequilíbrio externo continuará através da queda das importações, decorrente da debilidade da procura interna;
- Redução da taxa de IRC para 25% (medida positiva).

Medidas de Política para o Sector:

- Mercado Imobiliário penalizado pelo adiamento das alterações já anunciadas ao regime de arrendamento urbano, o que poderá implicar, novamente, uma redução da produção residencial (-8%);

Policy Measures for the Industry:

- Real Estate Market penalized by the postponement of already announced alterations to the urban rent system, which may (again) imply a reduction of residential production (-8%).
- Construction of non-residential buildings should decrease by around 1%, driven by a negative evolution of the public component (works of the EURO 2004 almost finished).
- Production of the civil engineering segment should suffer a contraction (-7%).
- Pronounced demand “cooling” of the housing market, as a result of new tax limitations.
- Industry production may fall by some -6%, which makes this the most profound crisis in the last three decades.

3. Commercial Activity

Throughout 2003, SOPOL applied to 89 calls for tenders, issued by both Public and Private Bodies.

Global value for these bids reached €667 M, of which 16 works were awarded in the amount of €104 M, the equivalent to a success rate of 15.6%. The year started with contracts valued over €170 M, of which €119 M will be paid during 2004.

The corresponding Civil Construction / Public Works distribution is given below.

The main Civil Construction works awarded to SOPOL during 2003 were the following:

CUSTOMER	CONTRACT DESCRIPTION
IMOPÓLIS	Construction of Building on Lot 1.12.02, plus Excavation and Peripheral Confinement, in Lisbon
SRUCP	SRUCP – Outdoor Repairs of the Campo Pequeno Bullring, in Lisbon
FICOPE	Hotel Sofitel – Vilamoura – Excavation and Peripheral Confinement, in Vilamoura
ESLI	Praça de Londres Parking Lot, in Lisbon
Assimec	New Facilities for the Operational Services of Seixal City Council, in Seixal
Lisbon City Council	Tender No. 1/COPRAD/2000 – Urbanization of Vale de Chelas – Phase II, in Lisbon
Espaço Urbano	Structural and Architectural Design of Vilamoura Hotel, in Vilamoura
Espaço Urbano	General Finishing Work to Parking Lot and Apartments – Sofitel Hotel, in Vilamoura

In the area of Public Works, the following were awarded:

CUSTOMER	CONTRACT DESCRIPTION
Chaves City Council	Allotment with Building Permit 6/96 – Repairs to the Retaining Wall, in Chaves
C.PH.	Special Engineering Works – Main Infrastructures West Amadora (PUANZ), in Amadora
IPE	Motorway IC 27 – Odeleite / Alcoutim Link
Ministry of Defence – Navy	Lighthouses Department – Repairs to the Ramp, in Oeiras
BRISA	Construction of Special OG and OA of the Benavente Link – Motorway A 13 – Lot B, in Benavente
EDIA	Improvement to the Entirety of the Channel of Infrastructure 12, in Ferreira do Alentejo
REFER	Works for Lowering the Railroad Level when crossing the City of Espinho
Ministry of Defence – Navy	Marines School – Repairs to the damming and flood-gate of the mud track, in Almada

- A construção de edifícios não residenciais deverá decrescer à volta de 1%, através da evolução negativa da componente pública (Trabalhos do EURO 2004 quase concluídos);
- A produção do segmento de engenharia civil deverá sofrer uma contracção (-7%);
- Acentuado arrefecimento da procura no mercado habitacional, como resultado das novas condicionantes fiscais;
- A produção do sector poderá apresentar uma quebra na ordem dos -6%, o que torna esta crise a mais profunda das últimas três décadas.

3. Actividade Comercial

Durante o ano de 2003, a SOPOL participou em 89 concursos, quer lançados por Entidades Públicas, quer por Entidades Privadas.

O valor global destas propostas atingiu os 667 milhões de Euros, e resultou na adjudicação de 16 obras no montante de 104 milhões de Euros. Estas adjudicações equivalem a uma taxa de sucesso de 15,6% tendo-se iniciado o ano com contratos de valor superior a 170 milhões de Euros, dos quais 119 milhões de Euros a realizar durante o ano de 2004.



ESPAÇO URBANO – Hotel Sofitel, Vilamoura

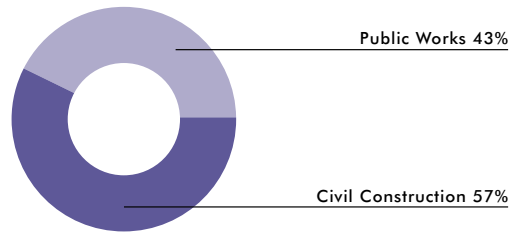
– *Structural and Architectural Design of Sofitel Hotel, in Vilamoura*

A distribuição reparte-se da seguinte forma:

As principais obras de Construção Civil adjudicadas à SOPOL durante o ano de 2003 foram as seguintes:

CLIENTE	DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA
IMOPÓLIS	Construção do Edif. no Lote 1.12.02 e Escavação e Cont. Periférica, no Parque das Nações, em Lisboa
SRUCP	SRUCP – Arranjos Exteriores da Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa
FICOPE	Hotel Sofitel – Vilamoura – Escavação e Contenção Periférica, em Vilamoura
ESLI	Parque de Estacionamento da Praça de Londres, em Lisboa
Assimec	Novas Instalações dos Serviços Operacionais da C. M. do Seixal, no Seixal
C. M. Lisboa	Concurso n.º 1/COPRAD/2000 – Urbanização do Vale de Chelas - Fase II, em Lisboa
Espaço Urbano	Projecto da Estrutura e de Arquitectura do Hotel Sofitel, em Vilamoura
Espaço Urbano	Acabamentos Gerais do Parqueamento e dos Apartamentos do Hotel Sofitel, em Vilamoura

Awarded Works



4. Production

During 2003 there was a continuation of deceleration in the launching of works, both in the Public Works market and in the Buildings market, which caused SOPOL to decrease its Business Activity to a value of €71.5 M, i.e. a decrease of approximately 42% in comparison to 2002.

The recovery expected for 2003 failed to occur, and SOPOL's Business Activity per semester was as follows:

1.st Semester: €39.7 M

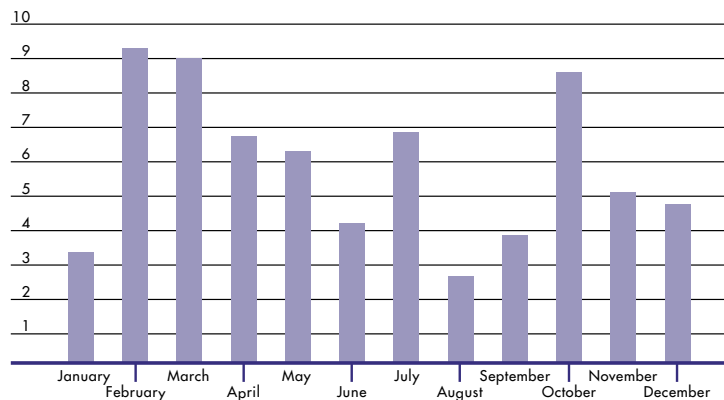
2.nd Semester: €31.8 M



JARDINS EXPO – Construção dos Lotes RTB6 e RQ3 nas Olaias, Lisboa
– Construction of Housing Buildings, Lots RTB6 and RQ3, at Olaias, in Lisbon

Distribution of Business Activity in 2003

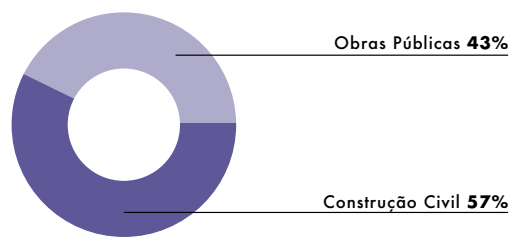
€ (x10³)



Na área das Obras Públicas foram adjudicadas as seguintes:

CLIENTE	DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA
C. M. Chaves	Loteamento Alvará 6/96 – Reabilitação do Muro de Suporte, Chaves
C.P.H.	Obras de Arte Especiais – Infra-estruturas Principais Zona Nasc. (Puanz), na Amadora
IPE	IC 27 Odeleite / Alcúitim
MDN-Marinha	Direcção de Faróis – Reabilitação da Rampa / Plano Inclinado, em Oeiras
BRISA	Construção da OG e OA Especiais do Sublanço Benavente/A 13 - Lote B, no Concelho de Benavente
EDIA	Melhoramentos na Totalidade do Canal da Infra-estrutura 12, em Ferreira do Alentejo
REFER	Obras de Rebaixamento da Via no Atravessamento da Cidade de Espinho
MDN-Marinha	Escola de Fuzileiros – Reparação do Dique e da Comporta da Pista de Lodo, em Almada

Obras Adjudicadas em 2003



4. Produção

Durante o ano de 2003 continuou a verificar-se um abrandamento no lançamento de obras, quer no mercado de Obras Públicas, quer no mercado de Edifícios, o que levou a SOPOL a diminuir a sua Actividade para um valor de 71,5 milhões Euros, ou seja, uma redução de cerca de 42% relativamente ao ano de 2002.

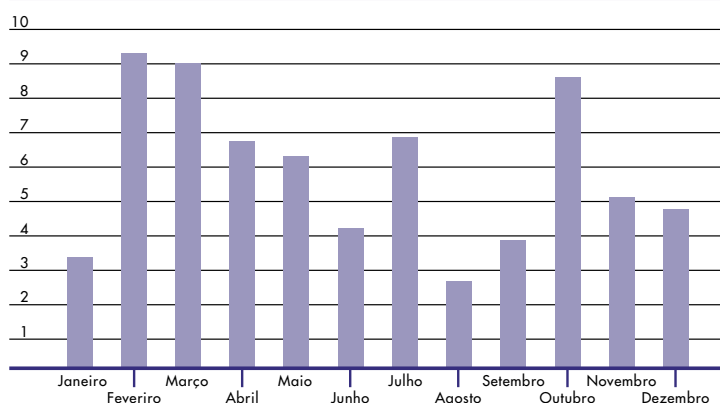
A retoma que se esperava para o ano de 2003 continuou a não se verificar, tendo a Actividade da SOPOL por semestre sido a seguinte:

1.º Semestre: 39,7M€

2.º Semestre: 31,8M€

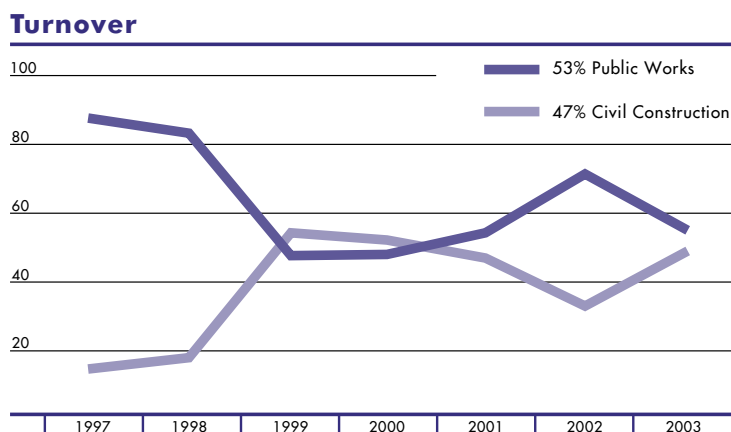
Distribuição da Actividade em 2003

Valores em M€



Concerning the Distribution of Business Activity throughout 2003 per business activity segments, Turnover decreased in the Public Works Market, which by the end of the year was the following:

PUBLIC WORKS: 53%
CIVIL CONSTRUCTION: 47%



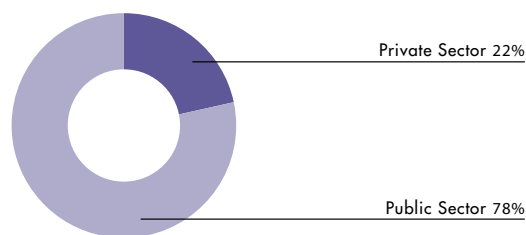
In July 2003, the Beira Interior Motorway (A23) was inaugurated, with a total length of 112 miles (180 km) connecting the towns of Mourisca and Guarda, for which work SOPOL invoiced approximately €64 M.

The duplication of the Gardunha Tunnel was inaugurated in December 2003, thus completing the whole of the Beira Interior Motorway (A23), an investment by Scutvias of approximately €582 M which connects the Portuguese coastal region to the Spanish border of Vilar Formoso.

During 2003 SOPOL was awarded two major works, one for the City Council of Lisbon ("Urbanization of Vale de Chelas – Phase II") and another one for Refer ("Works for Lowering the Railroad Level when crossing the City of Espinho"), in the amount of €70 M.

Per type of Customer, 2003 continued to accentuate SOPOL's Business Activity in the Private Sector (78%), as the Public Works Market remained low (22%).

Business Activity 2003



The highest concentration of SOPOL's Construction Yards is still the Lisbon and Tagus Valley area (77%), with sites also located in the Centre (16%), Algarve (4%), North (2%), and Alentejo (1%).

Major undergoing or completed works in 2003 were the following:

4.1. Motorways

- Contract job for the Design and Construction of General Works and Special Engineering Works for the Motorway Grant of the Beira Interior SCUT – South Area, for SCUTVIAS – AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR.
- Contract job for the Construction of the VILPL – Inner Connecting Road to the Leixões Harbour, for APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.

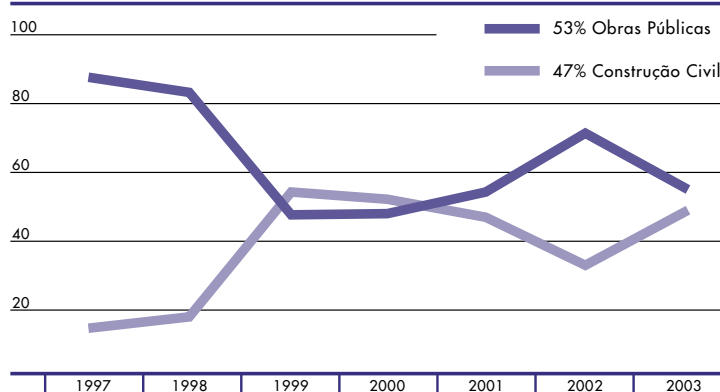
Relativamente à Distribuição da Actividade durante o ano de 2003 por segmentos de actividade, verificou-se uma descida no Volume de Negócios na Área do Mercado de Obras Públicas, que no final do ano se cifrou em:

OBRAS PÚBLICAS: 53%
 CONSTRUÇÃO CIVIL: 47%

Em Julho de 2003 foi inaugurada a Auto-Estrada da Beira Interior (A23) entre Mouriscas e Guarda com 180 quilómetros tendo a SOPOL nesta obra facturado cerca de 64M€.

A duplicação do Túnel da Gardunha foi inaugurada em Dezembro de 2003, tendo ficado concluída toda a Auto – Estrada da Beira Interior (A23), um investimento da Scutvias de cerca de 582M€ que liga o Litoral à Beira Interior e à fronteira Luso-Espanhola de Vilar Formoso.

Volume de Negócios

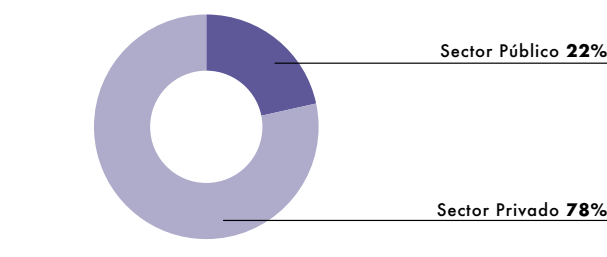


Durante o ano de 2003 foram adjudicadas à SOPOL duas grandes obras, uma para a Câmara Municipal de Lisboa, “Urbanização do Vale de Chelas – Fase II” e outra para a Refer, “Execução das Obras de Rebaixamento da Via no Atravessamento da Cidade de Espinho”, no valor de 70M€.

Por tipo de Cliente o ano de 2003 continuou a acentuar a actividade da SOPOL no Sector Privado (78%) já que o Mercado das Obras Públicas se manteve em baixa (22%).

Os Estaleiros da SOPOL continuam a concentrar-se na região de Lisboa e Vale do Tejo (77%), Centro (16%), Algarve (4%), Norte (2%) e Alentejo (1%).

Actividade em 2003



As principais obras em curso ou concluídas em 2003, foram:

4.1. Estradas

- Empreitada de Concepção, Construção da Obra Geral Obras de Arte Especiais da Concessão de Auto-Estradas da Scut da Beira Interior – Zona Sul, para a SCUTVIAS – AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR.
- Empreitada de Construção da VILPL – Via Interna de Ligação ao Porto de Leixões, para a APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.
- Empreitada de “IC27 – Odeleite/Alcoutim”, para o IEP – INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL.

4.2 Saneamento / Adução

- Empreitada de Concepção e Construção da ETAR Norte e EEIN14, para a SIMRIA – SANEAMENTO INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DA RIA.
- Melhoramentos na Empreitada de Construção da Totalidade do Canal de Adução da Infra-estrutura 12, Reabilitação da Barragem do Monte Marmelo, Estação Elevatória e Rede Secundária de Rega da mesma

- c) *Contract job for “IC27 Motorway – Odeleite / Alcoutim”, for IEP – INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL.*

4.2 Sanitation / Water Supply

- a) *Contract job for the Design and Construction of the North Waste Water Treatment Plant (ETAR) and EEIN14, for SIMRIA – SANEAMENTO INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DA RIA.*
- b) *Improvements to the Contract job for the Construction of the Whole of the Water Supply Channel for Infrastructure 12, Repairs to the Monte Marmelo Dam, Irrigation Lift Station and Secondary Network for the same infrastructure, for EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.*

4.3 Infrastructures

- a) *Contract job for “Outer Supply Networks for Irrigation, Fire Fighting and Drinking Water, Outer Drainage Networks for Rain Water and Sewage Water, Underground Drainage Networks for Rain Water, and Paving of Fórum Montijo, for MDC – MULTI DEVELOPMENT CORPORATION.*
- b) *Contract job for “International Tender No. 01/COPRAD/00 for the Urbanization of Vale de Chelas – Phase II”, for LISBON CITY COUNCIL.*
- c) *Contract job for “Allotment Licence No. 6/96 – Repairs to the Retaining Wall”, for CHAVES CITY COUNCIL.*

4.4 Engineering Work

- a) *Bridges, Viaducts, Overpasses, Underpasses and Agricultural Crossings, for SCUTVIAS – AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR.*
- b) *Construction of the Bridge over the Leça river and Overpasses, for APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.*
- c) *Contract job for “Special Engineering Works – Main Infrastructures on Lands covered by the Urbanization Plan for West Amadora (PUANZ)”, including the Santo Eloi Traffic Interchange, for COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS.*
- d) *Contract job for “IC27 Motorway – Odeleite / Alcoutim”, for IEP – INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL.*
- e) *Contract job for “Construction of Viaduct over Vale Tripeiro (Lot B) of the Benavente / A13 Sub-stretch in the A10 – Bucelas / Carregado / IC3 Motorway”, for BRISA – AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL.*

4.5 Maritime / Hydraulic Works

- a) *Emergency Contract job for Design / Construction of Consolidation of Retaining Wall and Adjoining Cliffs on the Slope which connects the Town of Nazaré to the “sítio”, for INAG – INSTITUTO DA ÁGUA.*
- b) *Contract job for “Lighthouses Department – Repairs to the Ramp”, for DIRECÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DA MARINHA.*

infra-estrutura, para a EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

4.3 Infra-estruturas

- a) Empreitada de “Redes Exteriores de Alimentação de Água de Rega e Serviço de Incêndio, Abastecimento de Água, Redes Exteriores de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais, Drenagem de Águas Pluviais, Redes Enterradas, pavimentação do Fórum Montijo”, para a MDC – MULTI DEVELOPMENT CORPORATION.
- b) Empreitada de “Concurso Público Internacional N.º 01/COPRAD/00 para a Urbanização do Vale de Chelas – fase II”, para a CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.
- c) Empreitada de “Loteamento Alvará 6/96 – Reabilitação de Muro de Suporte”, para a CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVES.



METROLIGEIRO – Metro Sul do Tejo, Almada (Viaduto sobre a A2)
– Construction of the Light Tram Network

4.4 Obras de Arte

- a) Pontes, Viadutos, Passagens Superiores, Inferiores e Agrícolas, para a SCUTVIAS – AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR.
- b) Construção da Ponte sobre o Rio Leça e Passagens Superiores para a APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.
- c) Empreitada de “Obras de Arte Especiais” – Infra-estruturas Principais nos Terrenos abrangidos pelo Plano de Urbanização da Amadora Zona Nascente (PUANZ) incluindo o Nó de Santo Eloi, para a COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS.
- d) Empreitada de “IC27 – Odeleite/Alcoutim”, para o IEP – INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL.
- e) Empreitada de “Construção do Viaduto sobre o Vale Tripeiro (LOTE B) do Sublanço Benavente / A13, da A10 – Auto-Estrada Bucelas / Carregado / IC3”, para a BRISA – AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL.

4.5 Obras Marítimas / Hidráulicas

- a) Empreitada de Emergência para a Concepção / Construção da Consolidação do Muro de Suporte e da Arriba Adjacente na Ladeira que liga a Nazaré ao denominado “Sítio”, para o INAG – INSTITUTO DA ÁGUA.
- b) Empreitada de “Direcção de Faróis – Reabilitação Rampa / Plano Inclinado”, para a DIRECÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DA MARINHA.

- c) *Contract job for “Marines School – Repairs to the Damming and Flood-gate of the Mud Track”, for MDN – MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL – MARINHA.*

4.6 Civil Construction

- a) *Design / Construction of 342 PER state-subsidized houses at Grid 22.2 and 22.3 for SGAL – SOCIEDADE GESTORA DO ALTO DO LUMIAR, S.A.*
- b) *Design / Construction for Housing, at Allotment RTB6, Lot 2, Lot 3 and RQ3 of Olaias, in Lisbon, for JARDINS EXPO – PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.*
- c) *Contract job for “Expansion and Remodelling of Cascaishopping – Structure and Prefabs”, for CONTACTO, S.A.*
- d) *Contract job for “Excavations of Buried Networks, Reinforced Concrete and Brickwork Structures – Tourist Complex Sofitel Vilamoura”, for ESPAÇO URBANO – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.*

4.7 Industrial Buildings

- a) *Parking lot at Campo Mártires da Pátria, for SOCOPARQUE – PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.*
- b) *Design / Construction and Supply of a Waste Treatment Plant for urban organic solid waste, for VALORSUL.*
- c) *Concrete Structure for Campo Pequeno Shopping Centre and Parking Lot, for SRUCP – SOCIEDADE DE RENOVAÇÃO URBANA DO CAMPO PEQUENO, S.A.*



- d) *Execution of Shell Structures of the Odivelas (and surrounding area) Underground Station, in the Yellow Line, for METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.*
- e) *Execution of Shell Structures of the NATM Gallery, between the Alfarelos Underground Station and the Falagueira Terminal, in the Blue Line, for METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.*
- f) *Contract job for “Construction of S. Bartolomeu School J1/EB1-3, for SGAL – SOCIEDADE GESTORA DO ALTO DO LUMIAR, S.A.*
- g) *Contract job for “Underground Parking Lot at Praça de Londres”, for ESLI – PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.*

As the most important facts for SOPOL in 2003, we have the opening to traffic of the Beira Interior Motorway (A23), the Gardunha Tunnel in the Guarda – Teixoso Link, and the opening to the public of the Montijo Shopping Centre.

In 2003, works concerning the Construction of the Light Train of the Southern Bank of the Tagus River in Lisbon (1st stage) started, with an estimated conclusion for the last quarter of 2005. Total length is 10 miles (16.3 km), divided in the following 3 lines:

- Line 1: Cacilhas – Corroios*
- Line 2: Corroios – Pragal*
- Line 3: Cacilhas – University*

ASSIMEC – Novas Instalações dos Serviços Operacionais da C. M. do Seixal
New Facilities for the Operational Services of Seixal City Council

- c) Empreitada de “Escola de Fuzileiros – Reparação do Dique e da Comporta da Pista de Lodo”, para o MDN – MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL – MARINHA.

4.6 Construção Civil

- a) Concepção / Construção de 342 fogos PER na Malha 22.2 e 22.3 para a SGAL – SOCIEDADE GESTORA DO ALTO DO LUMIAR, S.A.
- b) Concepção / Construção destinada à Habitação, localizada nos Loteamentos RTB6, Lotes 2, Lote 3 e RQ3 das Olaias em Lisboa, para JARDINS EXPO – PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.
- c) Empreitada de “Ampliação e Remodelação do Cascaishopping – Estrutura e Pré-fabricados”, para a CONTACTO, S.A.
- d) Empreitada de “Escavações Redes Enterradas, Estruturas de Betão Armado e Alvenarias – Conjunto Turístico Sofitel Vilamoura”, para ESPAÇO URBANO – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

4.7 Edifícios Industriais

- a) Parque de Estacionamento no Campo Mártires da Pátria, para a SOCOPARQUE – PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.
- b) Concepção/ Construção e Fornecimento de uma Central de Valorização Orgânica da fracção orgânica de resíduos sólidos urbanos da VALORSUL.
- c) Estrutura de Betão Armado do Centro Comercial e Parque de Estacionamento do Campo Pequeno, para a SRUCP – SOCIEDADE DE RENOVAÇÃO URBANA DO CAMPO PEQUENO, S.A.
- d) Execução dos Toscos da Estação de Odivelas e Zona Envolvente, da Linha Amarela, para o METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.
- e) Execução de Toscos da Galeria em NATM, entre a Estação de Alfarelos e o Término da Falagueira, da Linha Azul, para o METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.
- f) Empreitada de Construção da Escola de S. Bartolomeu J1/EB1-3, para a SGAL – SOCIEDADE GESTORA DO ALTO DO LUMIAR, S.A.
- g) Empreitada de “Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça de Londres”, para a ESLI – PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.

Os factos mais importantes para a SOPOL em 2003 foram a abertura ao trânsito da Auto-Estrada da Beira Interior (A23), o Túnel da Gardunha no Troço Guarda – Teixoso e a abertura ao público do Centro Comercial do Montijo.

Iniciaram-se em 2003 os trabalhos referentes à Construção do Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo (1.ª fase) com conclusão prevista para o último trimestre de 2005, com 3 linhas numa extensão de 16,3 km.

- Linha 1: Cacilhas – Corroios
- Linha 2: Corroios – Pragal
- Linha 3: Cacilhas – Universidade

O Departamento do Equipamento continuou os seus investimentos, tendo adquirido uma Central de Betão e uma Grua Automóvel no que diz respeito a Equipamento para Obras Públicas, e uma Multifunções e uma Bob-cat para Obras de Construção Civil, tendo-se investido em 2003 cerca de 750.000 Euros.

The Equipment Department continued its investments, having acquired a Concrete Plant and a Self-Propelled Crane (for Public Works), plus a Multi-Task and Bob-Cat (for Civil Construction Works), investment in 2003 being approximately €750,000.

5. Human Resources

Following 2002, which was a year heavily characterized by a reorganization of models, strategies and processes directly involved with Human Resources, 2003 was characterized by the corresponding implementation and stabilization. Nevertheless, it was necessary to adapt some of the procedures, to thus help with the objective of implementing an Environmental Management System in compliance with the NP EN ISO 14001:1999 Standard.

As for the company's structure, there was staff stability despite a few localized changes to organization. That situation had been strategically defined in the beginning of the year, despite the weak optimism then noticeable in the market as a whole, and in the construction industry in particular.

As such, the number of workers hired without a term contract increased significantly, reaching 69% of total staff in December 2003. Comparing this period with the same period in 2002, we see an increase of 28%.

As for the granting of traineeships for middle management staff and for technical staff, SOPOL chose to continue with the Annual Traineeship Plan, which has the purpose of integrating, welcoming and training young people in areas that are fundamental and supportive to SOPOL's business activity (Civil Engineering, Health and Safety at Work Technicians, Quality and Environment Technicians, Design and Work Preparation, Measurements), thus promoting the growth of their technical and behaviour skills, allowing them to evolve in their careers.

Regarding Vocational Training, besides the implementation of a few courses as defined under the Annual Plan, other workshops were held in tune with the established strategies, particularly courses in Environment and Safety, as well as the certification of rescue personnel.

All functional areas and vocational groups were involved in Professional Training workshops held throughout 2003, although Directors (Upper Management Staff) and Technicians (Middle Management Staff) showed an increased attendance when in comparison with the remaining professional groups.

It is also important to stress that, in 2003, in-house workshops were attended by workers from Subcontractors, Job Owners, Consortium Companies and Companies of the A. Silva & Silva Group.

6. Quality / Environment / Safety

6.1 Quality

In the sequence of a follow-up audit carried out by APCER (Portuguese Certification Association) in December 2003, SOPOL, Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. secured the renewal of its Certificate of Compliance, in compliance with the requirements of the NP EN ISO 9001:2000 Standard – Quality Management System (Requirements).

SOPOL's quality Management System was reviewed between February and July 2003, so as to permit the integration of Environmental Management.

With the continued improvement of this integrated system, the company intends to: improve its management capacity; train, qualify and motivate human resources, investing in training that is specific for Quality, Environment and Safety, for Information Technologies, and for production planning and controlling; and adjust its spaces and infrastructures to product execution requirements, to ensure the safety and well-being of its workers in order to obtain the intended quality.

5. Recursos Humanos

Após um ano de 2002 fortemente caracterizado pela reorganização de modelos, estratégias e processos inerentes à política de Recursos Humanos, o ano de 2003 caracterizou-se pela sua implementação e estabilização, tendo no entanto sido necessária a adaptação de alguns procedimentos, de modo a concorrer para o objectivo de implementação de um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com as NP EN ISO 14001:1999.

Relativamente à estrutura da empresa, ainda que com algumas alterações pontuais na sua organização, observou-se uma estabilidade do seu efectivo, situação estrategicamente definida no início do ano, apesar do fraco dinamismo que se continuava a assistir na área da construção, em termos particulares, bem como no mercado em termos globais.

Assim, verificou-se um aumento significativo do número de colaboradores contratados sem termo, que em Dezembro de 2003 representavam 69% do total. Comparando este período com igual período do ano de 2002 observa-se um acréscimo de 28%.

No que diz respeito à concessão de estágios de quadros médios e de técnico-profissionais, a SOPOL optou pela continuidade do seu Plano Anual de Estágios, com o objectivo de integrar, acolher e formar jovens nas áreas fundamentais e de suporte ao negócio (Engenharia Civil, Técnicos de Segurança e Higiene no Trabalho, Técnicos da Qualidade e Ambiente, Desenho e Preparação de Obra, Medições), promovendo o crescimento das suas competências técnicas e comportamentais, possibilitando uma evolução na sua carreira.



CONTACTO – Ampliação e Remodelação do Cascaishopping, Cascais
– Expansion and Remodelling of Cascaishopping, Cascais

No âmbito da Formação Profissional, para além da concretização de alguns cursos definidos no Plano Anual, desenvolveram-se outras acções em sintonia com as estratégias definidas, onde se destacam os cursos realizados na área do Ambiente e da Segurança, bem como a certificação de socorristas.

Nas acções desenvolvidas durante o ano de 2003, observa-se o envolvimento de todas as áreas funcionais na formação profissional, bem como de todos os grupos profissionais, com uma participação mais marcante dos Directores (Quadros Superiores) e dos Técnicos (Quadros Médios), comparativamente com os outros grupos profissionais.

Importa ainda realçar que em 2003, nas acções desenvolvidas internamente, assistiu-se à participação de colaboradores pertencentes a Subempreiteiros, Dono de obra, Empresas Consorciadas e Empresas do Grupo A. Silva e Silva.

6. Qualidade / Ambiente / Segurança

6.1 Qualidade

A SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., garantiu a manutenção do seu Certificado de Conformidade de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão da Qualidade, após auditoria de acompanhamento realizada pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, em Dezembro de 2003.

Entre Fevereiro e Julho de 2003 o Sistema de Gestão da Qualidade da SOPOL foi revisto de forma a nele ser integrada a Gestão Ambiental.

SOPOL started the implementation of a Quality System for Civil Construction and Public Works in January 1999, having obtained its very first certification in January 2001, under the scope of the Portuguese Quality System and in compliance with the NP EN ISO 9002 Standard.

The certification of SOPOL's Quality Management System – under the scope of the Portuguese Quality System for Civil Construction and Public Works and in compliance with the requirements of the NP EN ISO 9001: 2000 Standard – Quality Management System (Requirements) – originated in a migration process from the then Quality Assurance System (in compliance with the NP EN ISO 9002 Standard).

The migration process started in January 2002 and ended in January 2003 with the granting of the Compliance Certificate, under the scope of the Portuguese Quality System and in compliance with the requirements of the NP EN ISO 9001:2000 Standard – Quality Management System (Requirements), implemented for Civil Construction and Public Works, issued by APCER – Portuguese Certification Association (Compliance Certificate No. 2000/CEP1332).

6.2 Environment

The APCER certified in December 2003 that the Environmental Management System of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., implemented in Civil Construction and Public Works, complies with the requirements of the NP EN ISO 14001:1999 Standard – Environmental Management Systems (Compliance Certificate No. 2003/AMB.140).

Aware of the importance of environment preservation, as well as of its own responsibility regarding environmental protection during the execution of the various types of works, SOPOL started in February 2003 the elaboration and implementation of an Environmental Management System, duly integrated with the Quality Management System.

The elaboration of the Environmental Management System was based on compliance with the following requirement: the NP EN ISO 14001 Standard; the applicable environmental legislation concerning SOPOL's Industry Business Activity; and customer requirements.

For each company area, SOPOL analyses environmental aspects and their impact, establishing preventive actions with the purpose of cancelling negative effects on the environment or, should they occur, of minimizing them.

Implementation of this system was achieved by a strong campaign of Training / Awareness Workshops, both external and internal, conveying relevant purposes and practices to the whole organization.

SOPOL has implemented its Environmental Management System in all of its work sites.

6.3 Safety

Health and Safety at Work Management System – SGSST

Continuing with the strategy already established in 2002, SOPOL proceeded with the implementation of the Health and Safety at Work Management System – SGSST, comprising all works awarded throughout 2003.

SGSST implementation ensures the involvement of not only the safety structure, but also of the production structure of each and every work site, and is based on the following major driving elements:

- Increasing worker awareness to SOPOL's Safety Policy;
- Scheduling Safety Committees at work sites;
- Carrying out Internal Audits.

A Empresa pretende, com a melhoria continuada deste sistema integrado, melhorar a sua capacidade de gestão; formar, qualificar e motivar os recursos humanos, investindo na formação específica para a Qualidade, Ambiente e Segurança, na formação em tecnologias de informação e no planeamento e controlo da produção; adequar os espaços e as infra-estruturas aos requisitos inerentes à realização do produto, de modo a assegurar a segurança e bem-estar dos colaboradores para obtenção da qualidade desejada.

A SOPOL iniciou a implementação de um Sistema da Qualidade para Construção Civil e Obras Públicas em Janeiro de 1999, tendo obtido a sua primeira certificação em Janeiro de 2001, no âmbito do Sistema Português da Qualidade e de acordo com a Norma NP EN ISO 9002.

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da SOPOL, no âmbito do Sistema Português da Qualidade, para Construção Civil e Obras Públicas e de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 9001: 2000 – Sistema de Gestão da Qualidade, teve origem num processo de migração do então Sistema de Garantia da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9002.

O processo de migração foi iniciado em Janeiro de 2002 e concluído em Janeiro de 2003, com a obtenção do Certificado de Conformidade, no âmbito do Sistema Português da Qualidade e de acordo com os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão da Qualidade, implementados para Construção Civil e Obras Públicas, emitido pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação (Certificado de Conformidade n.º 2000/CEP.1332).

6.2 Ambiente

A APCER, em Dezembro de 2003, certificou que o Sistema de Gestão Ambiental da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., implementado em Construção Civil e Obras Públicas, cumpre os requisitos da norma NP EN ISO 14001:1999 – Sistemas de Gestão Ambiental (Certificado de Conformidade n.º 2003/AMB.140).

Consciente da importância de preservar o ambiente, bem como da responsabilidade que tem na sua protecção durante a execução das diversas obras, a SOPOL iniciou em Fevereiro de 2003 a elaboração e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental devidamente integrado com o Sistema de Gestão da Qualidade.

A elaboração do Sistema de Gestão Ambiental teve por base o cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 14001, o cumprimento da legislação ambiental aplicável ao sector de actividade da SOPOL e o cumprimento dos requisitos dos clientes.

A SOPOL analisa para cada sector da empresa os aspectos ambientais e os seus impactos, definindo acções preventivas com o objectivo de anular ou minimizar os efeitos negativos sobre o ambiente, caso os mesmos ocorram.

A implementação deste sistema foi realizada por uma forte campanha de Acções de Formação / Acções de Sensibilização externas e internas, de forma a comunicar os objectivos e as práticas a toda a organização.

A SOPOL tem implementado o seu Sistema de Gestão Ambiental em todas as suas obras.

6.3 Segurança

Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

Dando seguimento à estratégia delineada desde o ano de 2002, a SOPOL deu continuidade à implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SGSST, abrangendo todas as obras adjudicadas durante o ano de 2003.



ESLI – Parque de Estacionamento da Praça de Londres, Lisboa
– Praça de Londres Car Parking Lot, Lisbon

This implementation has made it possible to pinpoint important improvement points (a need essentially promoted by the diversity and specificity of the various works), thus assuring the existence of a management system which is both all-encompassing and adequate to our business activity.

Legislation evolution, namely the revocation of Decree-Law No. 155/95 of July 1 and its replacement with Decree-Law No. 273/03 of October 29, introduced new legal obligations and some changes to some of the previously established presuppositions, in particular the minimal structure of the Safety and Health Plan and the corresponding Practical Development, among others.

A seminar covering SOPOL's entire production and safety team is scheduled for March 2004, with the purpose of conveying in detail all and any alterations introduced by the coming into force of Decree-Law No. 273/03 of October 29, and likewise SOPOL's strategy for compliance with it.

These factors, associated with the principle of continuous improvement, made it necessary to schedule a review of the SGSST for March 2004.

Safety Campaign

The Safety Campaign took place in mid 2003, having included the elaboration of a poster allusive to SOPOL's activity, which was widely divulged and posted at the work sites.

Course for Employers' Representatives

The contents of the Course for Employers' Representatives was prepared during 2003, and the I.D.I.C.T. – the corresponding official Inspection Services – validated it in late 2003. This course is aimed at Work Site Directors and Foremen and it is scheduled for the first quarter of 2004.

Accident Rates for 2003

SOPOL holds as reference the parameters established by the International Labour Organization (ILO) in terms of recommended figures for Frequency Rate (FR) and Severity Rate (SR).

According to the above-mentioned references, we can say that 2003 was a positive year regarding results obtained for accident rates.

	Re. ILO	SOPOL
FR	<80.0	=19.9
SR	<1.0	=0.48

Note: the above rates include hours worked by all Sub-contractors.

A implementação do SGSST, garante o envolvimento, não só da estrutura de segurança, como também da estrutura de produção de cada obra e tem como principais factores propulsores a:

- Divulgação da Política de Segurança da SOPOL;
- Realização calendarizada das Comissões de Segurança das Obras;
- Realização de Auditorias Internas.

Esta implementação permitiu identificar pontos importantes de melhoria, necessidade essencialmente fomentada pela diversidade e especificidade das diferentes obras, de forma a garantir um sistema de gestão abrangente e adequado à nossa actividade.

A evolução da legislação, nomeadamente a revogação do Decreto-Lei n.º 155/95, de 1 de Julho pelo Decreto-Lei n.º 273/03, de 29 de Outubro, veio introduzir novas obrigações legais e a alteração de alguns pressupostos anteriormente definidos, em particular na estrutura mínima do Plano de Segurança e Saúde e respectivo Desenvolvimento Prático, entre outros.

Em Março de 2004, está prevista a realização de um seminário, abrangendo toda a equipa de produção e da segurança da SOPOL, com o objectivo de transmitir em detalhe as alterações introduzidas pela entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 273/03, de 29 de Outubro e a estratégia da SOPOL para o seu cumprimento.

Os aspectos enunciados, associados à melhoria contínua, vêm revelar a necessidade da revisão do SGSST já agendada para Março do ano de 2004.

Campanha de Segurança

Realizou-se, a meio do ano de 2003, a Campanha de Segurança de 2003 com a elaboração de um cartaz alusivo à actividade da SOPOL o qual foi amplamente divulgado e afixado nas obras.

Curso de Representantes de Empregadores

Os conteúdos do Curso de Representantes de Empregadores foram elaborados durante o ano de 2003 e foi pedida a validação dos mesmos ao I.D.I.C.T., a qual foi atribuída no final do ano de 2003. Este curso tem como alvos os Directores de Obra e Encarregados e prevê-se o seu início para o primeiro semestre de 2004.

Índices de Sinistralidade 2003

A SOPOL tem como referência os parâmetros definidos pela Organização Internacional do Trabalho – OIT, quanto aos valores recomendados para os Índices de Frequência – IF e Gravidade – IG.

De acordo com as referências mencionadas, pode-se concluir que o ano de 2003 foi positivo no que diz respeito aos resultados apurados para os índices de sinistralidade.

	Ref. ^a OIT	SOPOL
IF	<80,0	=19,9
IG	<1,0	=0,48

Nota: Os índices apurados incluem as horas trabalhadas por todos os Subempreiteiros.

7. Information Systems

SOPOL, proceeding with its policy for the Information Systems area – consisting of the corresponding modernization and rendering of improved in-house services, besides the continual improvement of previously developed projects (among others: Integrated Solution for Internet Services and Safety; Increase of new features on the Intranet) – started new challenges in this area.

Concerning workstations, and in the scope of its strategy for performance and development, SOPOL intends to hire in 2004 a complete outsourcing service for all microcomputer component of its IT network (which supports approximately 200 users).

With this initiative, those in charge of SOPOL's IT aim to obtain the following results:

- Improving the quality of the service rendered to its final users;
- Placing control mechanisms on the level of services rendered by microcomputers, and attributing costs per department;
- Freeing in-house human resources for activities of greater strategic value to the company's business activity, such as the development and optimisation of Information Systems.

Due to the nature of its business activity, SOPOL has (besides its head-office) a variable number of temporary construction yards that could be located anywhere in national territory. On the other hand, and due to SOPOL's activity dynamics, occasional fluctuations may occur in the need for workstations.

8. Investment

SOPOL'S Investment policy carried on with the strategy defined by the Board of Directors, focusing on the renovation of equipment whose useful life or obsolescence may affect the profitability of works.

The weight of finance leases in the Investment financing remained the same, with 9 new leasing contracts signed totalling €418,620.

On December 31, 2003, the net amount of fixed assets under finance leases was €1,289,000 and the amount of liabilities with unexpired rents was €1,079,000.

9. Economic and Financial Situation

The climate of crisis and pessimism that had set itself in Portugal, and which became much more accentuated in 2003, profoundly affected all industries, but it hit particularly strongly the Construction Industry and all companies operating in it.

SOPOL could not be immune and remain unaffected by this Industry crisis, as if it were an oasis in the middle of the desert.

Nevertheless, the flexibility that is characteristic to SOPOL allowed it to rapidly reformulate its strategies, adapt its plans, and mobilize its staff.

By the end of 2003, all of that translated into a substantial increase in SOPOL's net operating margin, despite an unquestionably significant Turnover decrease.

But if we analyse the conditions in which the margins of the great majority of calls for tenders was won and awarded throughout 2003 (i.e. negative margins, in average 6.6%), our strategy proved itself adequate. As a matter of fact, in an industry where companies are increasingly becoming known for not generating value to its shareholders, SOPOL showed a positive Residual Margin Income (as it had already happened in 2002).

7. Sistemas de Informação

A SOPOL, dando continuidade à modernização e prestação de melhores serviços internos na área dos Sistemas de Informação, para além de continuar a melhoria de projectos já anteriormente desenvolvidos (entre outros: Solução Integrada de Serviços de Internet e Segurança; Incremento de novas funcionalidades na Intranet) lançou novos desafios na área dos Sistemas de Informação.

No âmbito da sua estratégia de actuação e desenvolvimento no que diz respeito à vertente dos postos de trabalho dos seus colaboradores, a SOPOL pretende, em 2004, contratar um serviço de *outsourcing* completo da componente de microinformática da sua rede, que suporta aproximadamente 200 utilizadores.

Com esta iniciativa, os responsáveis pela informática da SOPOL pretendem atingir os seguintes objectivos:

- Melhorar a qualidade do serviço prestado aos seus utilizadores finais;
- Dispor de mecanismos de controlo sobre os níveis de serviço de microinformática prestados, e de imputação de custos por departamento;
- Libertar os recursos humanos internos para actividades de maior valor estratégico para o negócio da empresa, tais como o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação.

Pela natureza da sua actividade, a SOPOL possui, para além dos escritórios centrais, um número variável de estaleiros temporários passíveis de se localizarem em qualquer ponto do território nacional. Por outro lado, com a dinâmica de actividade da SOPOL, em certos momentos poderão verificar-se também flutuações nas necessidades de postos de trabalho.

8. Investimento

A política de Investimento da SOPOL deu seguimento à estratégia delineada pela Administração, continuando a centrar-se na renovação de equipamentos cuja vida útil ou obsolescência afectassem a rentabilidade das obras.

Manteve-se o peso da locação financeira no financiamento dos Investimentos, tendo sido celebrados nove novos contratos de *leasing*, cujo valor ascendeu a 418.620€.

Em 31 de Dezembro de 2003, o valor líquido dos bens de imobilizado em regime de locação financeira era de 1.289 mil euros e as responsabilidades com rendas não vencidas de 1.079 mil euros.

9. Situação Económica e Financeira

O clima de crise e de pessimismo que se instalou em Portugal, e que se acentuou sobremaneira em 2003, afectou profundamente todos os sectores de actividade, mas atingiu de modo particular o sector da construção e as empresas que nele operam.

Não podia a SOPOL ficar imune e não ser afectada pela crise do sector, qual oásis no meio do deserto.

A flexibilidade que a caracteriza permitiu-lhe rapidamente reformular estratégias, adaptar planos, mobilizar os seus colaboradores.

Tal veio a traduzir-se, no final de 2003, num aumento substancial da sua rentabilidade operacional, apesar do decréscimo, significativo, é certo, do seu Volume de Negócios.



CANTIAL – Urbanização da Aldeia dos Capuchos, Almada
– Aldeia dos Capuchos Urbanization, Almada

In 2003, SOPOL's Operational Cash Flow / Turnover consistently continued to rise, reaching 7.60%, quite above the average value of the Industry's major companies.

Despite the deterioration inflicted to its Collectibles Average Term (a consequence solely of the State's chronic delay in paying its Suppliers), SOPOL continued to honour its obligations in line with what its major shareholders (the A. SILVA & SILVA and ACS/DRAGADOS Groups) have been know for in their corresponding markets for decades.

In a year when the State has cut "blindly" on Public Investment, companies have had to endure additional Treasury difficulties due to the plain and simple fact that the very same State does not pay its own debts in due time.

In the past few years, the company's borrowing has been consolidated, having decreased from 88% in 2000 to 64% in 2003.

Also, Capital Gearing has improved in comparison with 2003, now being 37.09%.

By year's end, SOPOL alienated its 20% share in CECIME – CIMENTOS, S.A., acquired in early 2002, and which turned out to be an excellent financing transaction.

In May 2003 – and for the very first time in the last 7 years – SOPOL paid dividends to its shareholders, distributing 30% of its Net Profit.

Our contracted Portfolio for 2004 and 2005 safely allows us to estimate – as SOPOL's continued objectives – the growth of its rates of return, and the increase of the value generated to the shareholder. From our point of view, these elements would be the best and most solid indicator to evaluate company performance.

Ratios Chart

	2000	2001	2002	2003
Borrowing	88.40%	83.10%	72.10%	63.30%
Borrowing Structure	98.20%	98.40%	97.90%	97.70%
Borrowed Funds Pay Back Capacity (years)	1.9	0	0	1.6
Financial Charges Coverage	0.44	-0.34	3.67	3.66
Return on Equity (RoE)	6.10%	11.86%	26.09%	15.27%
Operational Cash Flow / Turnover	1.87%	0.83%	4.31%	7.60%
Net Operating Margin	0.49%	-0.25%	3.09%	5.66%
Capital Gearing	11.78%	17.28%	28.47%	37.09%

10. Miscellaneous Notes

There are no outstanding debts to the Public Sector.

A estratégia revelou-se adequada, quando analisamos as condições em que as margens da grande maioria dos concursos foram ganhos e adjudicados no decorrer de 2003 (margens negativas, em média, de 6,6%).

Num sector, em que as empresas se têm vindo a caracterizar por não criarem valor para os seus accionistas, a SOPOL, à semelhança do que já acontecia em 2002, apresenta uma Margem de Contribuição Residual positiva.

Em 2003, o seu EBITDA / Volume de Negócios continuou, de forma consistente, a subir, atingindo 7,60%, francamente superior ao valor médio das principais empresas do sector.

Apesar da deterioração que sofreu o seu Prazo Médio de Recebimentos, consequência exclusiva dos atrasos crónicos do Estado em solver as dívidas aos seus Fornecedores, a SOPOL continuou a honrar os seus compromissos, na linha da postura com que são reconhecidos há décadas nos respectivos mercados os seus accionistas de referência, o Grupo A.SILVA & SILVA e ACS/DRAGADOS.

Num ano em que o Estado cortou, de forma “cega”, no Investimento Público, as empresas tiveram ainda que suportar dificuldades de Tesouraria acrescidas pelo simples facto de esse mesmo Estado não pagar, em tempo, as suas dívidas.

O endividamento da empresa tem vindo a reduzir-se, de forma consolidada nos últimos anos, tendo passado de 88% em 2000 para 64%, em 2003.

Também a Autonomia Financeira melhorou em relação a 2002, sendo agora de 37,09%.

No final do ano, a SOPOL alienou a sua participação de 20% na CECIME – CIMENTOS, S.A., participação essa que tinha sido adquirida no início de 2002, no que constituiu uma excelente operação financeira.

Em Maio de 2003, SOPOL pagou, pela primeira vez nos últimos sete anos, dividendos aos seus accionistas, distribuindo 30% do seu Resultado Líquido.

Com a segurança que nos é dada pelo preenchimento da Carteira para 2004 e 2005, é objectivo da SOPOL continuar a melhorar os seus índices de rentabilidade e a criar valor para o accionista, que deveria ser, quanto a nós, o melhor e mais sólido indicador para avaliar o desempenho das empresas.

Mapa de Indicadores

	2000	2001	2002	2003
Endividamento	88,40%	83,10%	72,10%	63,30%
Estrutura do Endividamento	98,20%	98,40%	97,90%	97,70%
Capacidade Reembolso Cap. Alheios (anos)	1,9	0	0	1,6
Cobertura Encargos Financeiros	0,44	-0,34	3,67	3,66
RoE	6,10%	11,86%	26,09%	15,27%
EBITDA / VN	1,87%	0,83%	4,31%	7,60%
Rent. Op. Vendas	0,49%	-0,25%	3,09%	5,66%
Autonomia Financeira	11,78%	17,28%	28,47%	37,09%

10. Notas Diversas

Não existem dívidas de mora ao Sector Público Estatal.

11. Proposal for the Appropriation of Profits

Taking into account the Financial Statements of the financial year, the Board of Directors proposes that the net profit for the financial year, in the sum of €2,763,803.26, be appropriated as follows:

a) To Legal Reserves	
5%, corresponding to	€138,190.16
b) To Dividends to be distributed	€829,140.98
c) To Retained Earnings	€1,796,472.12

12. Acknowledgements

Upon finishing this Report, SOPOL's Board of Directors wishes to express their deepest gratitude to all the bodies which have made business with and given support to SOPOL in 2003, namely Customers, Financial Institutions, Suppliers, Sub-contractors and Advisers.

To the remaining Corporate Officers, as well as to the Company Auditors, we once again thank them for their exemplary performance of their duties.

Finally, we wish to offer special thanks to all our employees for their commitment, dedication and dynamism at the service of the company in 2003.

Seixal, 28th February 2004

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
António Cortés Sanchez – *Director*
Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
Manuel González Sardiña – *Director*



JARDINS EXPO – Construção Lotes RTB6 e RQ3 nas Olaias, Lisboa
– Construction of Housing Buildings, Lots RTB6 and RQ3
at Olaias, in Lisbon

11. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração as Demonstrações Financeiras do exercício, propõe o Conselho de Administração que o resultado líquido do exercício, no montante de: 2 763 803,26€, tenha a seguinte aplicação:

a) Para reservas Legais	
5% correspondentes a Euros	138 190,16€
b) Para Dividendos a distribuir	829 140,98€
c) Para Resultados transitados	1 796 472,12€

12. Agradecimentos

Ao terminar este Relatório, quer o Conselho de Administração da SOPOL expressar o seu maior reconhecimento a todas as entidades que se relacionaram e apoiaram a SOPOL em 2003, nomeadamente Clientes, Instituições Financeiras, Fornecedores, Subempreiteiros e Consultores.

Aos membros dos restantes Órgãos Sociais, bem como aos Auditores da Sociedade, dirigimos uma vez mais o nosso agradecimento pela colaboração prestada.

Finalmente, desejamos formular uma saudação muito especial para todos os Colaboradores pelo empenho, dedicação e dinamismo que colocaram ao serviço da empresa em 2003.

Seixal, 28 de Fevereiro de 2004

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Vogal*
António Cortés Sanchez – *Vogal*
Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*
Manuel González Sardiña – *Vogal*

ART. 447.th – Business Companies Code

SHAREHOLDERS	PURCHASED IN 2003	HELD ON 31 st DECEMBER 2003
Eng.º Jorge Domingues Grade Mendes	0	38,477

ART. 448.th – Business Companies Code

SHAREHOLDERS	PURCHASED IN 2003	SOLD IN 2003	HELD ON 31 st DECEMBER 2003	% ON 31 st DECEMBER 2003
A. SILVA & SILVA – SGPS, S.A.	51	0	1,023,733	52.76
DRAGADOS OBRAS Y PROYECTOS, S.A.	0	0	874,527	45.08

Seixal, 28th February 2004

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

Art.º 447.º – Código das Sociedades Comerciais

ACCIONISTAS	ADQUIRIDAS EM 2003	DETIDAS EM 31/12/03
Eng.º Jorge Domingues Grade Mendes	0	38 477

Art.º 448.º – Código das Sociedades Comerciais

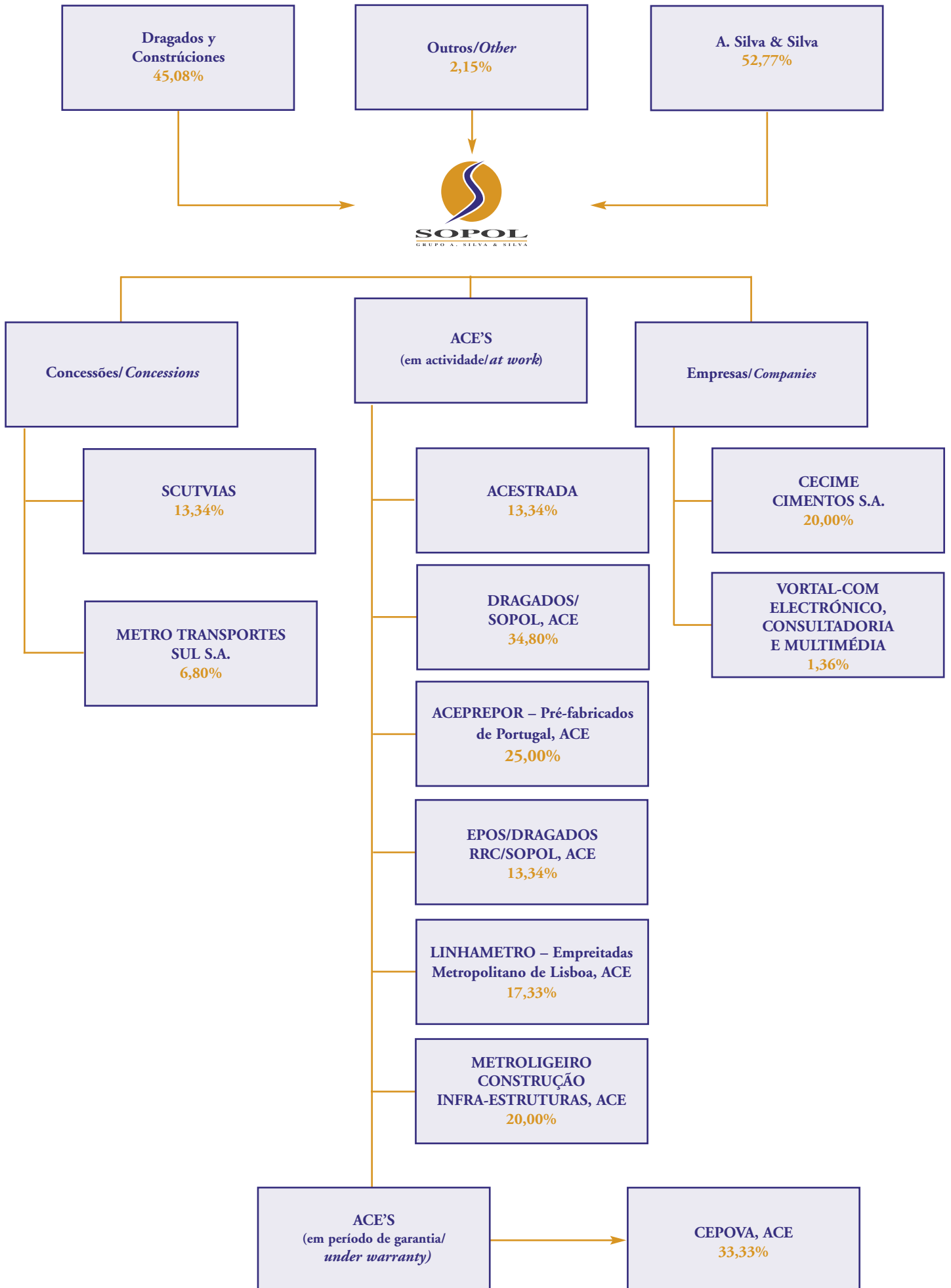
ACCIONISTAS	ADQUIRIDAS EM 2003	ALIENADAS EM 2003	DETIDAS EM 31/12/2003	% EM 31/12/2003
A.SILVA & SILVA – SGPS, S.A.	51	0	1 023 733	52,76
DRAGADOS OBRAS Y PROYECTOS, S.A.	0	0	874 527	45,08

Seixal, 28 de Fevereiro de 2004

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Vogal*
 António Cortés Sanchez – *Vogal*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*
 Manuel Gonzalez Sardinã – *Vogal*

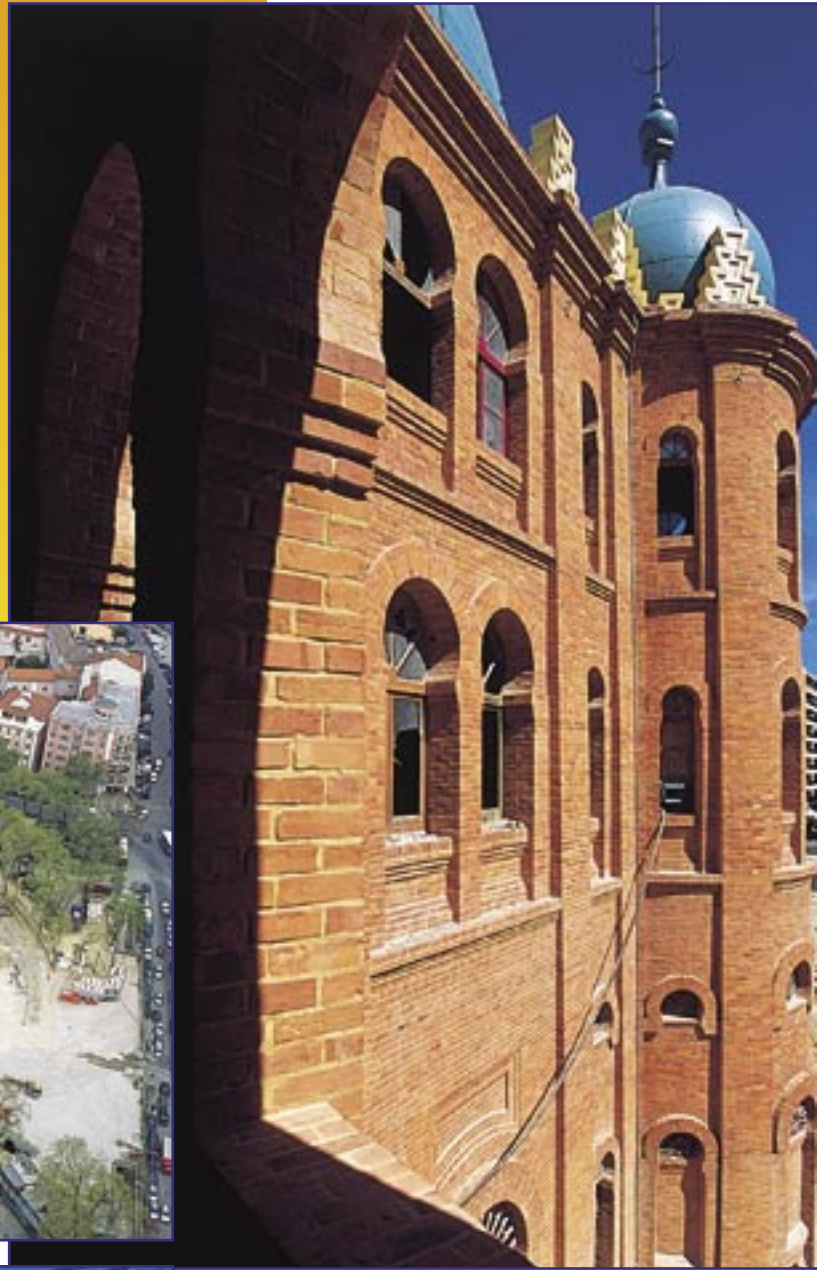
Estrutura Accionista e Participações / Corporate Structure





SRUCP – Centro Comercial e Parque de Estacionamento do Campo Pequeno, Lisboa

Outdoor Repairs to the Campo Pequeno Bullring, in Lisbon



Balance Sheet for the Fiscal Year ended 31st December 2003

Valores em € / Amounts in €

ACTIVO / ASSETS	Exercícios / Fiscal years			
	2003		2002	
	Activo Bruto Gross Assets	Amorti. e prov. acum. Accum. deprec. and provisions	Activo Líquido Net Assets	Activo Líquido Net Assets
IMOBILIZADO / FIXED ASSETS:				
<i>Imobilizações incorpóreas / Intangible fixed assets:</i>				
Desp. de instalação, invest. e desenvolv. / <i>Form., Res. & Development expenses</i>	407 872,78	407 872,78	0,00	133 735,78
Propriedade industrial e outros direitos / <i>Industrial and other rights</i>	39 167,81	39 167,81	0,00	39 167,81
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>	308 427,08		308 427,08	0,00
	755 467,67	447 040,59	308 427,08	172 903,59
<i>Imobilizações corpóreas / Tangible fixed assets:</i>				
Terrenos e recursos naturais / <i>Land and natural resources</i>	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções / <i>Building and other structures</i>				
Equipamento básico / <i>Plant & Machinery</i>	7 414 382,51	5 294 173,35	2 120 209,16	2 130 629,55
Equipamento de transporte / <i>Vehicles & Transport</i>	1 186 942,22	961 716,07	225 226,15	223 045,60
Ferramentas e utensílios / <i>Tools & Utensils</i>	10 446,82	10 278,61	168,21	1 229,97
Equipamento administrativo / <i>Office equipment</i>	1 582 698,54	1 013 831,59	568 866,95	717 766,70
Outras imobilizações corpóreas / <i>Other tangible fixed assets</i>	187 926,74	91 587,11	96 339,63	112 384,74
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>	162 422,84		162 422,84	0,00
Adiant. por conta imob. corpóreas / <i>Advance payments for fixed assets</i>	0,00		0,00	
	10 544 819,67	7 371 586,73	3 173 232,94	3 185 056,56
<i>Investimentos financeiros / Financial investments:</i>				
Partes de cap. em empresas Assoc. / <i>Capital holdings in other associated companies</i>	6 563 280,00		6 563 280,00	6 812 680,00
Partes de capital em outras empresas / <i>Capital holdings in other companies</i>	408 096,00		408 096,00	493 096,00
Empréstimos a empresas associadas / <i>Loans to associated companies</i>	3 159 943,00		3 159 943,00	2 653 399,00
Entidades Conj. Controladas / <i>Jointly controlled entities</i>	562 338,14		562 338,14	3 357 005,74
	10 693 657,14		10 693 657,14	13 316 180,74
CIRCULANTE / OPERATING ASSETS:				
<i>Existências / Inventory:</i>				
Mat. primas, subsid. e de consumo / <i>Raw and sub. materials and consumables</i>	374 293,45		374 293,45	305 681,48
Prod. e trab. em curso – Const. Civil / <i>Prod. and works in progress – Civil Const.</i>	0,00		0,00	0,00
	374 293,45		374 293,45	305 681,48
<i>Dívidas de terceiros – Curto prazo / Third-party receivables – Short term:</i>				
Clientes, c/c / <i>Clients, c/a</i>	21 660 534,49		21 660 534,49	24 776 910,00
Clientes - Títulos a receber / <i>Clients - Receivables</i>	0,00		0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa / <i>Clients, bad debts</i>	455 591,58	455 591,58	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes / <i>Minority interests</i>	1 797 209,35		1 797 209,35	361 289,52
Adiantamentos a fornecedores / <i>Advance payments to suppliers</i>	45 004,76		45 004,76	0,00
Estado e outros entes públicos / <i>State and public sector</i>	42 951,69		42 951,69	857 688,50
Outros devedores / <i>Other debtors</i>	4 138 606,83		4 138 606,83	5 926 570,97
	28 139 898,70	455 591,58	27 684 307,12	31 922 458,99
<i>Depósitos bancários e caixa / Bank deposits and cash:</i>				
Depósitos bancários / <i>Bank deposits</i>	559 002,92		559 002,92	1 387 676,71
Depósitos a prazo / <i>Time deposits</i>	0,00		0,00	1 100 000,00
Caixa / <i>Cash and cash equivalents</i>	140 150,46		140 150,46	219 004,52
	699 153,38		699 153,38	2 706 681,23
<i>Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferrals:</i>				
Acréscimos de proventos / <i>Accrued income</i>	5 990 691,47		5 990 691,47	9 428 172,55
Custos diferidos / <i>Deferred costs</i>	252 183,44		252 183,44	165 923,93
Impostos diferidos / <i>Deferred taxes</i>	77 707,37		77 707,37	
	6 320 582,28		6 320 582,28	9 594 096,48
Total de amortizações / <i>Total depreciation</i>		7 818 627,32		
Total de provisões / <i>Total provisions</i>		455 591,58		
Total do activo / <i>Total assets</i>	57 527 872,29	8 274 218,90	49 253 653,39	61 203 059,07

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / THE CPA
Mário Jorge Silva Gomes

Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 2003

Valores em € / Amounts in €

CAPITAL PRÓPRIO / SHAREHOLDERS' EQUITY AND LIABILITIES

Exercícios / Fiscal years

	2003	2002
CAPITAL PRÓPRIO / SHAREHOLDERS' EQUITY:		
Capital / Share Capital	9 700 000,00	9 700 000,00
Ajustamentos Partes Capital em Associadas / Adjust. in holding in associated companies	0,00	0,00
Reservas de reavaliação / Revaluation reserves	893 696,11	893 696,11
Reservas / Reserves:		0,00
Reservas legais / Legal reserves	526 728,86	303 976,15
Reservas livres / Optional reserves	1 724 289,40	1 724 289,40
Resultados transitados / Carried forward (unappropriated earnings)	2 487 382,94	
Subtotal / Subtotal	15 332 097,31	12 621 961,66
Resultado líquido do exercício / Net income for the year	2 763 803,26	4 455 054,05
Total do capital próprio / Total shareholder's equity	18 095 900,57	17 077 015,71
PASSIVO / LIABILITIES:		
Provisões para riscos e encargos / Provisions for risks and costs:		
Outras provisões para riscos e encargos / Other provisions for risks and costs	170 014,41	348 443,27
	170 014,41	348 443,27
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo / Third-party Receivables - Medium/long term:		
Dívidas a instituições de crédito / Debts to credit institutions		
Fornecedores de imobilizado, c/c / Suppliers of fixed assets, c/a	541 255,69	596 816,89
	541 255,69	596 816,89
Dívidas a terceiros - Curto prazo / Third-party payables - Short term:		
Dívidas a instituições de crédito / Debts to credit institutions	6 457 300,02	0,00
Fornecedores, c/c / Suppliers, c/a	14 530 250,88	23 687 237,87
Fornec. - Fact. recepção e conferência / Suppliers - Invoices reception and checking	31 303,46	31 303,46
Fornecedores - Títulos a pagar / Suppliers - Accounts payables	97 936,95	295 777,78
Empresas participadas e participantes / Minority interests	1 897,55	862,54
Restantes accionistas / Remaining shareholders	519,92	
Adiantamentos de clientes / Advance payments from clientes	208 710,00	2 575 721,43
Fornecedores de imobilizado, c/c / Suppliers of fixed assets, c/a	653 160,04	601 432,05
Estado e outros entes públicos / State and public sector	2 103 043,35	3 697 280,29
Outros credores / Other creditors	920 502,52	5 859 173,63
	25 004 624,69	36 748 789,05
Acréscimos e diferimentos / Accruals and Deferrals:		
Acréscimos de custos / Increases in costs	1 390 305,19	1 385 828,29
Proveitos diferidos / Deferred income	4 051 552,84	5 046 165,86
Impostos diferidos / Deferred taxes		
	5 441 858,03	6 431 994,15
Total do passivo / Total liabilities	31 157 752,82	44 126 043,36
Total do capital próprio e do passivo / Total shareholders' equity and liabilities	49 253 653,39	61 203 059,07

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

José Augusto Tavares da Silva – Presidente / Chairman
 Jorge Domingues Grade Mendes – Vogal / Director
 Ricardo Fortuny Martorell – Vogal / Director
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – Vogal / Director

António Cortés Sánchez – Vogal / Director
 Bernardo Palácio Sopeña – Vogal / Director
 Manuel González Sardiña – Vogal / Director

Profit & Loss Account for the Year ended 31st December 2003

Valores em € / Amounts in €

CUSTOS E PERDAS / COSTS AND LOSSES	Exercícios / Fiscal Years			
	2003		2002	
Custos e perdas / <i>Costs and losses</i>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas / <i>Cost of goods sold and materials consumed:</i>				
Mercadorias / <i>Goods</i>	0,00		0,00	
Matérias / <i>Materials</i>	7 069 035,32	7 069 035,32	11 179 790,53	11 179 790,53
Fornecimentos e serviços externos / <i>Third-party supplies and services</i>		48 708 540,18		95 681 571,25
Custos com o pessoal / <i>Payroll:</i>				
Remunerações / <i>Salaries</i>	9 013 340,55		9 564 954,84	
Encargos sociais / <i>Payroll-related costs:</i>				
Pensões / <i>Pensions</i>	0,00		8 320,00	
Outros / <i>Other</i>	2 286 793,67	11 300 134,22	2 207 269,70	11 780 544,54
Amort. do imob. corp. e incorp. / <i>Tangible & intangible assets depreciation</i>	1 286 077,20		1 338 621,79	
Provisões / <i>Provisions</i>	0,00	1 286 077,20	59 874,04	1 398 495,83
Impostos / <i>Taxes</i>	118 894,12		32 550,14	
Outros custos e perdas operacionais / <i>Other operating costs and losses</i>	29 651,22	148 545,34	20 291,44	52 841,58
	0,00			
(A).....		68 512 332,26		120 093 243,73
Perdas em empr. do grupo e associadas / <i>Losses in group and associated companies</i>	0,00		93 662,69	
Juros e custos similares / <i>Interest and similar costs:</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Related to group companies</i>	209 038,67			
Outros / <i>Other</i>	814 512,52	1 023 551,19	868 523,25	962 185,94
(C).....	0,00	69 535 883,45		121 055 429,67
Custos e perdas extraordinários / <i>Extraordinary costs and losses</i>		276 433,36		288 698,55
(E).....		69 812 316,81		121 334 128,22
Imposto sobre o rendimentos do exercício / <i>Corporate tax for the year</i>		1 441 393,14		2 260 000,00
(G).....		71 253 709,95		123 604 128,22
Resultado líquido do exercício / <i>Net income for the year</i>		2 763 803,26		4 455 054,05
		74 017 513,21		128 059 182,27

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / *THE CPA*
Mário Jorge Silva Gomes

Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2003

Valores em € / Amounts in €

PROVEITOS E GANHOS / INCOME AND GAINS	Exercícios / Fiscal Years	
	2003	2002
Vendas / Sales:		
Mercadorias / Goods	0,00	
Produtos / Products		
Prestação de serviços / Services rendered	66 174 373,93	114 495 737,67
Variação de produção / Variation of production		
Trabalhos para a própria empresa / Own work capitalized	681 612,32	268 238,61
Proveitos suplementares / Supplementary income	5 360 933,07	8 857 174,94
Subsídios à exploração / Operating subsidies	38 469,51	5 244,24
Outros prov. e ganhos operacionais / Other income and operating gains	0,00	0,00
(B).....	72 255 388,83	123 626 395,46
Ganhos em empr. do grupo e assoc. / Gains in group and associated companies	18 329,13	2 664 171,27
Outros / Other	0,00	0,00
Outros juros e proveitos similares / Other interest and similar income:		
Relativos a empresas do grupo / Related to group companies	348 535,30	306 965,08
Outros / Other	316 710,40	574 767,11
(D).....	72 938 963,66	127 172 298,92
Proveitos e ganhos extraordinários / Extraordinary income and gains	1 078 549,55	886 883,35
(F).....	74 017 513,21	128 059 182,27
Resumo / Summary		
Resultados operacionais / Operating net income:	(B) – (A) =	3 743 056,57
Resultados financeiros / Financial net income:	(D – B) – (C – A) =	(339 976,36)
Resultados correntes / Current net income:	(D) – (C) =	3 403 080,21
Resultados antes de impostos / Pre-tax income:	(F) – (E) =	4 205 196,40
Resultado líquido do exercício / Net income for the year:	(F) – (G) =	2 763 803,26

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

José Augusto Tavares da Silva – Presidente / Chairman

Jorge Domingues Grade Mendes – Vogal / Director

Ricardo Fortuny Martorell – Vogal / Director

João Miguel Rocha Frota Cúcio – Vogal / Director

António Cortés Sánchez – Vogal / Director

Bernardo Palácio Sopena – Vogal / Director

Manuel González Sardiña – Vogal / Director

1. Introductory Note

SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. was established on 9th January 1959 as a private limited company, and transformed into a public limited company by notarial deed on 3rd July 1987.

The company is part of the group of companies which constitute the A. Silva & Silva Group.

The enclosed financial statements include the earnings appropriated from the incorporated joint ventures (ACEs) where the company participates, in the proportion of the respective holding percentage (Note 3 c). The company is preparing separate consolidated financial statements which integrate the proportion of the percentage of its holding, the assets, liabilities, costs and revenues from such ACEs.

The following notes are in keeping with the numbering system defined in the Official Accounts Plan (POC). The notes whose numbering is omitted are not applicable or relevant to understanding the financial statements.

2. Accounts not Comparable With the Previous Year

Corporate Tax (Note 6), industrial property and other rights – Licences (Note 8).

In the current year the Company began to settle deferred taxes as established under Accountancy Guideline No. 18 concerning corporate tax, and has decided to make an extraordinary depreciation of 100% to initial costs of licences.

3. Bases of Presentation and Main Valuation/Measurement Criteria

The financial statements annexed were prepared on the assumption that activities will be continued, and on the basis of the accounting books and records of the Company maintained in accordance with the accounting principles and valuation/measurement criteria generally accepted in Portugal.

The main valuation/measurement criteria and accounting policies used in preparing the financial statements were the following:

a) Intangible fixed assets

The intangible fixed assets, which comprise primarily set up expenses and research & development expenses, are valued at cost and depreciated by the straight-line method for a 3-year period.

The research & development expenses are usually recorded as costs in the fiscal year.

The initial costs of construction licences are recorded under the Industrial property account and other rights, without depreciation, the renewal costs being recorded as costs in the fiscal year. In this specific case, they were depreciated in the year at the rate of 100%.

b) Tangible fixed assets

Tangible fixed assets acquired up to 31st December 1997, and with an expected useful life of five years or more, are logged at purchase cost, revalued according to the provisions of Decree Law nos. 219/82 of 2nd June, 339-G/84 of 28th December, 118-B/86 of 27th May, 111/88 of 2nd April, 49/91 of 25th January and 31/98 of 11th February, and through free revaluations carried out in 1990, 1994 and 1997. Other tangible fixed assets acquired after that date are logged at purchase cost.

Depreciation is calculated using the straight-line method, by twelfths, in accordance with the maximum rates provided in DR no. 2/90 of 12th January.

1. Nota Introdutória

A SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., foi fundada em 9 de Janeiro de 1959 como sociedade por quotas, tendo sido transformada em sociedade anónima por escritura notarial de 3 de Julho de 1987.

A sociedade faz parte do universo de empresas que constituem o Grupo A. Silva & Silva.

As demonstrações financeiras anexas incluem a apropriação dos resultados dos Agrupamentos Complementares de Empresas (ACEs) onde a Empresa participa, na proporção da respectiva percentagem de participação (Nota 3 c)). A empresa irá preparar em separado demonstrações financeiras consolidadas que integram a parte proporcional à sua percentagem de participação dos activos, passivos, custos e proveitos desses Agrupamentos Complementares de Empresas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas notas cuja numeração se omite não são aplicáveis ou relevantes para a leitura das demonstrações financeiras.

2. Contas não Comparáveis com o Exercício Anterior

Imposto sobre o Rendimento (Nota 6) e propriedade industrial e outros direitos - Alvarás (Nota 8).

No exercício a empresa passou a apurar os impostos diferidos preconizados na directriz contabilística n.º 18 relativa aos impostos sobre o rendimento e decidiu efectuar uma amortização extraordinária de 100% aos custos iniciais dos alvarás.

3. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos pela Empresa de acordo com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos e políticas contabilísticas utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento, são valorizadas ao custo, sendo amortizadas pelo método de quotas constantes durante um período de três anos.

As despesas de investigação e desenvolvimento são registadas, regra geral, em custos do exercício; os custos iniciais relativos ao Certificado de Ambiente, obtido no início de 2004, encontram-se registados em imobilizações em curso.

Na rubrica de propriedade industrial e outros direitos estão registados os custos iniciais dos alvarás, sem amortizações, sendo os custos de renovação registados em custos do exercício. Pontualmente, no exercício foram amortizados à taxa de 100%.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1997 e com vida útil esperada igual ou superior a dois anos encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliadas de acordo com as disposições legais dos

In result of the revaluations made (Note 12), depreciation in the fiscal year ended on 31st December 2003 increased in €49.32. 40% of this amount is not accepted as costs for determination of the taxable amount under corporate tax (IRC). In addition, depreciation in subsequent years shall not exceed 31 euros.

There were no costs regarding free revaluation depreciation – amounts that were not accepted for tax purposes in the fiscal year – because these were totally depreciated.

c) Financial investments

The investments in jointly controlled entities correspond to holdings in ACEs, which are logged by the equity method, as provided in Accounting Directive no. 24/00.

In accordance with this method, investments in jointly controlled entities are adjusted every year by the amount corresponding to the interest in their net income by offset of financial income.

Financial investments corresponding to shareholdings where the company has no significant influence (shareholdings of less than 20%) are logged at purchase cost, not lower than its disposal value.

d) Accrual accounting

The company logs its revenues and expenses in accordance with the principle of accrual accounting, according to which the revenues and expenses are recognised when generated, regardless of when they are due, paid or received. Differences between the amounts due, received and paid and the corresponding revenues and expenses generated are logged under the “Accruals and Deferrals” accounts.

e) Finance Leases

Fixed assets acquired through finance leases contracts, and the corresponding liabilities, are calculated by the financial method. According to this method, the cost of the asset is logged under tangible fixed assets, and the corresponding liabilities are posted to liabilities, while interest that is included in the value of the rents, and depreciation of the asset – calculated as described in Note 3.b) – are logged as costs for the year to which they relate.

f) Own work capitalised

Own work capitalised consists basically of costs related to repairs to company equipment, which, due to its nature, can be capitalised; this includes costs of materials, direct labour and general expenditures.

Occasionally, in the year, the initial costs for Environmental Certification (ISSO 14001) were included.

g) Inventory

Raw and subsidiary materials and consumables are valued at cost, using the average cost as the costing method.

Due to the diversity of materials and unloading places (construction sites), and their immediate or occasional consumption, the specific cost method is also used.

h) Recognition of income and costs for works in progress

The recognition of the results of works in progress is carried out according to the percentage finished, as provided in Accounting Directive no. 3/91. According to this method, income directly related to works in progress is recognised in the Profit and Loss account based on the percentage finished, which is determined by the ratio between costs incurred and total estimated costs (costs incurred plus costs to be incurred). Differences between the income calculated through this method and the invoices issued are posted to “accrued income” or “deferred income”, depending on the nature of the differences.

Decretos-Lei n.ºs 219/82, de 2 de Junho, 339-G/84, de 28 de Dezembro, 118-B/86, de 27 de Maio, 111/88, de 2 de Abril, 49/91, de 25 de Janeiro e 31/98, de 11 de Fevereiro e ainda através de reavaliações livres efectuadas em 1990, 1994 e 1997. As restantes imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas do DR n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

Como resultado das reavaliações efectuadas (Nota 12), as amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 foram aumentadas em 49,32 euros. Deste montante, 40% não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria colectável em sede de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC). Adicionalmente, as amortizações de exercícios futuros não excederão 31 euros.

Não há custos relativos às amortizações da reavaliação livre, custos não aceites fiscalmente, por se encontrarem totalmente amortizados.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas correspondem a participações em Agrupamentos Complementares de Empresas, os quais se encontram registados pelo método de equivalência patrimonial, conforme dispõe a Directriz Contabilística n.º 24/00.

De acordo com este método, os investimentos em entidades conjuntamente controladas são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos seus resultados líquidos, por contrapartida de resultados financeiros.

Os investimentos financeiros correspondentes a participações de capital onde a empresa não detém uma influência significativa (participações inferiores a 20%) encontram-se registados a custo de aquisição, o qual não é inferior ao seu valor de realização.

d) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são devidas, recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes devidos, recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos”.

e) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na Nota 3 b), são registados como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

f) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente aos custos associados a reparações de equipamento próprio que, pela sua natureza, são susceptíveis de serem capitalizados, e incluem custos com materiais, mão de obra directa e gastos gerais.

Ocasionalmente, no exercício, foram incluídos os custos iniciais do Certificado de Ambiente (ISSO 14001).

g) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas a custos de aquisição, utilizando-se o custo médio como método de custeio.



ESLI – Parque de Estacionamento da Praça de Londres, Lisboa
– Praça de Londres Car Parking Lot, Lisbon

Regarding costs to be incurred during the guarantee period of works, part of the income from works is deferred in the Deferred Income account. This part is calculated on the basis of the best estimate that takes into account historical costs and the nature of the work.

i) Provision for doubtful debts

Provision for doubtful debts is calculated based on estimated losses from defaults by clients and other debtors, following the accounting principle of prudence.

4. Rates used for Euro Conversion

The bank rates on the day of foreign currency operations and the bilateral conversion rates between the Euro area currencies were used for all the balances and transactions in the fiscal year.

6. Taxes

In accordance with current legislation, the tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of four years (five years until 31st December 1999 and ten years for the Social Security) and, therefore, the Company's tax returns for the years from 2000 to 2003 may still be subjected to review. However, the Board of Directors of the Company is of the opinion that any corrections to the taxable amount declared, as might arise from such reviews, would not have a significant effect on the enclosed financial statements.

The Company is subject to Corporate Tax (IRC) at the normal rate of 30%, which is incremented up to 33% by the Derrama (a Portuguese tax).

The deferred taxes have been estimated, including the opening ones (carried over), as per the following accounts:

Accounts	Carried Over	Fiscal Year
Retained Earnings (carried over)	408,402.18 D	0.00
Assets for Deferred Tax	265,331.50 D	58,881.52 C
Liabilities for Deferred Tax	673,733.68 C	544,991.07 D
Deferred Tax	0.00	486,109.55 C

Dada a diversidade das matérias e dos locais de chegada (estaleiros de obras), bem como o seu consumo imediato ou pontual, também é usado o método de custo específico.

h) Reconhecimento de proveitos e custos relativos a obras em curso

O reconhecimento dos resultados das obras em curso é efectuado de acordo com a percentagem de acabamento, conforme disposto na Directriz Contabilística n.º 3/91. De acordo com este método, os proveitos directamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos e os custos totais estimados das obras (custos incorridos adicionados dos custos a incorrer). As diferenças entre os proveitos apurados através da aplicação deste método e a facturação emitida são contabilizadas nas rubricas “acréscimos de proveitos” ou “proveitos diferidos”, consoante a natureza das diferenças.

Para fazer face a custos a incorrer durante o período de garantia das obras, uma parte dos proveitos das mesmas é diferido na rubrica “proveitos diferidos”, parte essa que é calculada com base na melhor estimativa que tem em consideração os custos históricos e a natureza das obras.

i) Provisão para dívidas de cobrança duvidosa

A provisão para dívidas de cobrança duvidosa é calculada com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e de outros devedores, seguindo-se o princípio contabilístico da prudência.

4. Cotações

Foram utilizadas as taxas bancárias do dia das operações em moeda estrangeira e as taxas de conversão bilaterais entre as moedas do espaço Euro, para todos os saldos e operações do exercício.

6. Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos até 31 de Dezembro de 1999 e dez anos para a Segurança Social) e, conseqüentemente, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2000 a 2003 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. Contudo, o Conselho de Administração da Empresa considera que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes dessas revisões, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A Empresa está sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas - IRC, à taxa normal de 30%, que é incrementada até 33% pela Derrama.

Foram estimados os impostos diferidos incluindo os de abertura (transição), movimentados nas seguintes contas:

Rubricas	Transição	Exercício
Resultados Transitados (transição)	408 402,18 D	0,00
Activos por Impostos Diferidos	265 331,50 D	58 881,52 C
Passivos por Impostos Diferidos	673 733,68 C	544 991,07 D
Imposto Diferido	0,00	486 109,55 C

7. Average Number of Employees

During the fiscal years ended on 31st December 2002 and 2003, the average number of employees in the service of the Company was as follows:

Classes	Personnel on 31 st Dec. 2003			Average	
	Employed	Other	Total	Dec-31/03	Dec-31/02
Senior Staff	42	28	70	68	64
Technical/Administrative Staff	75	27	102	106	122
Foremen	33	9	42	46	58
Labour	18	13	31	36	47
Auxiliary personnel	0	0	0	0	0
TOTALS	168	77	245	256	291

8. Set Up, Research & Development and Industrial Property Costs

On 31st December 2003, these accounts under gross assets had the following composition:

Formation costs:

- Costs incurred with capital increases in the fiscal year of 2001 67,278.80
- Costs incurred with capital increases in the fiscal year of 2002 23,331.63

Research & Development expenses

- Costs incurred in 1999 and 2000 in implementing and obtaining the quality certification initiated in 2001 317,262.35

Initial costs with Environmental Certification in 2004

were logged under fixed assets in progress 308,427.08

Industrial property and other rights:

- Costs of acquisition of construction licences between 1990 and 1998 39,167.81

10. Variation in Fixed Assets

During the fiscal year ended on 31st December 2003, the variation occurred in the cost value of intangible fixed assets, tangible fixed assets and financial investments, and the respective accrued depreciation, was the following:

Accounts	Gross Assets				
	Opening balance	Increases	Disposals	Transfers & write-offs	Closing balance
Intangible Fixed Assets:					
Formation costs	90,610.43	0.00	0.00	0.00	90,610.43
Research and development costs	317,262.35	0.00	0.00	0.00	317,262.35
Industrial property	39,167.81	0.00	0.00	0.00	39,167.81
Fixed assets in progress	0.00	308,427.08	0.00	0.00	308,427.08
	447,040.59	308,427.08	0.00	0.00	755,467.67
Tangible Fixed Assets:					
Plant & machinery	7,787,123.79	1,028,277.07	1,071,455.71	329,562.64	7,414,382.51
Vehicles & transport	1,204,058.61	139,049.13	150,174.97	5,990.55	1,186,942.22
Tools & equipment	13,706.61	0.00	3,141.43	118.36	10,446.82
Office equipment	1,528,740.02	111,353.02	57,394.50	0.00	1,582,698.54
Other tangible fixed assets	184,957.47	2,994.21	24.94	0.00	187,926.74
Fixed assets in progress	0.00	162,422.84	0.00	0.00	162,422.84
	10,718,586.50	1,444,096.27	1,282,191.55	335,671.55	10,544,819.67
Financial Investments:					
Cap. hold. in other associated companies	6,812,680.00	0.00	249,400.00	0.00	6,563,280.00
Capital holdings in other companies	493,096.00	0.00	0.00	(85,000.00)	408,096.00
Loans to associated companies	2,653,399.00	421,544.00	0.00	85,000.00	3,159,943.00
Jointly controlled entities	3,357,005.74	(2,794,667.60)	0.00	0.00	562,338.14
	13,316,180.74	(2,373,123.60)	249,400.00	0.00	10,693,657.14

7. Número Médio de Pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2003, o número médio de empregados ao serviço da Empresa foi o constante do seguinte quadro:

Categorias	Pessoal em 31.12.2003			Média	
	Quadros	Outros	Total	31.12.03	31.12.02
Pessoal Superior	42	28	70	68	64
Pessoal Técnico / Administrativo	75	27	102	106	122
Pessoal Encarregado	33	9	42	46	58
Pessoal Operário	18	13	31	36	47
Pessoal Auxiliar	0	0	0	0	0
TOTAIS	168	77	245	256	291

8. Despesas de Instalação, de Investigação e Desenvolvimento e Propriedade Industrial

Em 31 de Dezembro de 2003, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Despesas de instalação:

– Despesas incorridas com aumentos de capital no exercício 2001	67,278.80
– Despesas incorridas com aumentos de capital no exercício 2002	<u>23,331.63</u>
Despesas de investigação e desenvolvimento	<u>90,610.43</u>
– Despesas incorridas em 1999 e 2000 na implantação e obtenção da certificação de qualidade, iniciada em 2001	<u>317,262.35</u>

Foram registados no imobilizado em curso os custos iniciais com a obtenção em 2004 do Certificado de Ambiente 308,427.08

Propriedade industrial e outros direitos:

– Custos de aquisição de alvarás entre 1990 e 1998	<u>39,167.81</u>
----------------------------------------------------	------------------

10. Movimento do Activo Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo Bruto				Saldo final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transf. Abates	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	90 610,43	0,00	0,00	0,00	90 610,43
Despesas de investigação	317 262,35	0,00	0,00	0,00	317 262,35
Propriedade industrial	39 167,81	0,00	0,00	0,00	39 167,81
Imobilizações em curso	0,00	308 427,08	0,00	0,00	308 427,08
	<u>447 040,59</u>	<u>308 427,08</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>755 467,67</u>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento básico	7 787 123,79	1 028 277,07	1 071 455,71	329 562,64	7 414 382,51
Equipamento de transporte	1 204 058,61	139 049,13	150 174,97	5 990,55	1 186 942,22
Ferramentas e utensílios	13 706,61	0,00	3 141,43	118,36	10 446,82
Equipamento administrativo	1 528 740,02	111 353,02	57 394,50	0,00	1 582 698,54
Outras imobilizações corpóreas	184 957,47	2 994,21	24,94	0,00	187 926,74
Imobilizações em curso	0,00	162 422,84	0,00	0,00	162 422,84
	<u>10 718 586,50</u>	<u>1 444 096,27</u>	<u>1 282 191,55</u>	<u>335 671,55</u>	<u>10 544 819,67</u>
Investimentos financeiros:					
Partes capital em outras emp. associadas	6 812 680,00	0,00	249 400,00	0,00	6 563 280,00
Partes capital em outras empresas	493 096,00	0,00	0,00	(85 000,00)	408 096,00
Empréstimos a emp. associadas	2 653 399,00	421 544,00	0,00	85 000,00	3 159 943,00
Entidade conj. controladas	3 357 005,74	(2 794 667,60)	0,00	0,00	562 338,14
	<u>13 316 180,74</u>	<u>(2 373 123,60)</u>	<u>249 400,00</u>	<u>0,00</u>	<u>10 693 657,14</u>

Accounts	Accrued Depreciation				Closing Balance
	Opening Balance	Increases	Disposals	Transfers write-offs	
Intangible Fixed Assets:					
Formation costs	62,629.00	27,981.43	0.00	0.00	90,610.43
Research and development costs	211,508.00	105,754.35	0.00	0.00	317,262.35
Industrial property	0.00	39,167.81	0.00	0.00	39,167.81
	274,137.00	172,903.59	0.00	0.00	447,040.59
Tangible Fixed Assets:					
Plant & machinery	5,656,494.17	696,710.02	786,190.31	272,840.53	5,294,173.35
Vehicles & transport	981,013.01	136,125.68	149,432.07	5,990.55	961,716.07
Tools & equipment	12,476.64	1,061.76	3,141.43	118.36	10,278.61
Office equipment	810,973.32	260,236.92	57,378.65	0.00	1,013,831.59
Other tangible fixed assets	72,572.73	19,039.32	24.94	0.00	91,587.11
	7,533,529.87	1,113,173.70	996,167.40	278,949.44	7,371,586.73

12. Revaluations of Tangible Fixed Assets (Legislation)

In the last five fiscal years the Company has not revalued its tangible fixed assets.

13. Revaluations of Tangible Fixed Assets

The breakdown of the historical costs of tangible fixed assets and the corresponding revaluation, net of accumulated depreciation, on 31st December 2003, is the following:

Accounts	Historical costs	Revaluations	Net Revaluated Book Values
Plant & machinery	1,348.36	31.01	1,379.37

14. Tangible Fixed Assets and In Progress (Additional Information)

As to tangible fixed assets and in progress, the following additional information applies with regard to the fiscal year ended on 31st December 2003 (amounts net of depreciation):

– Fixed assets in third parties' possession – There are none; however, the placement of assets on sites under the administration of ACEs created for that purpose is a common procedure.

– Fixed assets implemented in third parties' property – There are assets related to major improvements in premises leased:

<i>- At the Lisbon head office</i>	<i>31,112.44</i>
<i>- At the Seixal offices</i>	<i>41,956.97</i>
<i>- At the main site in Azeitão</i>	<i><u>21,385.02</u></i>
	<i>94,454.43</i>

– The fixed assets are allocated to the main activity of civil construction and public works and the related ancillary services.

Rubricas	Amortizações Acumuladas			Transf. Abates	Saldo final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições		
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	62 629,00	27 981,43	0,00	0,00	90 610,43
Despesas de investigação	211 508,00	105 754,35	0,00	0,00	317 262,35
Propriedade industrial	0,00	39 167,81	0,00	0,00	39 167,81
	274 137,00	172 903,59	0,00	0,00	447 040,59
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento básico	5 656 494,17	696 710,02	786 190,31	272 840,53	5 294 173,35
Equipamento de transporte	981 013,01	136 125,68	149 432,07	5 990,55	961 716,07
Ferramentas e utensílios	12 476,64	1 061,76	3 141,43	118,36	10 278,61
Equipamento administrativo	810 973,32	260 236,92	57 378,65	0,00	1 013 831,59
Outras imobilizações corpóreas	72 572,73	19 039,32	24,94	0,00	91 587,11
	7 533 529,87	1 113 173,70	996 167,40	278 949,44	7 371 586,73

12. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas (Legislação)

Nos últimos cinco exercícios, a Empresa não procedeu à reavaliação das imobilizações corpóreas.

13. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas

O detalhe dos custos históricos de aquisição de imobilizações corpóreas e correspondente reavaliação, líquida de amortizações, reportados a 31 de Dezembro de 2003, é o seguinte:

Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valor Contab. Reavaliados
Equipamento básico	1 348,36	31,01	1 379,37

14. Imobilizações Corpóreas e em Curso (Informação Adicional)

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 (valores líquidos de amortizações):

- Imobilizações em poder de terceiros - Não há; todavia é habitual a colocação de bens em obras administradas por ACES criados para o efeito.
- Imobilizações implementadas em propriedade alheia - Há bens referentes a grandes beneficiações em instalações arrendadas:
 - Na sede em Lisboa 31 112,44;
 - Nos Escritórios no Seixal 41 956,97;
 - No Estaleiro Central em Azeitão 21 385,02;
 - 94 454,43
- As imobilizações encontram-se afectas à actividade principal de construção civil e obras públicas e aos respectivos serviços auxiliares.

Notes to the Financial Statements

15. Finance Leases

On 31st December 2003, the Company had the following assets under finance leases:

	Book Value	Depreciation		Net Value	
		Financial	Economic	Financial	Economic
Plant & machinery	1,308,360.01	650,300.86	475,936.32	658,059.15	832,423.69
Vehicles & transport	396,325.98	227,233.88	207,812.63	169,092.10	188,513.35
Office equipment	568,255.83	367,870.81	300,001.41	200,385.02	268,254.42
	<u>2,272,941.82</u>	<u>1,245,405.55</u>	<u>983,750.36</u>	<u>1,027,536.27</u>	<u>1,289,191.46</u>

On 31st December 2003, the Company had liabilities as lessee for unexpired rents in the following amounts:

	Liabilities	Interest	Capital
2004	515,646.98	29,366.40	486,280.58
2005	309,200.09	15,382.81	293,817.28
2006	188,504.97	5,969.28	182,535.69
2007	65,801.72	899.00	64,902.72
	<u>1,079,153.76</u>	<u>51,617.49</u>	<u>1,027,536.27</u>

16. Group Companies

16.1 During the fiscal year ended on 31st December 2003, the transactions made by the company with group companies were the following:

	Services Rendered	Supplementary Income	Financial Income	Purchases	Third-party Sup. and Serv.
Assicomate, S.A.	0.00	0.00	4.74	144,228.00	0.00
Assimec, S.A.	3,346,009.58	0.00	0.00	0.00	59,409.00
Geosoc, S.A.	46,132.31	34,745.26	7,327.95	0.00	525,341.00
Aceprepor, ACE	16,967.28	188,687.73	0.00	0.00	0.00
Acestrada, ACE	7,509,699.76	116,718.74	0.00	0.00	0.00
Casalinho do Monte, S.A.	0.00	116.85	0.00	0.00	0.00
Cepova, ACE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Dragados-SOPOL, ACE	296,621.68	2,231,838.56	0.00	0.00	0.00
Epos/Dragados/SOPOL/RRC, ACE	1,395,254.48	108,789.89 a)	6,501.94	0.00	0.00
Jardins Expo, S.A.	6,882,390.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Linhametro, ACE	344,148.79	747,158.09 a)	11,567.19	0.00	0.00
Metroligeiro, ACE	6,104,300.22	435,407.36 a)	260.00	0.00	0.00
Scutvias, S.A.	0.00	139,980.00	327,006.54	0.00	0.00
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	25,079.52	13,240.77	0.00	0.00	0.00
Dragados Construccion P.O., S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Socoparque, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Nova Metalomecânica Seixal, S.A.	0.00	32.40	0.00	0.00	371,238.00
ASS – Arm. Ferro, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ASS – Cerâmica, S.A.	0.00	2,229.99	0.00	107,895.00	0.00
ASS – Madeiras, S.A.	10.85	63.02	0.00	37,459.00	0.00
Mestre Maco, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	1,086.00
Hotel Bonfim	0.00	0.00	0.00	0.00	748.00
Imobiliária Casal de Bolinhos, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	8,691.00
ASS – SGPS, S.A.	0.00	0.00	5,834.70	0.00	770,943.00
ASS – Gestão e Serviços, S.A.	0.00	0.00	0.00	795,786.00	407,781.00
Siderfer, S.A.	0.00	84.03	0.00	0.00	0.00
Imobiliária Bairro Novo	1,140.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESLI – Parques Estacionamento, S.A.	1,256,278.79	1,627.31	0.00	0.00	0.00
Teixeira Duarte / SOPOL – Metro Superfície, ACE	796.61	172,859.12	0.00	0.00	0.00
MTS – Metro Transp. Sul, S.A.	0.00	0.00	8,361.37	0.00	0.00
	<u>27,224,829.87</u>	<u>4,193,579.12</u>	<u>366,864.43</u>	<u>1,085,368.00</u>	<u>1,737,493.00</u>

a) Note 45

15. Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2003, a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	Valor		Amortizações		Valor Líquido	
	Contabilístico	Financeiras	Económicas	Financeiro	Económico	
Equipamento básico	1 308 360,01	650 300,86	475 936,32	658 059,15	832 423,69	
Equipamento de transporte	396 325,98	227 233,88	207 812,63	169 092,10	188 513,35	
Equipamento administrativo	568 255,83	367 870,81	300 001,41	200 385,02	268 254,42	
	<u>2 272 941,82</u>	<u>1 245 405,55</u>	<u>983 750,36</u>	<u>1 027 536,27</u>	<u>1 289 191,46</u>	

Em 31 de Dezembro de 2003, a Empresa mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas não vencidas, nos seguintes montantes:

	Responsabilidades	Juros	Capital
2004	515 646,98	29 366,40	486 280,58
2005	309 200,09	15 382,81	293 817,28
2006	188 504,97	5 969,28	182 535,69
2007	65 801,72	899,00	64 902,72
	<u>1 079 153,76</u>	<u>51 617,49</u>	<u>1 027 536,27</u>

16. Empresas do grupo

16.1 Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, as transacções realizadas pela empresa com empresas do grupo foram as seguintes:

	Prestação Serviços	Proveitos Suplementares	Proveitos Financeiros	Compras	Forn. Serv. Externos
Assicomate, S.A.	0,00	0,00	4,74	144 228,00	0,00
Assimec, S.A.	3 346 009,58	0,00	0,00	0,00	59 409,00
Geosoc, S.A.	46 132,31	34 745,26	7 327,95	0,00	525 341,00
Aceprepor, ACE	16 967,28	188 687,73	0,00	0,00	0,00
Acestrada, ACE	7 509 699,76	116 718,74	0,00	0,00	0,00
Casalinho do Monte, S.A.	0,00	116,85	0,00	0,00	0,00
Cepova, ACE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dragados-SOPOL, ACE	296 621,68	2 231 838,56	0,00	0,00	0,00
Epos/Dragados/SOPOL/RRC, ACE	1 395 254,48	108 789,89 a)	6 501,94	0,00	0,00
Jardins Expo, S.A.	6 882 390,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linhametro, ACE	344 148,79	747 158,09 a)	11 567,19	0,00	0,00
Metroligeiro, ACE	6 104 300,22	435 407,36 a)	260,00	0,00	0,00
Scutvias, S.A.	0,00	139 980,00	327 006,54	0,00	0,00
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	25 079,52	13 240,77	0,00	0,00	0,00
Dragados Construccion P.O., S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Socoparque, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nova Metalomecânica Seixal, S.A.	0,00	32,40	0,00	0,00	371 238,00
ASS – Arm. Ferro, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASS – Cerâmica, S.A.	0,00	2 229,99	0,00	107 895,00	0,00
ASS – Madeiras, S.A.	10,85	63,02	0,00	37 459,00	0,00
Mestre Maco, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	1 086,00
Hotel Bonfim	0,00	0,00	0,00	0,00	748,00
Imobiliária Casal de Bolinhos, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	8 691,00
ASS – SGPS, S.A.	0,00	0,00	5 834,70	0,00	770 943,00
ASS – Gestão e Serviços, S.A.	0,00	0,00	0,00	795 786,00	407 781,00
Siderfer, S.A.	0,00	84,03	0,00	0,00	0,00
Imobiliária Bairro Novo	1 140,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESLI – Parques Estacionamento, S.A.	1 256 278,79	1 627,31	0,00	0,00	0,00
Teixeira Duarte / SOPOL – Metro Superfície, ACE	796,61	172 859,12	0,00	0,00	0,00
MTS – Metro Transp. Sul, S.A.	0,00	0,00	8 361,37	0,00	0,00
	<u>27 224 829,87</u>	<u>4 193 579,12</u>	<u>366 864,43</u>	<u>1 085 368,00</u>	<u>1 737 493,00</u>

a) Nota 45

Notes to the Financial Statements

16.2 On 31st December 2003, the main balances logged with group companies were the following:

	Clients	Adv. to Suppliers	Other Debtors	Suppliers	Group Companies	Adv. to Clients	Other Creditors	Financial Borrowing
Assicomate, S.A.	0.00	0.00	0.00	122,940.53	0.00	0.00	0.00	0.00
Assimec, S.A.	4,081,773.73	0.00	0.00	19,255.77	0.00	0.00	0.00	0.00
ASS – Cerâmica, S.A.	0.00	0.00	0.00	15,455.34	0.00	0.00	0.00	0.00
Geosoc, S.A.	0.00	0.00	0.00	24,313.33	0.00	0.00	0.00	0.00
ASS – Gestão e Serviços, S.A.	0.00	0.00	0.00	170,484.11	0.00	0.00	0.00	0.00
NMS, S.A.	38.56	0.00	0.00	64,684.26	0.00	0.00	0.00	0.00
ASS – SGPS, S.A.	0.00	0.00	1,499,439.00	318,653.95	0.00	0.00	0.00	0.00
Aceprepor, ACE	0.00	0.00	0.00	0.00	(774,699.36)	0.00	0.00	0.00
Acestrada, ACE	772,921.23	0.00	0.00	290.40	(329,596.66)	0.00	0.00	0.00
TD / SOPOL, ACE	0.00	0.00	0.00	256,705.47	0.00	0.00	0.00	0.00
Cepova, ACE	(52,000.00)	0.00	0.00	6,721.22	0.00	0.00	0.00	0.00
Dragados-SOPOL, ACE	0.00	0.00	0.00	358,995.71	0.00	0.00	0.00	0.00
Epos/Dragados/SOPOL/RRC, ACE	136,714.55	0.00	0.00	27,164.38	0.00	0.00	0.00	0.00
Linhametro, ACE	284,969.69	0.00	0.00	0.14	(2,719.72)	0.00	376.64	0.00
Metroligeiro, ACE	1,486,357.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Scutvias, S.A.	46,642.06	0.00	0.00	0.00	(688,296.06)	0.00	734,176.29	(2,819,943.00)
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	0.00	0.00	1,281,173.00	264,142.86	0.00	0.00	0.00	0.00
Imobiliária Bairro Novo, S.A.	130.90	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Siderfer, S.A.	0.00	0.00	0.00	379,433.81	0.00	0.00	0.00	0.00
Socoparque, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imobiliária Casal de Bolinhos, S.A.	0.00	0.00	0.00	4,879.27	0.00	0.00	0.00	0.00
ASS – Madeiras, S.A.	12.91	0.00	0.00	22,841.09	0.00	0.00	0.00	0.00
Gis Parques, S.A.	0.00	0.00	0.00	380.48	0.00	0.00	0.00	0.00
Mestre Maco, S.A.	0.00	0.00	0.00	111.14	0.00	0.00	0.00	0.00
Jardins Expo, S.A.	5,160,426.71	0.00	3,205,981.52	0.00	0.00	0.00	2,273,296.34	0.00
MTS – Metro Transp. Sul, S.A.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	(340,000.00)
ESLI – Parques Estacionamento, S.A.	699,630.21	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Hotel Bonfim, S.A.	0.00	0.00	0.00	436.05	0.00	0.00	0.00	0.00
Other Shareholders	0.00	0.00	61,388.00	0.00	519.92	0.00	0.00	0.00
	12,617,617.95	0.00	6,047,981.52	2,057,889.31	(1,794,791.88)	0.00	3,007,849.27	(3,159,943.00)

16.3 On 31st December 2003, the minority interests and the incorporated joint ventures (ACEs), without capital, were the following:

	Head Office	%	Book Value	Companies / Shared Olders Equity			
				Net Income in Year	Other	Year	Net Income
1. Associated Companies							
Scutvias, S.A.	Oporto	13.34%	6,563,280.00	0.00	49,194,856.03	2002	0.00
2. Other Companies							
MTS, S.A.	Lisbon	6.80%	340,000.00	0.00	5,000,000.00	2002	0.00
Vortal, S.A.	Lisbon	1.36%	68,096.00	(1,615,632.00)	4,126,923.00	2002	0.00
3. ACEs							
Aceprepor, ACE	Lisbon	25%	35,169.66	(681,654.00)	(374,651.00)	2003	(170,413.43)
Acestrada, ACE	Lisbon	13.34%	516,078.98	0.00	0.00	2003	(38,625.24) a)
Cepova, ACE	Lisbon	33.33%	0.00	0.00	0.00	2003	0.00
Dragados-SOPOL, ACE	Lisbon	34.80%	0.00	0.00	0.00	2003	0.00
Epos/Dragados/SOPOL/ RRC, ACE	Lisbon	13.34%	0.00	0.00	0.00	2003	0.00
Linhametro, ACE	Lisbon	17.33%	11,089.51	66,746.65	15,693.74	2003	11,567.19
SOPOL/GTM-BTP, ACE	Lisbon	1%	0.00	0.00	0.00	2000	0.00
Metroligeiro, ACE	Lisbon	20%	0.00	0.00	0.00	2003	0.00
TD/SOPOL – Metro Superfície, ACE	Oeiras	42.70%	0.00	0.00	0.00	2003	0.00
TOTAL			7,533,714.14	2,230,539.35	57,962,821.77		197,471.48

a) Provisional

16.2 Em 31 de Dezembro de 2003, os principais saldos com as empresas do grupo eram como se segue:

	Clientes	Adiant. Fornec.	Outros Devedores	Fornecedores	Empresas Grupo	Adiant. Clientes	Fornecedores Imobilizado	Outros Credores
Assicomate, S.A.	0,00	0,00	0,00	122 940,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Assimec, S.A.	4 081 773,73	0,00	0,00	19 255,77	0,00	0,00	0,00	0,00
ASS – Cerâmica, S.A.	0,00	0,00	0,00	15 455,34	0,00	0,00	0,00	0,00
Geosoc, S.A.	0,00	0,00	0,00	24 313,33	0,00	0,00	0,00	0,00
ASS – Gestão e Serviços, S.A.	0,00	0,00	0,00	170 484,11	0,00	0,00	0,00	0,00
NMS, S.A.	38,56	0,00	0,00	64 684,26	0,00	0,00	0,00	0,00
ASS – SGPS, S.A.	0,00	0,00	1 499 439,00	318 653,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Aceprepor, ACE	0,00	0,00	0,00	0,00	(774 699,36)	0,00	0,00	0,00
Acestrada, ACE	772 921,23	0,00	0,00	290,40	(329 596,66)	0,00	0,00	0,00
TD / SOPOL, ACE	0,00	0,00	0,00	256 705,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Cepova, ACE	(52 000,00)	0,00	0,00	6 721,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Dragados-SOPOL, ACE	0,00	0,00	0,00	358 995,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Epos/Dragados/SOPOL/RRC, ACE	136 714,55	0,00	0,00	27 164,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Linhametro, ACE	284 969,69	0,00	0,00	0,14	(2 719,72)	0,00	376,64	0,00
Metroligeiro, ACE	1 486 357,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Scutvias, S.A.	46 642,06	0,00	0,00	0,00	(688 296,06)	0,00	734 176,29	(2 819 943,00)
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	0,00	0,00	1 281 173,00	264 142,86	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobiliária Bairro Novo, S.A.	130,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Siderfer, S.A.	0,00	0,00	0,00	379 433,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Socoparque, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobiliária Casal de Bolinhos, S.A.	0,00	0,00	0,00	4 879,27	0,00	0,00	0,00	0,00
ASS – Madeiras, S.A.	12,91	0,00	0,00	22 841,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Gis Parques, S.A.	0,00	0,00	0,00	380,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Mestre Maco, S.A.	0,00	0,00	0,00	111,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Jardins Expo, S.A.	5 160 426,71	0,00	3 205 981,52	0,00	0,00	0,00	2 273 296,34	0,00
MTS – Metro Transp. Sul, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(340 000,00)
ESLI – Parques Estacionamento, S.A.	699 630,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hotel Bonfim, S.A.	0,00	0,00	0,00	436,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Accionistas	0,00	0,00	61 388,00	0,00	519,92	0,00	0,00	0,00
Total	12 617 617,95	0,00	6 047 981,52	2 057 889,31	(1 794 791,88)	0,00	3 007 849,27	(3 159 943,00)

16.3 Em 31 de Dezembro de 2003, as empresas participadas e os Agrupamentos Complementares de Empresas, sem capital, eram as que se seguem:

	Sede	%	Valor Contabil.	Empresas/Capital Próprio		Ano	Resultados
				Res. Exerc.	Outros		
1. Empresas Associadas							
Scutvias, S.A.	Porto	13,34%	6 563 280,00	0,00	49 194 856,03	2002	0,00
2. Outras Empresas							
MTS, S.A.	Lisboa	6,80%	340 000,00	0,00	5 000 000,00	2002	0,00
Vortal, S.A.	Lisboa	1,36%	68 096,00	(1 615 632,00)	4 126 923,00	2002	0,00
3. Agrup. Complementares							
Aceprepor, ACE	Lisboa	25%	35 169,66	(681 654,00)	(374 651,00)	2003	(170 413,43)
Acestrada, ACE	Lisboa	13,34%	516 078,98	0,00	0,00	2003	(38 625,24) a)
Cepova, ACE	Lisboa	33,33%	0,00	0,00	0,00	2003	0,00
Dragados-SOPOL, ACE	Lisboa	34,80%	0,00	0,00	0,00	2003	0,00
Epos/Dragados/SOPOL/ RRC, ACE	Lisboa	13,34%	0,00	0,00	0,00	2003	0,00
Linhametro, ACE	Lisboa	17,33%	11 089,51	66 746,65	15 693,74	2003	11 567,19
SOPOL/GTM-BTP, ACE	Lisboa	1%	0,00	0,00	0,00	2000	0,00
Metroligeiro, ACE	Lisboa	20%	0,00	0,00	0,00	2003	0,00
TD/SOPOL – Metro Superfície, ACE	Oeiras	42,70%	0,00	0,00	0,00	2003	0,00
TOTAL			7 533 714,14	2 230 539,35	57 962 821,77		197 471,48

a) Provisório

23. Doubtful Debts

On 31st December 2003, doubtful debts amounted to 455,591.58 euros (these are losses that are totally provided for). This amount was brought forward from the previous year.

31. Financial Commitments Undertaken and not included in the Balance Sheet

On 31st December 2003, factoring contracts with no right of return were in operation and logged as reduction of accounts receivable in the amount of €2,923,729.48. In accordance with the contractual conditions, the company's liability is limited to the guarantee of acceptance on the part of clients of the invoices subject to factoring.

32. Guarantees Provided

On 31st December 2003, the Company had assumed liabilities for guarantees given to third parties in the amount of €58,352,655.86, of which the company had a liability share of €39,457,909.50 and other partners (associated companies) had €18,894,746.36, as shown.

Description	Company	Other
Liabilities in the name of the Company:		
Bank guarantees for construction works	26,034,968.34	7,770,408.42
Bank guarantees for calls for tenders	850,000.00	1,400,000.00
Bank guarantees for supplies and services	9,618,576.67	167,680.00
Performance bonds for construction works	697,008.39	0.00
	<u>37,200,553.40</u>	<u>9,338,088.42</u>
Liabilities in the name of ACEs:		
Bank guarantees for construction works	1,572,939.86	6,291,759.44
Performance bonds for construction works	684,416.24	3,264,898.50
	<u>2,257,356.10</u>	<u>9,556,657.94</u>
TOTALS:	58,352,655.86	39,457,909.50
		18,894,746.36

34. Variation under Provisions

During the year, the following variation occurred under the Provisions accounts:

Accounts	Opening Balance	Increase	Decrease	Closing Balance
Provisions for doubtful debts:				
Receivables from clients	455,591.58	0	0	455,591.58
TOTAL	<u>455,591.58</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>455,591.58</u>
Other risks and costs:				
Payroll-related compensations	313,052.15	0	178,428.76	134,623.39
Free VAT claims	35,391.02	0	0	35,391.02
TOTAL	<u>348,443.17</u>	<u>0</u>	<u>178,428.76</u>	<u>170,014.41</u>
GRAND TOTAL	804,034.75	0	178,428.76	625,605.99

The provision for payroll-related compensations refers to an estimation of the costs to be incurred in labour contract termination, especially term contracts.

The provision for free VAT claims refers to additional VAT settlements, paid and claimed but not cost recognized or logged as a cost.

23. Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2003 existiam dívidas de cobrança duvidosa no montante de 455 591,58€. (são percas que se encontravam provisionadas na sua totalidade). Este valor transitou do ano anterior.

31. Compromissos Financeiros Assumidos e não Incluídos no Balanço

Em 31 de Dezembro de 2003, estavam vigentes contractos de *factoring* sem direito de regresso, que foram registados como redução de contas a receber no montante de 2 923 729,48€. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da empresa restringe-se à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto do *factoring*.

32. Garantias Prestadas

Em 31 de Dezembro de 2003, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas a terceiros no montante de 58 352 655,86€, sendo da responsabilidade de participação da empresa de 39 457 909,50€ e de outros parceiros (empresas consorciadas) de 18 894 746,36€, conforme se indica.

Designação	Empresa	Outros
Responsabilidades em nome da Empresa:		
Garantias bancárias para obras	26 034 968,34	7 770 408,42
Garantias bancárias para concursos	850 000,00	1 400 000,00
Garantias bancárias para fornecimentos e serviços	9 618 576,67	167 680,00
Seguros caução para obras	697 008,39	0,00
	<u>37 200 553,40</u>	<u>9 338 088,42</u>
Responsabilidades em nome de ACE's:		
Garantias bancárias para obras	1 572 939,86	6 291 759,44
Seguros caução para obras	684 416,24	3 264 898,50
	<u>2 257 356,10</u>	<u>9 556 657,94</u>
TOTAIS:	58 352 655,86	39 457 909,50
		18 894 746,36

34. Movimento ocorrido nas Provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Provisões para Cobranças Duvidosas:				
Dívidas de clientes	455 591,58	0	0	455 591,58
TOTAL	<u>455 591,58</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>455 591,58</u>
Outros riscos e encargos:				
Indemnizações ao pessoal	313 052,15	0	178 428,76	134 623,39
Reclamação graciosa-IVA	35 391,02	0	0	35 391,02
TOTAL	<u>348 443,17</u>	<u>0</u>	<u>178 428,76</u>	<u>170 014,41</u>
TOTAL GERAL	804 034,75	0	178 428,76	625 605,99

A provisão para indemnizações ao pessoal refere-se a uma estimativa dos custos a incorrer em despedimentos de pessoal, especialmente aqueles com contratos a termo.

A provisão para reclamação graciosa de IVA refere-se a liquidações adicionais de IVA, pagas, reclamadas, mas de custo não reconhecido nem registado.

Decreases in provisions refer to annulment of provisions for payroll-related compensations deemed excessive, in the amount of €106,963.50 in the fiscal year.

35. Variation in Capital

Capital subscribed and unpaid (amounts to be paid until 2006) is as follows:

Opening balance	3,552,500.00
Paid in the fiscal year	710,500.00
Balance on 31st December 2003	2,842,000.00

36. Composition of Share Capital

On 31st December 2003, the Company's share capital was represented by 1,940,000 registered shares, each of a par value of 5 euros.

37. Composition of Capital

On 31st December 2003, the Company's share capital was held by:

	Shares	%	Amount
ASS – SGPS, S.A.	1,023,733	52.76%	5,118,665.00
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	874,527	45.08%	4,372,635.00
Other	41,740	2.16%	208,700.00
	1,940,000	100.00%	9,700,000.00

40. Variation under Shareholder's Equity

These accounts logged the following variations during the year ended on 31st December 2003.

	Opening Balance	Increases	Disposals	Transfers	Closing Balance
Share capital	9,700,000.00				9,700,000.00
Revaluation reserves	893,696.11				893,696.11
Legal reserve	303,976.15			222,752.71	526,728.86
Other reserve	1,724,289.40				1,724,289.40
Retained earnings		(408,402.18)		2,895,785.12	2,487,382.94
Net income for the year	4,455,054.05	2,763,803.26	1,336,516.22	(3,118,537.83)	2,763,803.26
	17,077,015.71	2,355,401.08	1,336,516.22	0.00	18,095,900.57

Notes:

Revaluation reserve: This account results from the revaluation of tangible fixed assets carried out as provided in the applicable legislation. In accordance with current legislation and the accounting practices followed in Portugal, such reserves are not distributable to the shareholders and may only, in certain circumstances, be used in future increases in the Company's capital or to cover accumulated losses.

Appropriation of profits: According to the decision of the Shareholders' General Meeting on 31st March 2003, the profit for fiscal year 2002, in the amount of €4,455,054.05, was appropriated as follows:

Legal reserve	222,752.71
Dividends to distribute	1,336,516.22
Retained earnings	2,895,785.12
	4,455,054.05

As diminuições das provisões referem-se à anulação de provisões para indemnizações ao pessoal consideradas excessivas, tendo sido pagos no exercício 106 963,50€ de indemnizações ao pessoal.

35. Movimento Ocorrido no Capital

O capital subscrito e não realizado (valores a realizar até 2006) é como se indica:

Saldo inicial	3 552 500,00
Realizado no exercício	710 500,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2003	2 842 000,00

36. Composição do Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2003, o capital social da Empresa era representado por 1 940 000 acções nominativas de valor nominal de 5 euros cada.

37. Capital

Em 31 de Dezembro de 2003, o capital da empresa era detido por:

	Acções	%	Montante
ASS – SGPS, S.A.	1 023 733	52,76%	5 118 665,00
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	874 527	45,08%	4 372 635,00
Outros	41 740	2,16%	208 700,00
	1 940 000	100,00%	9 700 000,00

40. Variação das Rubricas de Capitais Próprios

Estas rubricas tiveram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003:

	Saldo Inicial	Aumento	Reduções	Transferências	Saldo Final
Capital	9 700 000,00				9 700 000,00
Reservas de reavaliação	893 696,11				893 696,11
Reserva legal	303 976,15			222 752,71	526 728,86
Outras reservas	1 724 289,40				1 724 289,40
Resultados transitados		(408 402,18)		2 895 785,12	2 487 382,94
Resultado líquido do exercício	4 455 054,05	2 763 803,26	1 336 516,22	(3 118 537,83)	2 763 803,26
	17 077 015,71	2 355 401,08	1 336 516,22	0,00	18 095 900,57

Notas:

Reserva de reavaliação: Esta rubrica resulta da reavaliação do imobilizado corpóreo efectuado nos termos da legislação aplicável. De acordo com a legislação vigente e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal, estas reservas não são distribuíveis aos accionistas, podendo apenas, em determinadas circunstâncias, ser utilizadas em futuros aumentos de capital da Empresa ou na cobertura de prejuízos acumulados.

Aplicação de resultados: De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Março de 2003, o resultado do exercício de 2002, no montante de 4 455 054,05€, foi aplicado como se segue:

Reserva legal	222 752,71
Dividendos a distribuir	1 336 516,22
Resultados transitados	2 895 785,12
	4 455 054,05

Legal reserve: Commercial law stipulates that at least 5% of the annual net income has to be allocated to reinforce the legal reserve until the legal reserve represents at least 20% of the share capital. This reserve is not distributable except in case of winding up of the Company, but may be used to absorb losses after the other reserves are exhausted, or incorporated into capital.

41. Cost of Goods Sold and Materials Consumed

Cost of goods sold and materials consumed in fiscal 2003 was logged as follows:

	Raw and subsidiary materials and consumables
Opening inventory	305,681.48
Purchases	7,137,647.29
Stock corrections	0
Final inventory	374,293.45
Cost in the fiscal year	7,069,035.32

43. Remuneration of Corporate Officers

The remunerations paid to corporate officers in the fiscal years of 2002 and 2003 were as follows:

	2003	2002
Board Members	719,872.33	645,945.96

44. Sales and Services Rendered per Activity and Geographic Markets

The services rendered were totally within the scope of the Company's main activity, in the domestic market.

45. Statement of Financial Income

Financial income for the fiscal years ended on 31st December 2002 and 2003 were as follows:

	2003	2002
Costs and losses		
Interest paid	536,220.05	586,714.91
Losses in group and associated companies (Note 16)	209,038.67	93,662.69
Realised losses on exchange	226.50	0.00
Other financial costs and losses	278,065.97	281,808.34
	1,023,551.19	962,185.94
Net financial income	(339,976.36)	2,583,717.52
	683,574.83	3,545,903.46
Income and gains		
Interest earned	384,528.75	530,258.41
Gains in group and associated companies (Note 16)	18,329.13	2,664,171.27
Discounts received from payment at sight	51,658.56	103,113.16
Other financial income and gains	229,058.39	248,360.62
	683,574.83	3,545,903.46

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente, pelo menos, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

41. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2003, foi determinado como se segue:

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	305 681,48
Compras	7 137 647,29
Regularização de existências	0
Existências finais	374 293,45
Custo do exercício	7 069 035,32

43. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais nos exercícios de 2002 e 2003 foram como se segue:

	2003	2002
Conselho de Administração	719 872,33	645 945,96

44. Vendas e Prestações de Serviço por Actividade e Mercados Geográficos

As prestações de serviços foram na sua totalidade prestadas, no âmbito da sua actividade principal, no mercado interno.

45. Demonstrações de Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2003 têm a seguinte composição:

	2003	2002
Custos e perdas		
Juros suportados	536 220,05	586 714,91
Perdas em empresas do grupo e associadas (Nota 16)	209 038,67	93 662,69
Diferenças de câmbios desfavoráveis	226,50	0,00
Outros custos e perdas financeiros	278 065,97	281 808,34
	1 023 551,19	962 185,94
Resultados financeiros	(339 976,36)	2 583 717,52
	683 574,83	3 545 903,46
Proveitos e ganhos		
Juros obtidos	384 528,75	530 258,41
Ganhos em empresas do grupo e associadas (Nota 16)	18 329,13	2 664 171,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	51 658,56	103 113,16
Outros proveitos e ganhos financeiros	229 058,39	248 360,62
	683 574,83	3 545 903,46

46. Statement of Extraordinary Income

Extraordinary income for the fiscal years ended on 31st December 2002 and 2003 were as follows:

	2003	2002
Costs and losses		
Donations	8,428.07	32,150.00
Bad debts		39,076.82
Losses in fixed assets	57,117.90	17,887.68
Fines and penalties	26,615.98	23,982.42
Increases in provisions (Note 34)		35,391.02
Adjustments related to previous years	153,864.44	128,541.79
Other extraordinary costs and losses	30,406.97	11,668.82
	276,433.36	288,698.55
Net extraordinary income	802,116.19	598,184.80
	1,078,549.55	886,883.35
Income and gains		
Gains in fixed assets	596,666.00	36,574.00
Contract benefits and penalties	6,253.12	
Decreases in depreciation and provisions	178,428.76	50,593.44
Adjustments related to previous years	60,107.47	63,533.53
Other extraordinary income and gains	237,094.20	736,182.38
	1,078,549.55	886,883.35

48. Other Information

Notes not applicable:

1, 5, 9, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 39, 42 and 47.

49. Other Debtors

Suppliers, c/a (Debt balance)	159,882.81
Suppliers with guarantee deposit (Debt balance)	2,423.43
Suppliers of fixed assets, c/a (Debt balance)	3,114.59
Subscribers of capital	2,842,000.00
Debtors for disposal of fixed assets	47,600.00
Debtors for general operations (Default interest, insurance damages, etc.)	21,346.12
Sundry debtors – training (State subsidies to training)	14,247.15
Debtors for performance bond deposits	15,206.44
Debtors for net working capital (Construction Work)	10,497.05
Creditors for factoring (Debt balance)	89,500.16
Creditors for reservation contracts (Debt balance)	932,685.18
Sundry Debtors and Creditors (Debt balance)	103.90
	4,138,606.83

46. Demonstrações de Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2003 têm a seguinte composição:

	2003	2002
Custos e perdas		
Donativos	8 428,07	32 150,00
Dívidas incobráveis		39 076,82
Perdas em imobilizações	57 117,90	17 887,68
Multas e penalidades	26 615,98	23 982,42
Aumentos de provisões (Nota 34)		35 391,02
Correcções relativas a exercícios anteriores	153 864,44	128 541,79
Outros custos e perdas extraordinários	30 406,97	11 668,82
	276 433,36	288 698,55
Resultados extraordinários	802 116,19	598 184,80
	1 078 549,55	886 883,35
Proveitos e ganhos		
Ganhos em imobilizações	596 666,00	36 574,00
Benefícios e penalidades contratuais	6 253,12	
Reduções de amortizações e provisões	178 428,76	50 593,44
Correcções relativas a exercícios anteriores	60 107,47	63 533,53
Outros proveitos e ganhos extraordinários	237 094,20	736 182,38
	1 078 549,55	886 883,35

48. Outras Informações

Notas não relevantes:

1, 5, 9, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 39, 42 e 47.

49. Outros Devedores

Fornecedores c/c (Saldo devedor)	159 882,81
Fornecedores c/depósito garantia (Saldo devedor)	2 423,43
Fornecedores imobilizado c/c (Saldo devedor)	3 114,59
Subscritores de capital	2 842 000,00
Devedores por vendas de imobilizado	47 600,00
Devedores por operações gerais (Juros de mora, indemnizações, etc.)	21 346,12
Devedores diversos – formação (Subsídios do Estado à formação)	14 247,15
Devedores por depósito de caução	15 206,44
Devedores por fundos de maneo (Obras)	10 497,05
Credores por <i>factoring</i> (Saldo devedor)	89 500,16
Credores por contratos de promessa (Saldo devedor)	932 685,18
Devedores e Credores Diversos (Saldo devedor)	103,90
	4 138 606,83

50. Other Creditors

Clients, c/a (Credit balance)	128,065.78
Clients, interconnected c/a (Credit balance)	52,000.00
Labour unions	49.22
Creditors for non-released subscriptions	734,176.29
Creditors for claimed amounts	6,211.23
	920,502.52

51. Bank Loans and other Loans

On 31st December 2003, the balance logged under this account is the following:

– Bank loans	6,050,809.24
– Current accounts (Credit balance)	406,490.78
	6,457,300.02

The authorized and unused amount is €7,524,666.90.

52. Government and Public Sector

On 31st December 2003, accounts receivable from and payable to these entities had the following composition:

	Debit Balance	Credit Balance
Corporate Tax (IRC)		306,539.77
Individual Income tax (IRS)		247,265.64
Vale Added Tax (IVA)	35,391.02	1,201,837.87
Other (Stamp Duty)		
Social Security Contributions		347,400.07
Tax to be Reimbursed – IRS withholding	7,560.67	
	42,951.69	2,103,043.35
The amount of corporate tax (IRC) has the following breakdown:		
– Advance payments made	1,618,232.93	
– Tax estimated		1,881,046.00
– Autonomous Tax		46,456.69
– Withholding tax	2,729.99	
	1,620,962.92	1,927,502.69
Credit Balance		306,539.77

50. Outros Credores

Clientes c/c (Saldo credor)	128 065,78
Clientes c/c interligadas (Saldo credor)	52 000,00
Sindicatos	49,22
Credores por subscrição não liberadas	734 176,29
Credores por valores reclamados	6 211,23
	920 502,52

51. Dívidas a Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo registado é como se indica:

– Empréstimos bancários	6 050 809,24
– Depósitos à ordem (Saldo credor)	406 490,78
	6 457 300,02

O montante autorizado e não utilizado é de 7 524 666,90€.

52. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2003, as contas a receber e a pagar a estas entidades tinham a seguinte composição:

	Saldos Devedores	Saldos Credores
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC		306 539,77
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		247 265,64
Imposto sobre Valor Acrescentado	35 391,02	1 201 837,87
Outros (Imposto de Selo)		
Contribuições para a Segurança Social		347 400,07
Impostos a Receber – Retenções de IRS	7 560,67	
	42 951,69	2 103 043,35
O valor do IRC tem a seguinte discriminação:		
– Pagamentos por conta efectuados	1 618 232,93	
– Imposto estimado		1 881 046,00
– Imposto Autónomo		46 456,69
– Retenção na fonte	2 729,99	
	1 620 962,92	1 927 502,69
Saldo Credor		306 539,77

53. Accruals and Deferrals

On 31st December 2003, the balances logged under this account have the following composition:

1. Accrued Income	
Works – percentage of completion (pluriannual works)	4,306,598.42
Contractual liabilities (Interest receivable)	492,847.75
Uninvoiced works executed (Amounts to be invoiced)	1,158,754.39
Operations with jointly controlled entities (Estimated losses in ACEs)	24,129.54
Interest receivable (associated companies)	8,361.37
	5,990,691.47
2. Deferred Costs	
Insurance policies	69,589.86
Interest payable – instalment sales	189.39
Rents and leases of facilities	5,441.59
Rents and leases of facilities – guarantee deposit	349.16
Rents and leases of facilities – other	188.93
Specialized works	47,953.38
Utilities (water, power and telephones)	1,126.92
Other deferred costs	93,764.93
Deferred costs – professional training	12,389.07
Fees related to bank guarantees	21,190.21
	252,183.44
3. Cost Accruals	
Insurance payable:	
– General insurance	107,972.98
– Labour insurance	262.18
Salaries payable (Holiday pays due and vacation-related costs)	1,056,058.45
Cost addition (payment in the next years)	213,408.67
Taxes (costs incurred in invoicing the State or Municipalities – CGA)	6,300.43
Medical costs	6,302.48
	1,390,305.19
4. Deferred Income	
Other deferred income (subsidies to professional training)	14,247.15
Pre-invoicing, general account (Deferred income related to the percentage of completion of pluriannual works)	2,750,666.90
Performance bonds, general account (Deferred income related to the percentage of guarantee of pluriannual works)	1,286,638.79
	4,051,552.84
5. Assets and Liabilities for Deferred Taxes	
Assets for deferred taxes (debt balance)	206,449.98
Liabilities for deferred taxes (credit balance)	128,742.61

53. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2003 os saldos registados nesta rubrica têm a seguinte composição:

1. Acréscimos de Proveitos	
Obras – Percentagem de acabamento (obras plurianuais)	4 306 598,42
Responsabilidades Contratuais (juros a receber)	492 847,75
Serviços prestados s/facturas (valores a facturar)	1 158 754,39
Operações com entidades conj. controladas (estimativa em ACE's)	24 129,54
Juros a receber (empresas associadas)	8 361,37
	5 990 691,47
2. Custos Diferidos	
Seguros	69 589,86
Juros a pagar – vendas a prestações	189,39
Rendas e alugueres de instalações	5 441,59
Rendas e alugueres de instalações – Caução	349,16
Rendas e alugueres de instalações – Outros	188,93
Trabalhos especializados	47 953,38
Água, luz e telefone	1 126,92
Outros custos diferidos	93 764,93
Custos diferidos – Formação	12 389,07
Comissões relativas a garantias bancárias	21 190,21
	252 183,44
3. Acréscimos de Custos	
Seguros a liquidar:	
– Seguros c/ geral	107 972,98
– Seguros acidentes de trabalho	262,18
Remunerações a liquidar (encargos com férias e subsídio de férias vencidas)	1 056 058,45
Acréscimos de custos (pagamentos anos seguintes)	213 408,67
Taxas (encargos com facturação ao Estado ou Municípios – CGA)	6 300,43
Medicina do Trabalho	6 302,48
	1 390 305,19
4. Proveitos Diferidos	
Outros proveitos diferidos (subsídios à formação)	14 247,15
Facturação antecipada c/ geral (proveitos diferidos relativos à percentagem de acabamento das obras plurianuais)	2 750 666,90
Garantias de obras c/ geral (proveitos diferidos relativos à percentagem de garantia das obras plurianuais)	1 286 638,79
	4 051 552,84
5. Activos e Passivos por Impostos Diferidos	
Activos por impostos diferidos (saldo devedor)	206 449,98
Passivos por impostos diferidos (saldo credor)	128 742,61

54. Breakdown of Cash and Cash Equivalents

Cash and cash equivalents, reconciling the amounts shown in the Statement of Cash Flows with the Balance Sheet accounts, showed the following breakdown:

Description	2003	2002
Cash and cash equivalents	140,150.46	219,004.52
Bank deposits immediately available	559,002.92	1,387,676.71
Time deposits		1,100,000.00
Availabilities from Contracts in the Balance Sheet	699,153.38	2,706,681.23

Information related to non-monetary financial activities:

Bank Credits granted and unused amounted to €7,524,666.90 on 31st December 2003 and there are no restrictions whatsoever to its use.

The CPA

Mário Jorge da Silva Gomes

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

54. Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes

Os componentes de Caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa com as rubricas do Balanço, tinham a discriminação que se segue:

Descrição	2003	2002
Numerários	140 150,46	219 004,52
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	559 002,92	1 387 676,71
Depósitos Bancários a Prazo		1 100 000,00
Disponibilidades Constantes do Balanço	699 153,38	2 706 681,23

Informação respeitante a actividades financeiras não monetárias:

Os Créditos Bancários concedidos e não utilizados, em 31 de Dezembro de 2003, são de 7 524 666,90€, não existindo qualquer restrição para a sua utilização.

O Técnico de Contas

Mário Jorge da Silva Gomes

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*

Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*

Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*

João Miguel Frota Cúcio – *Vogal*

António Cortés Sanchez – *Vogal*

Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*

Manuel González Sardinã – *Vogal*

Statement of Profit & Loss per Function

Annex to the Statements of Profit and Loss per Function for the years 2003 and 2002		
	2003	2002
Sales and services rendered	66,174,373.93	114,495,737.67
Cost of sales and services rendered	-61,313,394.36	-103,956,160.71
Gross income	4,860,979.57	10,539,576.96
Other operating income and gains	6,081,014.90	9,392,469.79
Distribution costs	-1,181,766.54	-1,227,019.59
Administrative costs	-4,312,789.82	-1,010,380.76
Other operating costs and losses	-1,704,381.54	-14,161,494.67
Operating income	3,743,056.57	3,533,151.73
Net financing cost	-497,802.12	-293,756.14
Gains (losses) in subsidiary and associated companies	157,825.76	2,887,473.66
Current income	3,403,080.21	6,116,869.25
Tax on current income	-1,176,695.14	-2,062,600.00
Current income after tax	2,226,385.07	4,054,269.25
Extraordinary income	802,116.19	598,184.80
Tax on extraordinary income	-264,698.00	-197,400.00
Net income	2,763,803.26	4,455,054.05
Income per share	1.42	2.03

The CPA

Mário Jorge da Silva Gomes

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

Demonstração dos Resultados por Funções

Anexo às Demonstrações de Resultados por Funções do Exercício 2003 e 2002		
	2003	2002
Vendas e prestações de serviços	66 174 373,93	114 495 737,67
Custo das vendas e prestações de serviços	-61 313 394,36	-103 956 160,71
Resultados brutos	4 860 979,57	10 539 576,96
Outros proveitos e ganhos operacionais	6 081 014,90	9 392 469,79
Custos de distribuição	-1 181 766,54	-1 227 019,59
Custos administrativos	-4 312 789,82	-1 010 380,76
Outros custos e perdas operacionais	-1 704 381,54	-14 161 494,67
Resultados operacionais	3 743 056,57	3 533 151,73
Custo líquido de financiamento	-497 802,12	-293 756,14
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	157 825,76	2 887 473,66
Resultados correntes	3 403 080,21	6 116 869,25
Impostos sobre resultados correntes	-1 176 695,14	-2 062 600,00
Resultados correntes após impostos	2 226 385,07	4 054 269,25
Resultados extraordinários	802 116,19	598 184,80
Imposto sobre os resultados extraordinários	-264 698,00	-197 400,00
Resultados líquidos	2 763 803,26	4 455 054,05
Resultados por acção	1,42	2,03

O Técnico de Contas

Mário Jorge da Silva Gomes

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
 João Miguel Frota Cúcio – *Vogal*
 António Cortés Sanchez – *Vogal*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*
 Manuel Gonzalez Sardinã – *Vogal*

Statement of Cash Flows

Annex to the Statements of Cash Flows for the years 2003 and 2002			
	2003		2002
Operating Activities:			
Receipts from clients (a)	88,072,523.76		158,928,098.19
Payments to suppliers (b)	-77,177,804.83		-143,104,656.35
Payroll	-10,983,206.71		-9,504,337.83
<i>Flow generated by operations</i>	-88,487.78		6,319,104.01
Payment/receipt of corporate tax (c)	-2,950,652.12		855,662.96
Other receipts/payments related to operating activities (d)	-2,241,566.74		-1,221,669.09
<i>Flows generated before extraordinary items</i>	-5,280,706.64		4,241,771.96
Receipts related to extraordinary items			
Payments related to extraordinary items	-793,175.95		
<i>Flows from operating activities [1]</i>		-6,073,882.59	4,241,771.96
Investment Activities:			
Receipts related to:			
Financial investments (e)	673,735.80		
Tangible fixed assets	424,750.75	1,098,486.55	59.50
			59.50
Payments related to:			
Financial investments	1,321,994.00		3,090,016.06
Tangible fixed assets	472,727.88		297,441.17
Intangible fixed assets	24,419.92	1,819,141.80	203,289.79
<i>Flows from investment activities [2]</i>		- 720,655.25	-3,590,687.52
Financing Activities:			
Receipts from:			
Borrowings	6,457,300.02		
Capital increase, additional instalments and share premium	710,500.00		4,871.94
Other	11,536.03	7,179,336.05	60,212.75
			65,084.69
Payments related to:			
Repayment of finance leases contracts	732,056.94		643,363.60
Interest and similar costs	324,272.82		252,965.75
Dividends	1,335,996.30		
Other		2,392,326.06	73,370.00
			969,699.35
<i>Flows from financing activities [3]</i>		4,787,009.99	-904,614.66
Summary:			
Variation of Cash and Cash Equivalents	(2,007,527.85)		(253,530.22)
Cash and Cash Equivalents in the beginning of the fiscal year	2,706,681.23		2,960,211.45
Cash and Cash Equivalents in the end of the fiscal year	699,153.38		2,706,681.23
Breakdown of components			
Cash	140,156.46		219,004.52
Bank deposits immediately available	559,002.92		2,487,672.71
Cash equivalents			
Cash and cash equivalents	699,153.38		2,706,681.23
Information concerning non-monetary financial activities			
Bank credits granted and unused for operating activities	7,524,666.90		13,477,160.05

The CPA

Mário Jorge da Silva Gomes

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações de Fluxos de Caixa do Exercício 2003 e 2002			
	2003		2002
Actividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes (a)	88 072 523,76		158 928 098,19
Pagamentos a Fornecedores (b)	-77 177 804,83		-143 104 656,35
Pagamentos ao pessoal	-10 983 206,71		-9 504 337,83
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	-88 487,78		6 319 104,01
Pagamentos/recebimento do imposto s/ o rendimento (c)	-2 950 652,12		855 662,96
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional (d)	-2 241 566,74		-1 221 669,09
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	-5 280 706,64		4 241 771,96
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-793 75,95		
<i>Fluxos das actividades operacionais [1]</i>		-6 073 882,59	4 241 771,96
Actividades de Investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros (e)	673 735,80		
Imobilizações corpóreas	424 750,75	1 098 486,55	59,50
			59,50
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	1 321 994,00		3 090 016,06
Imobilizações corpóreas	472 727,88		297 441,17
Imobilizações incorpóreas	24 419,92	1 819 141,80	203 289,79
<i>Fluxos das actividades de investimento [2]</i>		- 720 655,25	-3 590 687,52
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	6 457 300,02		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	710 500,00		4 871,94
Outros	11 536,03	7 179 336,05	60 212,75
			65 084,69
Pagamentos respeitantes a:			
Amortizações de contratos de locação financeira	732 056,94		643 363,60
Juros e custos similares	324 272,82		252 965,75
Dividendos	1 335 996,30		
Outras		2 392 326,06	73 370,00
			969 699,35
<i>Fluxos das actividades de financiamento [3]</i>		4 787 009,99	-904 614,66
Resumo:			
Variação de Caixa e seus Equivalentes	(2 007 527,85)		(253 530,22)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	2 706 681,23		2 960 211,45
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	699 153,38		2 706 681,23
Decomposição dos componentes			
Numerário	140 156,46		219 004,52
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	559 002,92		2 487 672,71
Equivalentes a Caixa			
Caixa e seus equivalentes	699 153,38		2 706 681,23
Informação respeitante a actividades financeiras não monetárias			
Créditos bancários concedidos e não utilizados para a actividade operacional	7 524 666,90		13 477 160,05

O Técnico de Contas

Mário Jorge da Silva Gomes

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
 João Miguel Frota Cúcio – *Vogal*
 António Cortés Sanchez – *Vogal*
 Bernardo Palácio Sopena – *Vogal*
 Manuel Gonzalez Sardinã – *Vogal*

Introduction

1. We have examined the enclosed financial statements of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., which comprise the Balance Sheet on 31st December 2003 (evidencing a balance sheet total of €49,253,653.39 and a total shareholders' equity of €18,095,900.57, including a net income of €2,763,803.26), the Statement of Profit & Loss per nature and per functions, the Statement of Cash Flows for the fiscal year ended on that date and the corresponding Notes.

Responsibilities

2. It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that reflect truly and adequately the financial position of the Company and the net income of its operations, as well as to adopt proper accounting policies and criteria and to maintain an appropriate internal control system.
3. Our responsibility consists in expressing a professional and independent opinion based on our review of such financial statements.

Scope

4. The review that we conducted was made in accordance with the Technical Standards and the Reviewing & Auditing Rules and Principles of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas [Portuguese association of certified public accountants], which require the same to be planned and conducted aiming at obtaining an acceptable degree of certainty on whether the consolidated financial statements are free from any materially relevant distortions. The said review has therefore included:
 - Verification, on a sampling basis, of the documents supporting the amounts and disclosures included in the financial statements and evaluation of the estimates, based on the judgments and criteria defined by the Board of Directors and used in their preparation;
 - Consideration of whether the accounting policies adopted, the uniformity of their application and their disclosure are adequate in view of the circumstances;
 - Verification of the applicability of the principle of continuity; and
 - Consideration of whether the presentation of the financial statements is adequate in general terms.
5. It is our understanding that the review conducted provides an acceptable basis for expressing our opinion.

Opinion

6. In our opinion, the said financial statements present in a truthful and appropriate manner, in all materially relevant aspects, the financial position of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. on 31st December 2003, the net income of its operations and the cash flows in the fiscal year ended on that date, in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

Lisbon, 15th March 2004

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Certified Public Accountants Company no. 178
Herein represented by:
Pedro Manuel Travassos de Carvalho
(CPA no. 634)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2003 (que evidencia um total de balanço de 49 253 653,39€ e um total de capital próprio de 18 095 900,57€, incluindo um resultado líquido de 2 763 803,26€), as Demonstrações dos resultados por natureza e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os respectivos Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., em 31 de Dezembro de 2003 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 15 de Março de 2004

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC n.º 178)
Representada por Pedro Manuel Travassos de Carvalho
(ROC n.º 634)

Report

To the Shareholders:

As provided in the legal and statutory provisions, the Audit Board hereby submits the Report on its activities at the end of this fiscal year, as well as the Opinion on the Management Report, the Balance Sheet and Accounts, including the proposal for appropriation of earnings as submitted by the Board of Directors of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. with regard to the fiscal year ended on 31st December 2003.

We have followed the Company's activity, primarily through accounting, financial and managerial information, having received from the Board of Directors and the company services every evidence and clarification requested. We have carried out the verification procedures deemed necessary with satisfactory results.

We have reviewed the Management Report, the Balance Sheet, the Statement of Profit & Loss by nature and by function, the Statement of Cash Flows and the relevant Notes. In our opinion, the same satisfy fully the applicable legal and statutory provisions.

We received the Legal Certification of Accounts, to which we agree.

In conclusion, the Audit Board recommends:

- 1. The approval of the Management Report, the Balance Sheet, the Statement of Profit & Loss by Nature and by Function, the Statement of Cash Flows and the corresponding Notes for fiscal 2003;*
- 2. The approval of the Board of Directors' Proposal on the appropriation of earnings recorded in the fiscal year;*
- 3. The approval of a vote of praise to the Board of Directors and to all the Company staff Company for their valuable cooperation.*

Lisbon, 15th March 2004

The Audit Board

Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos – Chairman

José Luís García Beltran – Member

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

A Certified Public Accountants Firm (CPA Co. no. 178)

Herein represented by:

Pedro Manuel Travassos de Carvalho

(CPA no. 634)

Relatório

Senhores Accionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório da sua actividade no exercício findo, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas incluindo a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003.

Acompanhámos a actividade da Empresa, principalmente através da informação contabilística, financeira e de gestão, tendo recebido da Administração e dos serviços todas as provas e esclarecimentos solicitados. Executámos os procedimentos de verificação considerados necessários, com resultados satisfatórios.

Analisámos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respectivos Anexos. Consideramos que os mesmos dão inteira satisfação às disposições legais e estatutárias.

Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas, que merece o nosso acordo.

Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações de Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas relativos ao exercício de 2003;
- 2.º Que seja aprovada a Proposta da Administração sobre a aplicação de resultados;
- 3.º Que seja aprovado um voto de louvor à Administração e a todos os colaboradores da Empresa pela sua valiosa colaboração.

Lisboa, 15 de Março de 2004

O Conselho Fiscal

Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos – *Presidente*

José Luís Garcia Beltran – *Vogal*

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC n.º 178)

Representada por Pedro Manuel Travassos de Carvalho

(ROC n.º 634)

On the thirty first of March two thousand and four, by ten thirty a.m., the general meeting of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. convened at its registered office at Rua de São Bento, number six hundred forty four, sixth floor, in Lisbon, called by notices published in the official gazette *Diário da República*, 3rd Series, number fifty eight, of the twenty sixth of February two thousand and four, in the “24 Horas” newspaper of the twenty third February two thousand and four and in the Quotations Bulletin number eighteen thousand two hundred ten, of the twenty third of February two thousand and four, the order of business having been amended by publication in the “24 Horas” newspaper of the twenty sixth of February two thousand and four.

Once in session, the list of attendants verified the presence of shareholders representing 97.836% (ninety seven point eight hundred thirty six percent) of the possible votes, hence a quorum being present at the Meeting for valid transaction of businesses.

Also present, all in accordance with the annexes to the list of attendants, the Directors Messrs. Jorge Domingues Grade Mendes, Ricardo Fortuny Martorell, João Miguel Rocha Frota Cúcio and Bernardo Palício Sopena, the members of the Audit Board Messrs. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos and Pedro Manuel Travassos de Carvalho, in representation of Ernst & Young Audit e Associados – SROC, S.A., and the Secretary of the General Meeting Mr. João Teles Branco and the Company's Secretary Ms. Paula Correia Ribeiro.

The Chairman of the General Meeting then put to discussion the item number three of the Order of Business. The Management Report and the Consolidated Management Report were then read, concerning which the Director Mr. Jorge Domingues Grade Mendes provided detailed explanations.

The Chairman of the General Meeting then having invited any shareholders willing to speak on the said Reports, none has taken the floor.

Then the President of the Audit Board, Mr. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos, asked to speak and took the floor to read to the General Meeting the Report of the Audit Board and Legal Certification of Accounts, for both individual and consolidated accounts.

The Chairman of the General Meeting then put to the vote and approval, together, the Balance Sheet and the Accounts, both individual and consolidated, which were unanimously approved.

The Chairman of the General Meeting then submitted to discussion and vote the item number two of the Order of Business, with regard to the proposal of distribution of profits, none of the attendants having taken the floor.

This proposal was put to the vote and unanimously approved, in result of which the following application of net income for the fiscal year in the amount of €2,763,803.26 (two million seven hundred sixty three thousand eight hundred three euros and twenty six cents) recorded in fiscal two thousand and three was approved:

- For legal reserves, 5% (five percent), corresponding to €138,190.16 (one hundred thirty eight thousand one hundred ninety euros and sixteen cents);
- For distributable dividend, €829,140.98 (eight hundred twenty nine thousand one hundred forty euros and ninety eight cents);
- For unappropriated earnings (results carried forward), €1,796,472.12 (one million seven hundred ninety six thousand four hundred seventy two euros and twelve cents).

The Chairman of the General Meeting
Rui Salinas

The Secretary of the General Meeting
João Manuel Ramos Teles Branco

The Company Secretary
Paula Correia Ribeiro

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e quatro, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., na sede na Rua de São Bento, seiscentos e quarenta e quatro, sexto andar em Lisboa, convocada mediante anúncios publicados no Diário da República, III Série, número quarenta e oito, de vinte e seis de Fevereiro de dois mil e quatro, no jornal “24 Horas”, de vinte e três de Fevereiro de dois mil e quatro, e no Boletim de Cotações número dezoito mil duzentos e dez, de vinte e três de Fevereiro de dois mil e quatro. Foi igualmente, publicada rectificação à Convocatória no Jornal “24 Horas” de vinte e seis de Fevereiro de dois mil e quatro.

Iniciada a sessão, verificou-se pela lista de presenças, estarem presentes accionistas que representavam 97,836 % (noventa e sete vírgula oitocentos e trinta e seis por cento) dos votos possíveis, existindo, assim, quorum para a Assembleia poder funcionar validamente.

Presentes ainda, tudo conforme anexo à lista de presenças, os Administradores Senhores Eng. Jorge Domingues Grade Mendes, Dr. Ricardo Fortuny Martorell, Eng. João Miguel Rocha Frota Cúcio e Eng. Bernardo Palicio Sopenia, os membros do Conselho Fiscal Senhores Dr. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos e Dr. Pedro Manuel Travassos de Carvalho, em representação da Ernst & Young Audit e Associados – SROC, S.A., bem como o Secretário da Mesa da Assembleia Geral Dr. João Teles Branco e a Secretária da Sociedade Dra. Paula Correia Ribeiro.

Seguidamente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs à discussão o ponto número três da Ordem de Trabalhos. Procedeu-se, então, à leitura do relatório de gestão e do relatório consolidado de gestão, acerca dos quais o administrador, Senhor Eng. Jorge Domingues Grade Mendes, deu explicações detalhadas.

Após isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral concedeu a palavra aos accionistas que dela quisessem usar para apreciarem os relatórios mencionados, ninguém tendo querido usar da palavra.

Pediu, depois, a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, Senhor Dr. Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos, a qual lhe foi concedida e, no uso dela, leu o relatório e parecer do Conselho Fiscal e a certificação legal de contas, em base individual e consolidada, dos quais a Assembleia Geral tomou conhecimento.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs então à votação e aprovação, em conjunto, o balanço e contas individuais e consolidadas, os quais foram aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs, em seguida, à discussão e votação o ponto número quatro da Ordem de Trabalhos, relativo à proposta de aplicação de resultados, ninguém tendo querido usar da palavra. ...

Posta esta proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que, e em consequência, foi dada a seguinte aplicação ao resultado líquido do exercício de dois mil e três, no montante de Euros 2 763 803,26 (dois milhões, setecentos e sessenta e três mil, oitocentos e três euros e vinte e seis cêntimos):

— Para reservas legais, 5% (cinco por cento), correspondente a Euros 138 190,16 (cento e trinta e oito mil, cento e noventa euros e dezasseis cêntimos);

— Para dividendos a distribuir, Euros 829 140,98 (oitocentos e vinte e nove mil, cento e quarenta euros e noventa e oito cêntimos);

— Para resultados transitados, Euros 1 796 472,12 (um milhão, setecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e setenta e dois euros e doze cêntimos).

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rui Salinas

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral
João Manuel Ramos Teles Branco

A Secretária da Sociedade
Paula Correia Ribeiro



METROLIGEIRO

– Metro Sul do Tejo, Almada

– *Construction of the Light Tram Network, in Almada*





METROPOLITANO DE LISBOA
– Galerias em NATM entre
Alfornelos e Falagueira e o
Término da Falagueira, Amadora
– *Structures of the NATM Gallery,
between the Alfornelos Underground
Station and the Falagueira Terminal,
Amadora*



METROPOLITANO DE LISBOA – Estação de Odivelas
– *Odivelas Underground Station*



Information concerning SOPOL's business activity is given in detail under the Report of Detail Accounts, which should therefore be read by the Shareholders in order to better understand this Consolidated Management Report.

On 31st December 2003, the number of Incorporated Joint Ventures (ACEs) included in the consolidation perimeter was 8 (7 in 2002), as given below:

1. ACESTRADA – Construção de Estradas, ACE

This ACE is comprised of the companies SOARES DA COSTA, TEIXEIRA DUARTE, DRAGADOS, SOPOL, ALVES RIBEIRO, and RAMALHO ROSA COBETAR, and is in charge of the Construction of Beira Interior SCUT motorway, connecting the towns of Mouriscas and Guarda, via Castelo Branco.

The companies comprised in this ACE were divided into two Groups, each in charge of the one of two links of the motorway. As such, the South Group was in charge of the Construction of the Mouriscas – Castelo Branco link, and the North Group of the Castelo Branco – Guarda link.

Composition of the groups is as follows:

South Group – DRAGADOS – SOPOL / RAMALHO ROSA COBETAR

North Group – SOARES DA COSTA / TEIXEIRA DUARTE / ALVES RIBEIRO

This ACE is the one in charge of the construction of the very first and largest grant contract under the SCUT system (toll-free motorways) ever to exist in Portugal.

With a length of approximately 81 miles (130 km) and featuring 29 over- and underpasses, 29 special viaducts, over 150 engineering structures and 4 double tunnels, this motorway is served by 5 twin automobile service/rest areas (open for business 24/7), and will become the main access way to Lisbon for all incoming European road traffic.

On July 2003, the Beira Interior Motorway (A23) between Mouriscas and Guarda was inaugurated.

2. DRAGADOS - SOPOL, ACE

This ACE, comprised of DRAGADOS and SOPOL, has constructed part of the South link of the Beira Interior motorway, from Mação to Castelo Branco North.

Works consisted of the IP6 – Mação / Gardete and the IP2 – Gardete / Fratel / Alvaiade / Castelo Branco South / Castelo Branco North motorway links, with a length of approximately 37 miles (60 km), plus the bridge over the Ocreza river, 5 special viaducts and nearly 100 current engineering structures.

The central piers of the Ocreza bridge (over 100 m tall) deserve special attention, being the tallest ones ever built in Continental Portugal.

These construction works involved impressive figures: some 353,000,000 CU.FT. (10,000,000 m³) of excavation and 700,000 t of bituminous materials.

3. EPOS / DRAGADOS / SOPOL / RAMALHO ROSA COBETAR, ACE

This ACE is comprised of the companies mentioned in its name, having constructed the Tunnels of Ramela and Gardunha.

A informação sobre a actividade da SOPOL, foi exposta em detalhe no Relatório das Contas individuais, pelo que remetemos os Srs. Accionistas para a sua leitura.

Em 31 de Dezembro de 2003, são oito (sete em 2002) os Agrupamentos Complementares de Empresas incluídos no perímetro da consolidação:

1. ACESTRADA – Construção de Estradas, ACE

Este ACE é constituído pela SOARES DA COSTA, TEIXEIRA DUARTE, DRAGADOS, SOPOL, ALVES RIBEIRO e RAMALHO ROSA COBETAR tendo a seu cargo a Construção da SCUT da Beira Interior desde Mouriscas até à Guarda passando por Castelo Branco.

As empresas que constituem este ACE foram agrupadas em dois Grupos, ficando o Grupo Sul responsável pela Construção do Troço Mouriscas – Castelo Branco e o Grupo Norte responsável pela Construção do Troço Castelo Branco – Guarda.

A constituição dos Grupos é a seguinte:

Grupo Sul – DRAGADOS - SOPOL / RAMALHO ROSA COBETAR

Grupo Norte – SOARES DA COSTA / TEIXEIRA DUARTE / ALVES RIBEIRO

Este ACE é o responsável pela construção da primeira e maior concessão em regime SCUT (**Sem Cobrança** de portagem ao **Utilizador**) existente em Portugal.

Com uma extensão de cerca de 130 km e 29 Nós Rodoviários desnivelados, possui 29 Viadutos especiais, mais de 150 Obras de Arte correntes e 4 Túneis duplos, esta auto-estrada tornar-se-á na principal via de acesso a Lisboa para o tráfego proveniente da Europa, sendo servida por 5 Áreas de Serviço duplas abertas 24 horas/dia.

Em Julho de 2003, foi inaugurada a auto-Estrada da Beira Interior (A23) entre Mouriscas e a Guarda.

2. DRAGADOS - SOPOL, ACE

Este ACE constituído pela DRAGADOS e a SOPOL construiu parte do troço Sul da auto-estrada da Beira Interior desde Mação até Castelo Branco Norte.

A sua intervenção concentrou-se nos troços do IP6 – Mação / Gardete e do IP2 – Gardete / Fratel / Alvaiáde / Castelo Branco Sul / Castelo Banco Norte com cerca de 60 km de extensão, a Ponte sobre o Rio Ocreza, 5 Viadutos especiais e quase 100 Obras de Arte correntes.

Os pilares centrais da Ponte do Ocreza são os mais altos construídos em Portugal Continental com mais de 100 metros de altura.

As quantidades mais significativas são cerca de 10 000 000m³ de escavação e 700 000 ton. de betuminosos.



SGAL – Construção de 342 fogos PER – Lumiar, Lisboa
– Construction of 342 PER state-subsidized houses, Lisbon

These 2 double-tunnels are included in the Castelo Branco / Guarda motorway link and have an approximate length of, respectively, 920 ft and 5,263 ft (280 m and 1,600 m).

The duplication of the Gardunha tunnel was inaugurated in December 2003.

4. ACEPREPOR – Pré-fabricados de Portugal, ACE

This ACE is comprised of DRACE, DRAGADOS, and SOPOL and its pre-casting plant is in Vilar Formoso, by the Spanish border.

This plant functions as the pre-casting construction yard supplying all of the pre-cast beams for special viaducts, overpasses, and underpasses of the Beira Interior motorway.

By the end of 2002 it had manufactured and supplied over 37 miles (60 km) of beams to all ACESTRADA Contractors, which were used to construct over 2,150,000 SQ.FT. (200,000 m²) of deck.

5. CEPOVA, ACE

This ACE is comprised of ZAGOPE, OPCA, and SOPOL. They constructed the Póvoa do Varzim – Apúlia link of the IC1 motorway, for the IEP. In 2002, the Client made the Final Acceptance of the works.



METROPOLITANO DE LISBOA
– Estação de Odivelas
– Odivelas Underground Station

6. LINHAMETRO – Empreitada do Metropolitano de Lisboa, ACE

This ACE is comprised of FERROVIAL, H. HAGEN, SOPOL, and OBRECOL. They undertook two contract jobs for METROPOLITANO DE LISBOA, E.P., at two different locations, Odivelas and Alformelos. These contract jobs are the following:

- a) construction of the shell structure for the Odivelas (and surrounding area) underground station – in the Yellow Line; and
- b) construction of the shell structure for the NATM Gallery between the Alformelos underground station and the Falagueira terminal station – in the Blue Line.

7. METROLIGEIRO – Construção de Infra-estruturas, ACE

This ACE comprises TEIXEIRA DUARTE, MOTA & C.^a, ENGIL, and SOPOL. Its purpose is the construction of the Light Tram Network on the Southern Bank of the Tagus estuary, started in late 2002.

Once finished, this light tram network will have a total length of 17.5 miles (28 km), with 4 branches serving the Almada, Seixal, Barreiro, and Moita municipalities.

The first stage of the works, which were started in late 2002, will serve the Almada and Seixal municipalities, consisting of a double-track line with a combined length of 8.5 miles (13.6 km) and 19 stops, with an average operation speed of 13.5 mph (21.7 km/h) for the average distance of 2,050 feet (625 m) between stops.

The branches to be built during this stage are the following:

- Line 1: Cacilhas – Corroios;
- Line 2: Pragal – Corroios;
- Line 3: University – Cacilhas.

3. EPOS / DRAGADOS / SOPOL / RAMALHO ROSA COBETAR, ACE

ACE constituído pelas empresas constantes na sua denominação, tendo construído os Túneis da Ramela e da Gardunha.

Estes dois túneis duplos, incluídos no Troço Castelo Branco / Guarda têm cerca de 280 e 1 600 metros respectivamente de comprimento.

A duplicação do Túnel da Gardunha foi inaugurada em Dezembro de 2003.

4. ACEPREPOR – Pré-fabricados de Portugal, ACE

Este ACE é constituído pela DRACE, DRAGADOS e SOPOL e tem a sua fábrica de pré-fabricação perto de Vilar Formoso.

Esta fábrica funciona como Estaleiro de pré-fabricação de todas as vigas pré-fabricadas a montar nos viadutos especiais, passagens superiores e inferiores da auto-estrada da Beira Interior.

Até final de 2002 fabricou e forneceu mais de 70 km de vigas a todos os Empreiteiros que constituem o ACESTRADA, tendo permitido construir mais de 200 000m² de tabuleiros.

5. CEPOVA, ACE

ACE constituído pela ZAGOPE, OPCA e SOPOL, tendo construído para IEP o Troço do IC1 Póvoa do Varzim – Apúlia. Durante o ano de 2002 foi feita a Recepção Definitiva pelo Dono de Obra.

6. LINHAMETRO – Empreitada do Metropolitano de Lisboa, ACE

Este ACE, formado por FERROVIAL, H.HAGEN, SOPOL e OBRECOL, para duas empreitadas do METROPOLITANO DE LISBOA, E.P., decorreu em duas frentes distintas, uma em Odivelas, outra em Alfovelos. As empreitadas são as seguintes:

- a) Execução dos Toscos da Estação de Odivelas e Zona Envolvente da Linha Amarela; e
- b) Execução dos Toscos da Galeria em NATM entre a Estação de Alfovelos e o Término da Falagueira da Linha Azul.

7. METROLIGEIRO – Construção de Infra-estruturas, ACE

Este ACE, formado pela TEIXEIRA DUARTE, MOTA & C.^a, ENGIL e SOPOL, para a construção do Metropolitano de Superfície da Margem Sul, iniciou a sua actividade no final de 2002.

O sistema do Metro Sul do Tejo, futuramente com uma extensão de 28 km e quatro linhas, servirá os Municípios de Almada, Seixal, Barreiro e Moita.

A primeira fase, lançada no final de 2002, desenvolver-se-à ao longo dos Concelhos de Almada e Seixal e terá uma extensão total de via dupla electrificada de 13,6 km, contando com 19 paragens, o que originará uma distância média entre paragens de aproximadamente 625 m, a percorrer a uma velocidade comercial média de 21,7 km/h.

Execução das extensões a construir nesta fase:

- Linha 1: Cacilhas – Corroios;
- Linha 2: Pragal – Corroios;
- Linha 3: Universidade – Cacilhas.

Metroligeiro comprises SOPOL, Teixeira Duarte, Mota & C.^a, and Engil, and it was created as a form of organizing the shareholders of Metro Transportes do Sul, S.A., the Grantee for the execution of works, the delivery of supplies, and the rendering of services concerning both the design and the construction of ILD (Long-Lasting Infrastructures), under the scope of the Light Tram Network grant, on the Southern Bank of the Tagus estuary.

- Contract amount: €157,293,986.00*
- Execution time: 36 months*
- Awarding date: 12th December 2002*

8. TEIXEIRA DUARTE – SOPOL – METRO SUPERFÍCIE, ACE

This ACE is comprised of TEIXEIRA DUARTE and SOPOL. It is responsible for all works concerning:

- Kerbs;*
- Sidewalks;*
- Landscaping.*

It is also responsible for all infrastructure work to be done on the Line, namely:

- the Pragal Viaduct over the A2 motorway;*
- the Boa Esperança Viaduct at Monte da Caparica;*
- Remodelling and constructing of the Maintenance Park and Repair-shops (PMO) at Corroios.*

As Incorporated Joint Ventures, these organizations are under shared management by the corresponding grouped companies and, therefore, were consolidated by the proportional consolidation method. In compliance with these methods, SOPOL has integrated the Assets, Liabilities, Revenues and Costs of those organizations in its own consolidated financial statements, in the same proportion of its share in those organizations, and has annulled the balances and transactions in that same proportion.

SOPOL's business activity in 2003 generated Consolidated Total Revenues of €72,409,000 and Operational Revenues of €70,380,000.

A Consolidated Operating Return of €3,408,000 again reflects the good performance of SOPOL, as well as the relevance of some of its partnerships with companies of its major shareholder, the DRAGADOS Group.

From the Assets structure we highlight the Fixed Assets heading, with €3,751,000, and the Financial Investments heading, with €10,131,000.

Bank borrowing was €3,613,000.

In the fiscal year of 2003, SOPOL obtained a Consolidated Cash-Flow of €4,305,000.

Lastly, Consolidated Net Income in Year was €2,763,000.

Seixal, 28th February 2004

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – Chairman
Jorge Domingues Grade Mendes – Director
Ricardo Fortuny Martorell – Director
João Miguel Rocha Frota Cúcio – Director
António Cortés Sanchez – Director
Bernardo Palácio Sopeña – Director
Manuel González Sardiña – Director

No que se refere à organização dos accionistas da Concessionária – Metro Transportes do Sul, S.A., foi constituído o ACE – METROLIGEIRO – Construção de Infra-estruturas – cujo objecto é a realização dos trabalhos, fornecimento e serviços, relativos ao projecto e construção das Infra-estruturas de longa duração (ILD), integradas na Concessão do Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo.

- Valor da empreitada: 157 293 986,00€
- Prazo de execução: 36 meses
- Data de consignação: 12/12/2002

8. TEIXEIRA DUARTE – SOPOL – METRO SUPERFÍCIE, ACE

Este ACE é formado pela TEIXEIRA DUARTE e pela SOPOL. São de sua responsabilidade os trabalhos referentes a:

- Lancis;
- Passeios;
- Paisagens.

Também compete a este ACE a realização de todos os trabalhos de infra-estruturas na Linha:

- Viaduto sobre a A2 – Pragal;
- Viaduto da Boa Esperança – Monte da Caparica;
- Remodelação e construção do P. M.O. (Parque de Manutenção e Oficinas) em Corroios.

Tratando-se de Agrupamentos Complementares de Empresas, estas entidades foram consolidadas pelo método de consolidação proporcional, já que a gestão é exercida conjuntamente entre as empresas agrupadas. De acordo com este método, a SOPOL integrou nas suas demonstrações financeiras consolidadas, Activos, Passivos, Proveitos e Custos daquelas entidades, na proporção em que participa nas mesmas e anulou os saldos e transacções pela referida proporção.

A actividade da SOPOL em 2003 gerou Proveitos Totais Consolidados de 72 409 mil Euros, tendo os Proveitos Operacionais sido de 70 380 mil Euros.

Os Resultados Operacionais Consolidados, de 3 408 mil Euros, reflectem novamente o bom desempenho de SOPOL e também a relevância de algumas parcerias com empresas do Grupo DRAGADOS, seu accionista de referência.

Na estrutura do Activo salientamos o valor do Imobilizado Corpóreo de 3 751 mil Euros e dos Investimentos Financeiros, de 10 131 mil Euros.

O Endividamento bancário foi de 3 613 mil Euros.

A SOPOL obteve um Cash-Flow Consolidado no exercício de 2003 de 4 305 mil Euros.

Por fim, o Resultado Líquido do Exercício Consolidado foi de 2 763 mil Euros.

Seixal, 28 de Fevereiro de 2004

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Vogal*
António Cortés Sanchez – *Vogal*
Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*
Manuel González Sardiña – *Vogal*



APDL – Construção da Via Interna de Ligação ao Porto de Leixões
– *Construction of the Inner Connecting Road to the Leixões Harbour*



SCUTVIAS
– Auto-Estrada da Beira Interior (A23)
– *Beira Interior Motorway (A23)*



JARDINS EXPO – Construção dos Lotes RTB6
e RQ3 nas Olaias, Lisboa
– *Construction of Housing Buildings, Lots RTB6
and RQ3 at Olaias, in Lisbon*



VALORSUL – Central de Valorização Orgânica, Amadora
– *Waste Water Plant for urban organic solid waste*



Consolidated Balance Sheet for the Fiscal Year ended 31st December 2003

Valores em € / Amounts in €

ACTIVO/ASSETS	Exercícios/Fiscal Year			
	2003		2002	
	Activo Bruto Gross Assets	Amorti. e prov. acum. Depr. and Provisions	Activo Líquido Net Assets	Activo Líquido Net Assets
IMOBILIZADO / ASSETS:				
<i>Imobilizações incorpóreas / Intangible Fixed Assets:</i>				
Desp. de instalação / Formation expenses	1 192,05	906,51	285,54	28 121,07
Desp. de invest. e desenv. / Research & Development expenses	407 872,78	407 872,78		105 754,35
Propr. indust. e outros direitos / Indust. property and other rights	39 167,81	39 167,81		39 167,81
Imobilizações em curso / Fixed assets in progress	308 427,08		308 427,08	
	756 659,72	447 947,10	308 712,62	173 043,23
<i>Imobilizações corpóreas / Tangible Fixed Assets:</i>				
Edifícios e outras construções / Buildings and other structures	32 468,72	15 426,30	17 042,43	105 909,27
Equipamento básico / Plant & Machinery	8 028 562,01	5 538 669,20	2 489 892,81	2 820 492,39
Equipamento de transporte / Vehicles & Transport	1 186 942,22	961 716,07	225 226,15	223 045,60
Ferramentas e utensílios / Tools / Utensils	14 175,63	13 202,07	973,57	2 117,64
Equipamento administrativo / Office Equipment	1 654 128,68	1 052 185,49	601 943,19	765 544,87
Outras imobilizações corpóreas / Other tangible fixed assets	440 734,34	341 642,40	99 091,94	186 476,54
Imobilizações em curso / Fixed assets in progress	317 535,27		317 535,27	36 191,25
	11 674 546,87	7 922 841,52	3 751 705,35	4 139 777,56
<i>Investimentos financeiros / Financial Investments:</i>				
Partes de cap. em empr. Associadas / Cap. holding in other assoc. companies	6 563 280,00		6 563 280,00	
Partes de capital em outras empresas / Cap. holding in other companies	408 096,00		408 096,00	
Empréstimos a empresas associadas / Loans to associated companies	3 159 943,00		3 159 943,00	
Títulos e outras aplic. financ. / Securities and other financial investments				9 959 175,00
	10 131 319,00		10 131 319,00	9 959 175,00
CIRCULANTE / OPERATING ASSETS:				
<i>Existências / Inventory:</i>				
Mat. primas, subsid. e de consumo / Raw and sub. mater. and consumables	411 846,64		411 846,64	476 185,16
	411 846,64		411 846,64	476 185,16
<i>Dívidas de terceiros – Curto prazo / Third-party receivables – Short term:</i>				
Clientes, c/c / Clients c/a	24 198 451,02		24 198 451,02	23 346 542,72
Clientes cobrança duvidosa / Clients, bad debts	455 591,58	455 591,58		
Empresas participadas e participantes / Minority interests	688 296,06		688 296,06	361 289,48
Adiantamentos a fornecedores / Advance payments to suppliers	82 312,02		82 312,02	
Estado e outros entes públicos / State and public sector	1 074 147,96		1 074 147,96	2 191 442,16
Outros devedores / Other debtors	4 218 321,12		4 218 321,12	6 019 379,27
	30 717 119,76	455 591,58	30 261 528,18	31 918 653,63
<i>Depósitos bancários e caixa / Bank deposits and cash:</i>				
Depósitos bancários / Bank deposits	1 284 000,31		1 284 000,31	2 346 302,04
Depósitos a prazo / Time deposits	1 416 307,80		1 416 307,80	3 826 429,20
Caixa / Cash	143 515,27		143 515,27	224 771,56
	2 843 823,39		2 843 823,39	6 397 502,80
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS / ACCRUALS AND DEFERRALS:				
Acréscimos de proveitos / Accrued income	6 545 572,20		6 545 572,20	10 298 808,76
Custos diferidos / Deferred costs	547 112,62		547 112,62	445 321,19
Impostos diferidos / Deferred taxes	77 707,37		77 707,37	
	7 170 392,19		7 170 392,19	10 744 129,95
Total de amortizações / Total depreciation		8 370 788,62		
Total de provisões / Total provisions		455 591,58		
Total do activo / Total assets	63 705 707,57	8 826 380,20	54 879 327,37	63 808 467,33

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / THE CPA
Mário Jorge Silva Gomes

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2003

Valores em € / Amounts in €

ACTIVO / SHAREHOLDERS' EQUITY AND LIABILITIES	Exercícios / Fiscal Year	
	2003	2002
CAPITAL PRÓPRIO / SHAREHOLDERS' EQUITY:		
Capital / Share capital	9 700 000,00	9 700 000,00
Reservas de reavaliação / Revaluation reserves	893 696,11	893 696,11
Reservas / Reserves:		
Reservas legais / Legal reserves	526 728,86	2 028 265,55
Outras reservas / Other reserves		
Reservas livres / Optional reserves	1 724 289,40	
Resultados transitados / Carried forward (unappropriated earnings)	2 487 382,90	(439,20)
Subtotal / Subtotal	15 332 097,27	12 621 522,46
Resultado líquido consolidado do exercício / Net income for the year	2 763 803,26	4 455 054,05
Total do capital próprio / Total shareholders' equity	18 095 900,59	17 076 576,51
PASSIVO / LIABILITIES:		
Provisões para riscos e encargos / Provisions for risks and costs:		
Outras provisões para riscos e encargos / Other provisions for risks and costs	170 014,41	348 443,27
	170 014,41	348 443,27
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo / Third-party payables - Medium and long term:		
Fornecedores de imobilizado, c/c / Suppliers of fixed asset, c/a	541 255,63	596 816,89
	541 255,63	596 816,89
Dívidas a terceiros - Curto prazo / Third-party payables - Short term:		
Dívidas a instituições de crédito / Debts to credit institutions	6 457 300,02	312 970,65
Fornecedores, c/c / Suppliers, c/a	16 357 701,57	22 527 323,87
Fornec. - Fact. recepção e conferência / Suppliers, invoice reception and checking	265 488,89	229 692,08
Fornecedores - Títulos a pagar / Suppliers, accounts payable	469 953,36	2 376 633,12
Outros accionistas (sócios) / Other shareholders (partners)	519,92	
Empresas participadas e participantes / Minority interests	0,00	(0,10)
Adiantamentos de clientes / Advance payments from clients	209 026,39	136 483,69
Fornecedores de imobilizado, c/c / Suppliers of fixed assets, c/a	713 718,42	605 043,80
Estado e outros entes públicos / State and public sector	2 120 641,05	3 722 966,59
Outros credores / Other creditors	763 633,79	5 883 319,83
	27 357 983,42	35 794 433,53
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferrals:		
Acréscimos de custos / Increases in costs	3 440 610,77	1 842 545,15
Proveitos diferidos / Deferred income	5 273 562,55	8 149 651,98
	8 714 173,32	9 992 197,13
Total do passivo / Total liabilities	36 783 426,78	46 731 890,82
Total do capital próprio e do passivo / Total shareholders' equity and liabilities	54 879 327,37	63 808 467,33

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

José Augusto Tavares da Silva – Presidente / Chairman

Jorge Domingues Grade Mendes – Vogal / Director

Ricardo Fortuny Martorell – Vogal / Director

João Miguel Rocha Frota Cúcio – Vogal / Director

António Cortés Sanchez – Vogal / Director

Bernardo Palácio Sopena – Vogal / Director

Manuel González Sardiña – Vogal / Director

Consolidated Profit & Loss Account for the Year ended 31st December 2003

Valores em € / Amounts in €

CUSTOS E PERDAS / COSTS AND LOSSES	Exercícios / Fiscal Year			
	2003		2002	
Custos e perdas / <i>Costs and losses</i>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas / <i>Costs of goods sold and materials consumed:</i>				
Matérias / <i>Materials</i>	10 405 848,78	10 405 848,78	18 742 407,03	18 742 407,03
Fornecimentos e serviços externos / <i>Third-party supplies and services</i>		43 353 548,13		83 264 361,62
Custos com o pessoal / <i>Payroll:</i>				
Remunerações / <i>Salaries</i>	9 177 170,47		9 734 389,96	
Encargos sociais / <i>Payroll-related costs:</i>	6 021,30		197 723,12	
Pensões / <i>Pensions</i>			44 949,72	
Outros / <i>Other</i>	2 313 353,13	11 497 544,90	2 254 480,03	12 231 542,83
Amort. do imob. corpóreo e incorp. / <i>Depr. of tangible & intangible fixed assets</i>	1 541 688,30		1 670 025,92	
Provisões / <i>Provisions</i>		1 541 688,30	59 874,04	1 729 899,96
Impostos / <i>Taxes</i>	137 680,87		63 034,95	
Outros custos e perdas operacionais / <i>Other operating costs and losses</i>	45 304,48	182 985,36	546 625,38	609 660,33
(A)		66 981 615,47		116 577 871,77
Perdas em empresas do grupo / <i>Losses in Group Companies</i>				
Amort. e prov. de apl. e inv. finan. / <i>Depr. and Prov. of Invest. and Financial Investments</i>				
Juros e custos similares / <i>Interest and similar costs:</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Related to Group Companies</i>				
Outros / <i>Other</i>	839 879,10	839 879,10		886 808,90
(C)		67 821 494,57		117 464 680,67
Custos e perdas extraordinários / <i>Extraordinary costs and losses</i>		382 398,29		347 057,06
(E)		68 203 892,86		117 811 737,73
Imposto sobre o rendimentos do exercício / <i>Income tax for the year</i>		1 441 393,14		2 263 748,17
(G)		69 645 286,00		120 075 485,90
Interesses minoritários / <i>Minority Interests</i>				
(H)		69 645 286,00		120 075 485,90
Resultado líquido consolidado / <i>Net income for the year</i>		2 763 803,27		4 455 054,05
		72 409 089,27		124 530 539,95

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / *THE CPA*
Mário Jorge Silva Gomes

Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2003

Valores em € / Amounts in €

PROVEITOS E GANHOS / <i>INCOME AND GAINS</i>	Exercícios / <i>Fiscal Year</i>	
	2003	2002
Vendas / <i>Sales</i> :		
Produtos / <i>Products</i>	37 375,31	1 302 986,47
Prestação de serviços / <i>Services rendered</i>	67 828 669,19	117 060 960,50
Varição de produção / <i>Variation of production</i>		
Trabalhos para a própria empresa / <i>Own work capitalized</i>		268 238,61
Proveitos suplementares / <i>Supplementary income</i>	1 803 680,25	3 586 060,13
Subsídios à exploração / <i>Subsidies to operation</i>	38 469,51	5 244,24
Outros proveitos e ganhos operacionais / <i>Other operating income and gains</i>		3 591 304,37
(B).....	70 389 806,58	122 223 489,94
Ganhos em empr. do grupo e associadas / <i>Gains in group comp. and assoc. companies</i>		
Rendimentos de participação de capital / <i>Income from capital share</i>		
Rend. títulos negoc., outras aplic. financ. / <i>Income from sec. and other financial invest.:</i>	2 277,09	8,02
Relativos a empresas do grupo / <i>Related to group companies</i>		
Outros / <i>Other</i>		
Outros juros e proveitos similares / <i>Other interest and similar income:</i>		
Relativos a empresas do grupo / <i>Related to group companies</i>	348 535,30	297 175,60
Outros / <i>Other</i>	513 943,04	964 248,17
(D).....	71 254 562,01	123 484 921,73
Proveitos e ganhos extraordinários / <i>Extraordinary income and gains</i>		1 045 618,23
(F).....	72 409 089,27	124 530 539,96
Resumo / <i>Summary</i>		
Resultados operacionais consolidados / <i>Consolidated operating income:</i>	(B) – (A) =	3 408 191,11
Resultados financeiros consolidados / <i>Consolidated financial income:</i>	(D – B) – (C – A) =	24 876,33
Resultados correntes consolidados / <i>Consolidated current income:</i>	(D) – (C) =	3 433 067,44
Resultados antes de impostos consolidados / <i>Consolidated pre-tax income:</i>	(F) – (E) =	4 205 196,41
Resul. cons. com inter. minoritários / <i>Cons. net income with minority inter.:</i>	(F) – (G) =	2 763 803,26
Resultado cons. sem inter. minoritários / <i>Cons. net income without minority:</i>	(F) – (H) =	2 763 803,26

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / *THE BOARD OF DIRECTORS*

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente / Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal / Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal / Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Vogal / Director*

António Cortés Sanchez – *Vogal / Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal / Director*
 Manuel González Sardiña – *Vogal / Director*

Introductory Note

SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. was established on 9th January 1959 as a private limited company, and transformed into a public limited company by notarial deed on 3rd July 1987.

For the third consecutive year, the company has prepared consolidated financial statements that incorporate the proportion of its percentage holding in the assets, liabilities, costs and income of the incorporated joint ventures (ACEs) in which it has an interest.

The following notes are in keeping with the numbering system defined in the Official Accounts Plan (POC) for the presentation of consolidated financial statements. Note numbers not found in this notes are not applicable or are not relevant to understanding of the attached consolidated financial statements annexed.

5. Companies Consolidated by the Proportional Method

The Companies consolidated by the proportional method, their respective Head Offices and the percentage held are as follows:

Companies	Head Office	Holding
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	Lisbon	25.00%
Acestrada – Construção de Estradas, ACE	Lisbon	13.34%
Cepova – Construtora da Empreitada Póvoa do Varzim / Apúlia, ACE	Lisbon	33.33%
Dragados – SOPOL, ACE	Lisbon	34.80%
Epos / Dragados / SOPOL / Ramalho Rosa Cobetar, ACE	Lisbon	13.34%
Linhmetro – Empreitadas do Metropolitano de Lisboa, ACE	Lisbon	17.33%
Metroligeiro – Construção de Infra-estruturas, ACE	Lisbon	20.00%
TD / SOPOL – Metro Superfície, ACE	Lisbon	42.70%

These companies have been included in the consolidation using the proportional method, based on the provisions of Accounting Directive No. 24/98, of 16th December.

7. Average Number of Employees

During 2003, the average number of employees in the service of the companies included in the consolidation was as follows:

Companies	Workers
SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.	256
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	2
Acestrada – Construção de Estradas, ACE	–
Dragados – SOPOL, ACE	–
Cepova – Construtora da Empreitada Póvoa do Varzim / Apúlia, ACE	–
Epos / Dragados / SOPOL / Ramalho Rosa Cobetar, ACE	2
Linhmetro – Empreitadas do Metropolitano de Lisboa, ACE	–
Metroligeiro – Construção de Infra-estruturas, ACE	1
TD / SOPOL – Metro Superfície, ACE	–
Total	261

15. Valuation Criteria

The valuation criteria used by the companies are consistently applied, and are described in Note 23.

Nota Introdutória

A SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., foi fundada em 9 de Janeiro de 1959 como sociedade por quotas, tendo sido transformada em sociedade anónima por escritura notarial de 3 de Julho de 1987.

A empresa preparou pelo terceiro ano consecutivo as demonstrações financeiras consolidadas que integram a parte proporcional à sua percentagem de participação dos activos, passivos, custos e proveitos dos Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE) onde participa.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste Anexo não são aplicáveis e a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

5. Empresas Consolidadas pelo Método Proporcional

As Empresas consolidadas pelo método proporcional, suas respectivas sedes e a percentagem de participação são como se segue:

Empresas	Sede	Participação
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	Lisboa	25,00%
Acestrada – Construção de Estradas, ACE	Lisboa	13,34%
Cepova – Construtora da Empreitada Póvoa do Varzim / Apúlia, ACE	Lisboa	33,33%
Dragados – SOPOL, ACE	Lisboa	34,80%
Epos / Dragados / SOPOL / Ramalho Rosa Cobetar, ACE	Lisboa	13,34%
Linhmetro – Empreitadas do Metropolitano de Lisboa, ACE	Lisboa	17,33%
Metroligeiro – Construção de Infra-estruturas, ACE	Lisboa	20,00%
TD / SOPOL – Metro Superfície, ACE	Lisboa	42,70%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método proporcional, com base no estabelecido na Directriz Contabilística n.º 24/98, de 16 de Dezembro.

7. Número Médio de Pessoal

Durante o exercício de 2003 o número médio de pessoal ao serviço das empresas incluídas na consolidação foi o seguinte:

Empresas	Trabalhadores
SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.	256
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	2
Acestrada – Construção de Estradas, ACE	–
Dragados – SOPOL, ACE	–
Cepova – Construtora da Empreitada Póvoa do Varzim / Apúlia, ACE	–
Epos / Dragados / SOPOL / Ramalho Rosa Cobetar, ACE	2
Linhmetro – Empreitadas do Metropolitano de Lisboa, ACE	–
Metroligeiro – Construção de Infra-estruturas, ACE	1
TD / SOPOL – Metro Superfície, ACE	–
Total	261

15. Critérios de Valorimetria

Os critérios valorimétricos utilizados pelas empresas foram constantes entre si e são os descritos na Nota 23.

22. Guarantees Provided

On 31st December 2003, the group of companies had assumed liabilities for guarantees provided to third parties amounting to €56,083,370.55.

Bank guarantees for construction works	43,147,861.05
Bank guarantees for calls for tenders	2,250,000.00
Bank guarantees for supplies and services	9,789,425.19
Performance bonds for construction works	896,084.32

23. Bases of Presentation and Main Valuation Criteria Used

Bases of presentation

The attached consolidated financial statements were prepared on a continuity of business basis, and on the basis of the accounting books and records of the companies included in the consolidation (Note 5), kept in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

Principles of consolidation

The consolidation of the companies in which SOPOL holds joint control is logged by the proportional method (Note 5). According to this method, the assets, liabilities, costs and income of the companies are included in the consolidation only in the proportion of the percentage of the holding.

The other financial investments were valued at cost, net of provisions for estimated losses on realisation.

Main valuation criteria

The main valuation criteria used in preparing the consolidated financial statements were the following:

a) Intangible fixed assets

These are valued at cost net of depreciation, calculated using the straight-line method, at rates that are within the limits established by the applicable tax law.

b) Tangible fixed assets

Tangible fixed assets acquired up to 31st December 1997, and with an expected useful life of five years or more, are logged at purchase cost, revalued according to the provisions of Decree Law no. 31/98 of 11th February, and through free revaluations carried out in 1997. Other tangible fixed assets acquired after that date are logged at purchase cost.

Depreciation is calculated using the straight-line method, at rates that are within the limits established by the applicable tax law.

c) Financial investments

Financial investments, excluded from the consolidation, are logged at purchase cost.

d) Accrual accounting

The company logs its revenues and expenses in accordance with the principle of accrual accounting, according to which the revenues and expenses are recognised when generated, regardless of when they are due, paid or received. Differences

22. Garantias Prestadas

Em 31 de Dezembro de 2003, o conjunto das empresas tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas a terceiros no montante de 56 083 370,55€.

Garantias bancárias para obras	43 147 861,05
Garantias bancárias para concursos	2 250 000,00
Garantias bancárias para fornecimentos e serviços	9 789 425,19
Seguros caução para obras	896 084,32

23. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos Utilizados

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 5), mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Princípios de consolidação

A consolidação das empresas onde a SOPOL detém um controlo conjunto encontra-se registada pelo método proporcional (Nota 5). De acordo com este método, os activos, passivos, custos e proveitos dessas empresas são integrados na consolidação apenas na proporção correspondente à respectiva percentagem de participação.

Os restantes investimentos financeiros foram valorizados ao custo de aquisição, líquido de provisões para perdas de realização estimadas.

Principais critérios valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

Estão valorizadas ao custo líquido das amortizações, calculadas pelo método das quotas constantes a taxas que se encontram dentro dos intervalos definidos pela legislação fiscal aplicável.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1997 e com vida útil esperada igual ou superior a cinco anos encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais do Decreto-Lei 31/98, de 11 de Fevereiro e ainda através de reavaliações livres efectuadas em 1997. As restantes imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, tendo sido utilizadas taxas que se encontram dentro dos intervalos definidos pela legislação fiscal aplicável.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, excluídos da consolidação, encontram-se registados pelo custo de aquisição.

d) Especialização de exercícios

As empresas registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual as despesas e as receitas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do

between the amounts due, received and paid and the corresponding revenues and expenses generated are logged under the "Accruals and Deferrals" accounts.

e) Finance leases

Fixed assets acquired through finance leases contracts, and the corresponding liabilities, are calculated by the financial method. According to this method, the cost of the asset is logged under tangible fixed assets, and the corresponding liabilities are posted to liabilities, while interest that is included in the value of the rents, and depreciation of the asset – calculated as described in Note 3.b) – are logged as costs for the year to which they relate.

f) Own work capitalised

Own work capitalised consists basically of costs related to repairs to company equipment, which, due to its nature, can be capitalised; this includes costs of materials, direct labour and general wear and tear.

g) Inventory

Raw and subsidiary materials and consumables are valued at cost, which includes all charges, less trade discounts obtained, incurred to effect ownership of the goods. The cost is considered to be below market value, using the average cost as the costing method for outgoings.

h) Recognition of income and costs for works in progress

The recognition of the results of works in progress is carried out according to the percentage finished, under the terms of Accounting Directive No. 3/91. According to this method, income directly related to works in progress is recognised in the Profit and Loss account based on the percentage finished, which is determined by the ratio between costs incurred and total estimated costs (costs incurred and costs to be incurred). Differences between the income calculated through this method and the invoices issued are posted to "Accruals and Deferrals" or "Deferred Income", depending on the nature of the differences.

Regarding costs to be incurred during the warranty period of the work, part of the income from the work is deferred in the Deferred Income account. This part is calculated on the basis of the best estimate that takes into account historical costs and the nature of the work.

i) Provisions for doubtful debts

Provision for doubtful debts is calculated based on estimated losses from defaults by clients and other debtors, following the accounting principle of prudence.

j) Deferred taxes

Deferred taxes concern temporary differences between the amounts of assets and liabilities (for book carry-over purposes) and the corresponding amounts for tax purposes.

Assets and liabilities for deferred taxes are calculated and evaluated using the tax rates that are expected to be in force at the time of reversion of temporary discrepancies.

Assets for deferred taxes are logged only when there are reasonable expectations of tax profits enough for them to be used. On the date of each balance is made a re-evaluation of the temporary discrepancies underlying the assets for deferred taxes, in order to acknowledge or adjust them in view of current expectations of their future retrieval.

momento em que são devidas, pagas ou recebidas. As diferenças entre os montantes devidos, recebidos ou pagos e as correspondentes despesas e receitas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e Diferimentos”.

e) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, as correspondentes responsabilidades são contabilizadas no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na alínea b), são registados como custos do exercício a que respeitam.

f) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente aos custos associados a reparações de equipamentos próprios que, pela sua natureza, são susceptíveis de serem capitalizados, e incluem custos com materiais, mão de obra directa e gastos gerais.

g) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os encargos, deduzidos dos descontos comerciais obtidos, em que se incorreu para se efectivar a posse dos bens, sendo o custo considerado inferior ao respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio das saídas.

h) Reconhecimento de proveitos e custos relativos a obras em curso

O reconhecimento dos resultados das obras em curso é efectuado de acordo com a percentagem de acabamento, conforme disposto na Directriz Contabilística n.º 3/91. De acordo com este método, os proveitos directamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos e os custos totais estimados das obras (custos incorridos adicionados dos custos a incorrer). As diferenças entre os proveitos apurados através da aplicação deste método e a facturação emitida são contabilizadas nas rubricas “acréscimos de proveitos” ou “proveitos diferidos”, consoante a natureza das diferenças.

Para fazer face a custos a incorrer durante o período de garantia das obras, uma parte dos proveitos das mesmas é diferido na rubrica “proveitos diferidos”, parte essa que é calculada com base na melhor estimativa que tem em consideração os custos históricos e a natureza das obras.

i) Provisões para dívidas de cobrança duvidosa

A provisão para dívidas de cobrança duvidosa é calculada com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e de outros devedores, seguindo-se o princípio contabilístico da prudência.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por imposto diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

25. Set Up, Research & Development And Industrial Property Costs

On 31st December 2003 these accounts showed the following breakdown:

<i>Formation costs:</i>	
<i>Costs incurred with Aceprepor, ACE</i>	453.25
<i>Costs incurred with TD/SOPOL, ACE</i>	389.10
<i>Costs incurred with EPOS, ACE</i>	<u>349.70</u>
	1,192.05
 <i>Formation, Research & Development costs:</i>	
<i>Costs incurred with capital increases in the fiscal year of 2001</i>	67,278.80
<i>Costs incurred with capital increases in the fiscal year of 2002</i>	23,331.63
<i>Costs incurred in implementing and obtaining the Quality certification</i>	<u>317,262.35</u>
	407,872.78
 <i>Initial costs for obtaining the Environmental certification in 2004 were logged in the current fixed assets</i>	
	<u>308,427.08</u>
 <i>Industrial property and other rights:</i>	
<i>Costs of acquisition of construction licences between 1990 and 1998</i>	<u>39,167.81</u>

27. Variation in Fixed Assets

During the fiscal year ended on 31st December 2003, the variation occurred under the value of intangible and tangible fixed assets and financial investments, and respective accrued depreciation, was the following:

Gross Assets					
Accounts	Opening Balance	Increases	Disposals	Transf. and Disposals	Closing Balance
Intangible Fixed Assets:					
Formation costs	349.70	842.35			1,192.05
Research & Development costs	407,872.78				407,872.78
Industrial property and other rights	39,167.81				39,167.81
Fixed assets in progress		308,427.08			308,427.08
	<u>447,390.29</u>	<u>309,269.43</u>			<u>756,659.72</u>
Tangible Fixed Assets:					
Buildings and other structures	252,896.18	9,692.90		(230,120.36)	32,468.72
Plant & Machinery	8,745,177.43	1,029,587.77	(1,415,989.62)	(330,213.57)	8,028,562.01
Vehicles & Transport	1,204,058.61	139,049.13	(150,174.97)	(5,990.55)	1,186,942.22
Tools & Utensils	17,479.26		(3,185.27)	(118.36)	14,175.63
Office equipment	1,615,289.59	135,013.16	(63,916.74)	(32,257.33)	1,654,128.68
Other tangible fixed assets	437,671.55	3,087.72	(24.94)		440,734.34
Fixed assets in progress		317,535.27			317,535.27
	<u>12,272,572.61</u>	<u>1,633,965.96</u>	<u>(1,633,291.54)</u>	<u>(598,700.17)</u>	<u>11,674,546.86</u>
Financial Investments:					
Loans to associated companies	2,653,399.00	421,544.00		85,000.00	3,159,943.00
Share capital in associated companies	6,812,680.00		(249,400.00)		6,563,280.00
Securities and other financial investments	493,096.00			(85,000.00)	408,096.00
Jointly controlled entities	2,794,667.60	(2,794,667.60)			
	<u>12,753,842.60</u>	<u>(2,373,123.60)</u>	<u>(249,400.00)</u>		<u>10,131,319.00</u>

Financial investments are in respect of:

Share Capital:

<i>Scutvias, S.A.</i>	6,563,280.00
<i>MTS, S.A.</i>	340,000.00
<i>Vortal, S.A.</i>	<u>68,096.00</u>
	408,096.00

25. Despesas de Instalação, de Investigação e Desenvolvimento e Propriedade Industrial

Em 31 de Dezembro de 2003 estas rubricas tinham a seguinte composição:

Despesas de instalação:	
Despesas incorridas no Aceprepor, ACE	453,25
Despesas incorridas no TD/SOPOL, ACE	389,10
Despesas incorridas no EPOS, ACE	<u>349,70</u>
	1 192,05
Despesas de instalação, Investigação e Desenvolvimento:	
Despesas incorridas c/ aumento de capital no exercício 2001	67 278,80
Despesas incorridas c/ aumento de capital no exercício 2002	23 331,63
Despesas incorridas na implantação e obtenção da Certificação de Qualidade	<u>317 262,35</u>
	407 872,78
Foram registados no imobilizado em curso os custos iniciais com a obtenção em 2004 do Certificado de Ambiente	
	<u>308 427,08</u>
Propriedade industrial e outros direitos:	
Custos de aquisição de alvarás de 1990 a 1998	<u>39 167,81</u>

27. Movimento do Activo Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo Bruto				Saldo final
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	349,70	842,35			1 192,05
Despesas de investig. e desenvolvimento	407 872,78				407 872,78
Propriedade industrial e outros direitos	39 167,81				39 167,81
Imobilizações em curso		308 427,08			308 427,08
	<u>447 390,29</u>	<u>309 269,43</u>			<u>756 659,72</u>
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	252 896,18	9 692,90		(230 120,36)	32 468,72
Equipamento básico	8 745 177,43	1 029 587,77	(1 415 989,62)	(330 213,57)	8 028 562,01
Equipamento de transporte	1 204 058,61	139 049,13	(150 174,97)	(5 990,55)	1 186 942,22
Ferramentas e utensílios	17 479,26		(3 185,27)	(118,36)	14 175,63
Equipamento administrativo	1 615 289,59	135 013,16	(63 916,74)	(32 257,33)	1 654 128,68
Outras imobilizações corpóreas	437 671,55	3 087,72	(24,94)		440 734,34
Imobilizações em curso		317 535,27			317 535,27
	<u>12 272 572,61</u>	<u>1 633 965,96</u>	<u>(1 633 291,54)</u>	<u>(598 700,17)</u>	<u>11 674 546,86</u>
Investimentos financeiros:					
Empréstimos a emp. associadas	2 653 399,00	421 544,00		85 000,00	3 159 943,00
Partes capital em outras emp. associadas	6 812 680,00		(249 400,00)		6 563 280,00
Títulos e outras aplicações financeiras	493 096,00			(85 000,00)	408 096,00
Entidade conjuntamente controladas	2 794 667,60	(2 794 667,60)			
	<u>12 753 842,60</u>	<u>(2 373 123,60)</u>	<u>(249 400,00)</u>		<u>10 131 319,00</u>

Os investimentos financeiros dizem respeito a:

Partes de Capital:

Scutvias, S.A.	6 563 280,00
MTS, S.A.	340 000,00
Vortal, S.A.	<u>68 096,00</u>
	408 096,00

Financial Loans:

MTS, S.A.	340,000.00
Scutvias, S.A.	2,819,943.00
	3,159,943.00

Accounts	Accrued Depreciation				Closing Balance
	Opening Balance	Increases	Disposals	Consolidation Adjustments	
Intangible Fixed Assets:					
Formation costs	663.31	243.20			906.51
Research & Development costs	274,137.00	133,735.78			407,872.78
Industrial property and other rights		39,167.81			39,167.81
	274,800.31	173,146.79			447,947.10
Tangible Fixed Assets:					
Buildings and other structures	146,987.27	61,414.68	(192,975.65)		15,426.30
Plant & Machinery	5,922,997.76	796,864.99	(1,181,149.53)	(44.02)	5,538,669.20
Vehicles and transport	981,013.01	136,125.68	(155,422.62)		961,716.07
Tools & Utensils	14,468.59	1,993.28	(3,259.79)		13,202.07
Office equipment	849,893.20	278,890.02	(76,597.73)		1,052,185.49
Other tangible fixed assets	248,414.46	93,252.88	(24.94)		341,642.40
	8,163,774.29	1,368,541.52	(1,609,430.26)	(44.02)	7,922,841.53
	8,438,574.60	1,541,688.30	(1,609,430.26)	(44.02)	8,370,788.63

39. Remuneration of Corporate Officers

The remuneration granted to corporate officers in the year ended on 31st December 2003 was as follows:

	2003	2002
Board Members	719,872.33	645,945.96

41. Revaluations of Tangible Fixed Assets

SOPOL revalued its tangible fixed assets in accordance with the law, in particular:

– Decree Law 31/98, of 11st February.

It also undertook free revaluations in 1997.

42. Revaluations of Tangible Fixed Assets and Financial Investments

The breakdown of the historical costs of tangible fixed assets and financial investments and the corresponding revaluation, net of accumulated depreciation, on 31st December 2003, is the following:

Accounts	Schedule of Revaluations		
	Historic cost	Revaluations	Net revaluated book values
Tangible Fixed Assets:			
– Plant & Machinery	1,348.36	31.01	1,379.37
	1,348.36	31.01	1,379.37

Empréstimos de Financiamento:

MTS, S.A.	340 000,00
Scutvías, S.A.	<u>2 819 943,00</u>
	3 159 943,00

Rubricas	Amortizações Acumuladas				Saldo final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Regularizações	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	663,31	243,20			906,51
Despesas de investig. e desenvolvimento	274 137,00	133 735,78			407 872,78
Propriedade industrial e outros direitos		39 167,81			39 167,81
	<u>274 800,31</u>	<u>173 146,79</u>			<u>447 947,10</u>
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	146 987,27	61 414,68	(192 975,65)		15 426,30
Equipamento básico	5 922 997,76	796 864,99	(1 181 149,53)	(44,02)	5 538 669,20
Equipamento de transporte	981 013,01	136 125,68	(155 422,62)		961 716,07
Ferramentas e utensílios	14 468,59	1 993,28	(3 259,79)		13 202,07
Equipamento administrativo	849 893,20	278 890,02	(76 597,73)		1 052 185,49
Outras imobilizações corpóreas	248 414,46	93 252,88	(24,94)		341 642,40
	<u>8 163 774,29</u>	<u>1 368 541,52</u>	<u>(1 609 430,26)</u>	<u>(44,02)</u>	<u>7 922 841,53</u>
	<u>8 438 574,60</u>	<u>1 541 688,30</u>	<u>(1 609 430,26)</u>	<u>(44,02)</u>	<u>8 370 788,63</u>

39. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 foram como se segue:

	2003	2002
Conselho de Administração	719 872,33	645 945,96

41. Reavaliação de Imobilizações Corpóreas

A SOPOL procedeu à reavaliação das suas imobilizações corpóreas ao abrigo da legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto-Lei 31/98, de 11 de Fevereiro.

Procedeu também em 1997 a reavaliações livres.

42. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros

O detalhe dos custos históricos de aquisição de imobilizações corpóreas e investimentos financeiros e correspondente reavaliação, líquidos de amortizações acumuladas, em 31 de Dezembro de 2003, é o seguinte:

Quadro Discriminativo das Reavaliações			
Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valores Contab. Reavaliados Líq.
Imobilizações Corpóreas:			
– Equipamento básico	1 348,36	31,01	1 379,37
	<u>1 348,36</u>	<u>31,01</u>	<u>1 379,37</u>

44. Statement of Financial Income

The statement of financial income shows the following breakdown:

	2003	2002
Costs and losses		
Interest paid	550,644.26	590,399.04
Realised losses on exchange	226.50	
Other financial costs and losses	289,008.36	296,409.86
	839,879.11	886,808.90
Net financial income	24,876.32	374,622.89
	864,755.43	1,261,431.79
Income and gains		
Interest earned	472,353.31	681,140.55
Discounts received from payment at sight	163,736.84	331,958.13
Other financial income and gains	228,665.29	248,333.11
	864,755.43	1,261,431.79

45. Statement of Extraordinary Income

The statement of extraordinary income shows the following breakdown:

	2003	2002
Costs and losses		
Donations	9,634.47	32,893.65
Bad debts		39,076.82
Losses in fixed assets	113,288.42	17,887.68
Fines and penalties	27,257.56	24,483.80
Increases in depreciation and provisions		35,391.02
Adjustments related to previous years	155,730.70	129,998.62
Other extraordinary costs and losses	76,487.14	67,325.47
	382,398.29	347,057.06
Net extraordinary income	772,128.97	698,561.17
	1,154,527.26	1,045,618.23
Income and gains		
Retrieval of debts	6,403.35	709.82
Gains in fixed assets	610,277.45	36,823.98
Contract benefits and penalties	6,253.12	1,740.00
Decreases in depreciation and provisions	178,472.77	50,593.44
Adjustments related to previous years	86,583.05	154,290.36
Other extraordinary income and gains	266,537.53	801,406.63
	1,154,527.26	1,045,618.23

46. Variation Under Provisions

During the year, the following variation occurred under the provisions accounts:

Breakdown of the accrued Provision Accounts and their Variations in the Fiscal Year			
Accounts	Opening Balance	Decrease	Closing Balance
Provisions for doubtful debts:			
– Receivables from clients	455,591.58		455,591.58
Other risks and costs:			
– Payroll-related compensations	313,052.15	178,428.76	134,623.39
– Free VAT claims	35,391.02		35,391.02
	348,443.17	178,428.76	170,014.41
	804,034.75	178,428.76	625,605.99

44. Demonstração de Resultados Financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	2003	2002
Custos e perdas		
Juros suportados	550 644,26	590 399,04
Diferenças de câmbio desfavoráveis	226,50	
Outros custos e perdas financeiros	289 008,36	296 409,86
	839 879,11	886 808,90
Resultados financeiros	24 876,32	374 622,89
	864 755,43	1 261 431,79
Proveitos e ganhos		
Juros obtidos	472 353,31	681 140,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	163 736,84	331 958,13
Outros proveitos e ganhos financeiros	228 665,29	248 333,11
	864 755,43	1 261 431,79

45. Demonstração de Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	2003	2002
Custos e perdas		
Donativos	9 634,47	32 893,65
Dívidas incobráveis		39 076,82
Perdas em imobilizações	113 288,42	17 887,68
Multas e penalidades	27 257,56	24 483,80
Aumentos de amortizações e de provisões		35 391,02
Correcções relativas a exercícios anteriores	155 730,70	129 998,62
Outros custos e perdas extraordinários	76 487,14	67 325,47
	382 398,29	347 057,06
Resultados extraordinários	772 128,97	698 561,17
	1 154 527,26	1 045 618,23
Proveitos e ganhos		
Ganhos em existências	6 403,35	709,82
Ganhos em imobilizações	610 277,45	36 823,98
Benefícios e penalidades contratuais	6 253,12	1 740,00
Reduções de amortizações e provisões	178 472,77	50 593,44
Correcções relativas a exercícios anteriores	86 583,05	154 290,36
Outros proveitos e ganhos extraordinários	266 537,53	801 406,63
	1 154 527,26	1 045 618,23

46. Movimento Ocorrido nas Provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas e seus Movimentos Ocorridos no Exercício			
Contas	Saldo Inicial	Diminuição	Saldo Final
Provisões para cobranças duvidosas:			
– Dívidas de clientes	455 591,58		455 591,58
Outros Riscos e Encargos:			
– Indemnizações a pessoal	313 052,15	178 428,76	134 623,39
– Reclamação graciosa – IVA	35 391,02		35 391,02
	348 443,17	178 428,76	170 014,41
	804 034,75	178 428,76	625 605,99

The provision for free VAT claim refers to additional VAT settlements, paid and claimed but not recognised or logged as a cost.

The provision for payroll-related compensations refers to an estimation of the costs to be incurred in labour contract termination, especially term contracts.

Decreases in provisions refer to annulment of provisions for payroll-related compensations deemed excessive, in the amount of €106,963.00 in the fiscal year.

47. Finance Leases

On 31st December 2003, SOPOL had liabilities as lessee for unexpired rents in the following amounts:

	Liabilities	Interest	Capital
2004	515,646.98	29,366.40	486,280.58
2005	309,200.09	15,382.81	293,817.28
2006	188,504.97	5,969.28	182,535.69
2007	65,801.72	899.00	64,902.72
	<u>1,079,153.76</u>	<u>51,617.49</u>	<u>1,027,536.27</u>

50. Inventory

On 31st December 2003, the breakdown of the inventory accounts was the following:

Raw and subsidiary materials and consumables	
SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.	374,293.45
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	35,990.50
TD/SOPOL – Metro Superfície, ACE	1,562.69
	<u>411,846.64</u>

51. Other Debtors

On 31st December 2003, the balance of this account showed the following breakdown:

Suppliers, c/a (Debt balance)	159,882.81
Suppliers with guarantee deposit (Debt balance)	2,423.43
Subscribers of capital (Note 53)	2,842,000.00
Debtors for reservation contracts	932,685.18
Creditors for factoring (debt balance)	89,500.16
Debtors for general operations (Default interest, indemnities, insurance, etc.)	21,346.12
Sundry debtors – training (State subsidies to training)	14,247.15
Suppliers of fixed asset c/a (Debt balance)	3,114.59
Debtors for performance bond deposits	15,206.44
Debtors for net working capital (Works) (Scutinsular)	10,497.04
Debtors for disposal of fixed assets	47,600.00
Sundry Debtors and Creditors (Debt balance)	103.90
Other	79,714.30
	<u>4,218,321.12</u>

A provisão para reclamação graciosa de IVA refere-se a liquidações adicionais de IVA, pagas, reclamadas, mas de custo não reconhecido nem registado.

A provisão para indemnizações ao pessoal, refere-se a uma estimativa dos custos a incorrer em despedimentos de pessoal, especialmente aqueles com contratos a termo.

As diminuições das provisões referem-se à anulação de provisões para indemnizações ao pessoal consideradas excessivas, tendo sido pago no exercício 106 963,50€ de indemnizações ao pessoal.

47. Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2003, a SOPOL mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas não vencidas nos seguintes montantes:

	Responsabilidades	Juros	Capital
2004	515 646,98	29 366,40	486 280,58
2005	309 200,09	15 382,81	293 817,28
2006	188 504,97	5 969,28	182 535,69
2007	65 801,72	899,00	64 902,72
	1 079 153,76	51 617,49	1 027 536,27

50. Existências

Em 31 de Dezembro de 2003, o detalhe das rubricas de existências é como segue:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.	374 293,45
Aceprepor – Pré-Fabricados de Portugal, ACE	35 990,50
TD/SOPOL – Metro Superfície, ACE	1 562,69
	411 846,64

51. Outros Devedores

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Fornecedores c/c (Saldo devedor)	159 882,81
Fornecedores c/depósito garantia (Saldo devedor)	2 423,43
Subscritores de capital (Nota 53)	2 842 000,00
Devedores por contratos de promessa	932 685,18
Credores de factoring (saldo devedor)	89 500,16
Devedores por operações gerais (Juros de mora, indemnizações, seguros, etc.)	21 346,12
Devedores diversos – formação (Subsídios do Estado à formação)	14 247,15
Fornecedores imobilizado c/c (saldo devedor)	3 114,59
Devedores por depósito de caução	15 206,44
Devedores por fundos de maneo (Obras) (Scutinsular)	10 497,04
Devedores por vendas de imobilizado	47 600,00
Devedores e Credores Diversos (Saldo devedor)	103,90
Outros	79 714,30
	4 218 321,12

52. Accruals and Deferrals

On 31st December 2003, the balances of these accounts showed the following breakdown:

Accrued Income	
Works – percentage of completion (pluriannual works)	4,306,598.42
Contractual liabilities (Interest receivable)	492,847.75
Operations with jointly controlled entities (Estimated losses in ACEs)	24,129.54
Interest receivable (associated companies)	33,469.12
Uninvoiced works executed (Amounts to be invoiced)	1,095,521.93
Other	593,005.44
	6,545,572.20
Deferred Costs	
Insurance policies	71,531.97
Interest payable – instalment sales	189.39
Rents and leases of facilities	6,374.92
Rents and leases of facilities – other	188.93
Rents and leases of facilities – guarantee deposit	349.16
Specialized works	50,924.92
Utilities (water, power and telephones)	1,126.92
Other deferred costs	382,847.14
Deferred costs – professional training	12,389.07
Fees related to bank guarantees	21,190.21
	547,112.62
Assets and Liabilities for Deferred Taxes	
Assets for deferred taxes (debt balance)	206,449.98
Liabilities for deferred taxes (credit balance)	-128,742.61
	77,707.37
Cost Accruals	
- Labour insurance	262.18
- General insurance payable	108,879.27
Contract job insurance and bank performance bonds	201,948.85
Salaries payable (Holiday pays due and vacation-related costs)	1,063,123.55
Services rendered	1,397,490.25
Taxes (costs incurred in invoicing the State or Municipalities – CGA)	6,300.43
Cost addition (payment in the next years)	174,783.36
Medical costs	6,302.48
Other services	481,520.39
	3,440,610.77
Deferred Income	
Other deferred income (subsidies to professional training)	14,247.15
Invoiced work yet to be executed	689,160.93
Pre-invoicing, general account (Deferred income related to the percentage of completion of pluriannual works)	2,809,828.97
Performance bonds, general account (Deferred income related to the percentage of guarantee of pluriannual works)	1,604,847.71
Other	155,477.78
	5,273,562.55

52. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2003, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Acréscimos de Proveitos	
Obras – Percentagem de acabamento (obras plurianuais)	4 306 598,42
Responsabilidades Contratuais (juros a receber)	492 847,75
Operações com entidades conj. controladas (estimativa em ACE's)	24 129,54
Juros a receber (empresas associadas)	33 469,12
Serviços prestados s/ facturas (valores a facturar)	1 095 521,93
Outros	593 005,44
	6 545 572,20
Custos Diferidos	
Seguros	71 531,97
Juros a pagar – vendas a prestações	189,39
Rendas e alugueres de instalações	6 374,92
Rendas e alugueres de instalações – Outros	188,93
Rendas e alugueres de instalações – Caução	349,16
Trabalhos especializados	50 924,92
Água, luz e telefone	1 126,92
Outros custos diferidos	382 847,14
Custos diferidos – Formação	12 389,07
Comissões relativas a garantias bancárias	21 190,21
	547 112,62
Activos e Passivos por Impostos Diferidos	
Activos por impostos diferidos (saldo devedor)	206 449,98
Passivos por impostos diferidos (saldo credor)	-128 742,61
	77 707,37
Acréscimos de Custos	
Seguros acidentes de trabalho	262,18
Seguros a liquidar c/ geral	108 879,27
Seguros de empreitada e garantias bancárias	201 948,85
Remunerações a liquidar (encargos com férias e subsídio de férias vencidas)	1 063 123,55
Serviços prestados	1 397 490,25
Taxas (encargos com facturação ao Estado ou Municípios – CGA)	6 300,43
Acréscimos de custos (pagamentos anos seguintes)	174 783,36
Medicina do Trabalho	6 302,48
Outros serviços	481 520,39
	3 440 610,77
Proveitos Diferidos	
Outros proveitos diferidos (subsídios à formação)	14 247,15
Trabalhos facturados por executar	689 160,93
Facturação antecipada c/ geral (proveitos diferidos relativos a obras plurianuais)	2 809 828,97
Garantias de obras c/ geral (proveitos diferidos relativos ao período de garantia das obras plurianuais)	1 604 847,71
Outros	155 477,78
	5 273 562,55

53. Variation in Capital

Capital subscribed and unpaid is as follows:

– Opening balance	3,552,500.00
– Paid in the fiscal year	710,500.00
– To be paid until 2006	2,842,000.00

54. Composition of Share Capital

On 31st December 2003, SOPOL's share capital was represented by 1,940,000 registered shares each of a par value of €5.

On 31st December 2003, the company's share capital was held by:

	Amount	%
A. Silva & Silva, SGPS, S.A.	1,023,733	52.76
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	874,527	45.08
Other	41,740	2.16
	1,940,000	100.00

56. Variation under Shareholder's Equity

Variation under shareholders' equity accounts during the year ended 31st December 2003 was the following:

	Opening Balance	Increases	Disposals	Transfers	Closing Balance
Share capital	9,700,000.00				9,700,000.00
Revaluation reserves	893,696.11				893,696.11
Legal reserve	303,976.15			222,752.71	526,728.86
Other reserve	1,724,289.40				1,724,289.40
Retained earnings		-408,402.18		2,895,785.12	2,487,382.94
Net income for the year	4,455,054.05	2,763,803.26	1,336,516.22	-3,118,537.83	2,763,803.26
	17,077,015.71	2,355,401.08	1,336,516.22		18,095,900.57

Revaluation reserve: In accordance with current legislation and the accounting practices followed in Portugal, such reserves are not distributable to the shareholders and may only, in certain circumstances, be used in future increases in the Company's capital or to cover accumulated losses.

Appropriation of profits: According to the decision of the Shareholders' General Meeting on 31st March 2003, the profit for fiscal 2002, in the amount of €4,455,054.05, was appropriated as follows:

Legal reserve	222,752.71
Dividends to distribute	1,336,516.22
Retained earnings	2,895,785.12
	4,455,054.05

Legal reserve: Commercial law stipulates that at least 5% of the annual net income has to be allocated to reinforce the legal reserve until the legal reserve represents at least 20% of the share capital. This reserve is not distributable except in case of winding up of the Company, but may be used to absorb losses after the other reserves are exhausted, or incorporated into capital.

53. Movimento Ocorrido no Capital

O capital subscrito e não realizado é como se indica:

– Saldo Inicial	3 552 500,00
– Realizado no exercício	710 500,00
– A realizar até 2006	2 842 000,00

54. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2003, o capital social da SOPOL era representado por 1 940 000 acções nominativas de valor nominal de 5 euros cada.

Em 31 de Dezembro de 2003, o capital da Empresa era detido por:

	Montante	%
A. Silva & Silva, SGPS, S.A.	1 023 733	52,76
Dragados Obras y Proyectos, S.A.	874 527	45,08
Outros	41 740	2,16
	1 940 000	100,00

56. Movimento Ocorrido nas Rubricas do Capital Próprio

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Transferências	Saldo final
Capital	9 700 000,00				9 700 000,00
Reservas de reavaliação	893 696,11				893 696,11
Reserva legal	303 976,15			222 752,71	526 728,86
Outras reservas	1 724 289,40				1 724 289,40
Resultados transitados		-408 402,18		2 895 785,12	2 487 382,94
Resultado líquido do exercício	4 455 054,05	2 763 803,26	1 336 516,22	-3 118 537,83	2 763 803,26
	17 077 015,71	2 355 401,08	1 336 516,22		18 095 900,57

Reserva de reavaliação: De acordo com a legislação vigente e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal, estas reservas não são distribuíveis aos accionistas, podendo apenas, em determinadas circunstâncias, ser utilizadas em futuros aumentos de capital da Empresa ou na cobertura de prejuízos acumulados.

Aplicação de resultados: De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Março de 2003, o resultado do exercício de 2002, no montante de 4 455 054,05€, foi aplicado como se segue:

Reserva legal	222 752,71
Dividendos a distribuir	1 336 516,22
Resultados transitados	2 895 785,12
	4 455 054,05

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Retained earnings: Of the value (€ 4,976,834.82), € 2,487,382.94 refers to Sopol S.A., € 2,580,394.90 to Acestrada ACE, € 93,662.75 to Aceprepor ACE, and € 2,719.73 to Linhametro ACE.

57. Bank Loans and other Loans

On December 31st 2003, the balance logged under this account, in the sum of € 6,457,300.02, refers to secured current accounts and authorised overdrafts that bear interest at normal market rates.

58. Other Creditors

On 31st December 2003, the balance of this account showed the following breakdown:

Clients, c/a (Credit balance)	21,933.52
Labour unions	49.22
Creditors for non-released subscriptions	734,176.29
Creditors for claimed amounts	6,211.21
Other	1,263.55
	763,633.79

59. Financial Investments

On 31st December 2003, the balance of this account showed the following breakdown:

Companies	%	Financial Investment
Securities and other financial investments:		
Scutvias, S.A.	13.34	9,383,223.00
Vortal, S.A.	1.36	68,096.00
MTS, S.A.	6.80	680,000.00
		10,131,319.00

60. Breakdown of Cash and Cash Equivalents

Cash and cash equivalents, reconciling the amounts shown in the cash-flow statements with the balance sheet accounts, showed the following breakdown:

	2003	2002
Cash and cash equivalents	143,515.27	224,771.55
Bank deposits immediately available	1,284,000.31	5,072,731.24
Time deposits	1,416,307.80	1,100,000.00
Availabilities in the Balance Sheet	2,843,823.38	6,397,502.79

61. Other Minority Interest

On 31st December 2003, the balance of this account showed the following breakdown:

Scutvias, S.A.	688,296.06
----------------	------------

Resultados Transitados: O valor 4 976 834,82€, corresponde a 2 487 382,94€ da SOPOL, S.A., e a 2 580 394,90€ da Acestrada, ACE, (93 662,75€) do Aceprepor, ACE e a 2 719,73€ da Linhametro, ACE.

57. Dívidas a Instituições de Crédito e Outros Empréstimos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo registado nesta rubrica, no montante de 6 457 300,02€, diz respeito a contas correntes caucionadas e descobertos autorizados que vencem juros a taxas normais de mercado.

58. Outros Credores

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Cientes c/c (saldo credor)	21 933,52
Sindicatos	49,22
Credores por subscrições não liberadas	734 176,29
Credores por valores reclamados	6 211,21
Outros	1 263,55
	763 633,79

59. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Empresas	%	Investimento Financeiro
Títulos e outras aplicações financeiras:		
Scutvias, S.A.	13,34	9 383 223,00
Vortal, S.A.	1,36	68 096,00
MTS, S.A.	6,80	680 000,00
		10 131 319,00

60. Discriminação dos Componentes de Caixa e Seus Equivalentes

Os componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço, tinham a discriminação que se segue:

	2003	2002
Numerário	143 515,27	224 771,55
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 284 000,31	5 072 731,24
Depósitos bancários a prazo	1 416 307,80	1 100 000,00
Disponibilidades constantes do balanço	2 843 823,38	6 397 502,79

61. Empresas Participadas e Participantes

Em 31 de Dezembro de 2003, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Scutvias, S.A.	688 296,06
----------------	------------

Consolidated Statement of Profit & Loss per Function

Consolidated Statement of Profit and Loss per function	
2003	
Sales and services rendered	67,866,044.50
Cost of sales and services rendered	(59,913,064.59)
Gross income	7,952,979.91
Other operating income and gains	1,842,149.76
Distribution costs	(957,375.99)
Administrative costs	(5,002,001.40)
Other operating costs and losses	(182,985.36)
Operating income	3,652,766.92
Net cost of financing	(474,784.21)
Gains / (losses) in subsidiary and associated companies	157,825.76
Gains / (losses) in other investments	38,790.60
Current income	3,374,599.07
Tax on current income	(1,175,858.76)
Current income after tax	2,198,740.31
Extraordinary income	830,043.77
Tax on extraordinary income	(264,980.81)
Net income	2,763,803.27
Income per share	1.42

The CPA

Mário Jorge da Silva Gomes

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

Demonstração dos Resultados Consolidados por Funções

Demonstrações de Resultados Consolidados por Funções	
2003	
Vendas e prestações de serviços	67 866 044,50
Custo das vendas e das prestações de serviços	(59 913 064,59)
Resultados brutos	7 952 979,91
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 842 149,76
Custos de distribuição	(957 375,99)
Custos administrativos	(5 002 001,40)
Outros custos e perdas operacionais	(182 985,36)
Resultados operacionais	3 652 766,92
Custo líquido de financiamento	(474 784,21)
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	157 825,76
Ganhos / (perdas) em outros investimentos	38 790,60
Resultados correntes	3 374 599,07
Impostos sobre os resultados correntes	(1 175 858,76)
Resultados correntes após impostos	2 198 740,31
Resultados extraordinários	830 043,77
Imposto sobre os resultados extraordinários	(264 980,81)
Resultados líquidos	2 763 803,27
Resultados por ação	1,42

O Técnico Oficial de Contas

Mário Jorge da Silva Gomes

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
João Miguel Frota Cúcio – *Vogal*
António Cortés Sanchez – *Vogal*
Bernardo Palício Sopeña – *Vogal*
Manuel González Sardinã – *Vogal*

Consolidated Statement of Cash Flows

Statement of cash flows	
2003	
Operating Activities:	
Receipts from clients	91,890,558.52
Payments to suppliers	(79,763,056.84)
Payroll	(11,162,468.61)
<i>Flows generated by operations</i>	965,033.07
Payment / receipt of corporate tax	(3,717,664.74)
Other payments / receipts related to operating activities	(4,157,531.81)
<i>Flows generated before extraordinary items</i>	(6,910,163.48)
Receipts related to extraordinary items	841.66
Payments related to extraordinary items	(798,491.00)
<i>Flows generated by extraordinary items</i>	(797,649.34)
<i>Flows from operating activities [1]</i>	(7,707,812.82)
Investment Activities:	
Receipts related to:	
Financial investments (e)	673,735.80
Tangible fixed assets	35,791.63
Interest and similar income	478,210.36
	1,187,737.79
Payments related to:	
Financial investments	1,321,994.00
Tangible fixed assets	419,527.13
Intangible fixed assets	24,030.82
	1,765,551.95
<i>Flows from investment activities [2]</i>	(577,814.16)
Financing Activities:	
Receipts from:	
Borrowing from Banks	6,457,300.02
Borrowing from the Group	277,500.00
Capital increase	710,500.00
Interest and similar income	208.00
Other	22,133.13
	7,467,641.15
Payments related to:	
Borrowing	(312,970.33)
Repayment of finance leases contracts	(732,056.94)
Interest and similar costs	(354,670.00)
Dividends	(1,335,996.30)
	(2,735,693.57)
<i>Flows from financing activities [3]</i>	4,731,947.58
Variation of cash and cash equivalents [4]=[1]+[2]+[3]	(3,553,679.40)
Cash and cash equivalents in the beginning of the fiscal year	6,397,502.80
Cash and cash equivalents in the end of the fiscal year	2,843,823.39

The CPA

Mário Jorge da Silva Gomes

The Board of Directors

José Augusto Tavares da Silva – *Chairman*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Director*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Director*
 João Miguel Rocha Frota Cúcio – *Director*
 António Cortés Sanchez – *Director*
 Bernardo Palácio Sopena – *Director*
 Manuel González Sardiña – *Director*

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	
2003	
Actividades Operacionais:	
Recebimentos de clientes	91 890 558,52
Pagamentos a fornecedores	(79 763 056,84)
Pagamentos ao pessoal	(11 162 468,61)
<i>Fluxos gerados pelas operações</i>	965 033,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(3 717 664,74)
Outros receb. / pag. relativos à activ. operacional	(4 157 531,81)
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	(6 910 163,48)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	841,66
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(798 491,00)
<i>Fluxos gerados pelas rubricas extraordinárias</i>	(797 649,34)
<i>Fluxos das actividades operacionais [1]</i>	(7 707 812,82)
Actividades de Investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros (e)	673 735,80
Imobilizações corpóreas	35 791,63
Juros e proveitos similares	478 210,36
	1 187 737,79
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	1 321 994,00
Imobilizações corpóreas	419 527,13
Imobilizações incorpóreas	24 030,82
	1 765 551,95
<i>Fluxos das actividades de investimento [2]</i>	(577 814,16)
Actividades de Financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	6 457 300,02
Empréstimos do grupo	277 500,00
Aumento do capital	710 500,00
Juros e proveitos similares	208,00
Outros	22 133,13
	7 467 641,15
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(312 970,33)
Amortiz.contratos locação financeira	(732 056,94)
Juros e custos similares	(354 670,00)
Dividendos	(1 335 996,30)
	(2 735 693,57)
<i>Fluxos das actividades de financiamento [3]</i>	4 731 947,58
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(3 553 679,40)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	6 397 502,80
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2 843 823,39

O Técnico Oficial de Contas

Mário Jorge da Silva Gomes

O Conselho de Administração

José Augusto Tavares da Silva – *Presidente*
 Jorge Domingues Grade Mendes – *Vogal*
 Ricardo Fortuny Martorell – *Vogal*
 João Miguel Frota Cúcio – *Vogal*
 António Cortés Sanchez – *Vogal*
 Bernardo Palácio Sopeña – *Vogal*
 Manuel Gonzalez Sardinã – *Vogal*

Introduction

1. We have examined the enclosed financial statements of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., which comprise the Consolidated Balance Sheet on 31st December 2003 (evidencing a balance sheet total of € 54,879,327.31 and a total shareholders' equity of € 18,095,900.53, including a consolidated net income of € 2,763,803.26), the Consolidated Statement of Profit & Loss per nature and per functions, the Statement of Cash Flows for the fiscal year ended on that date and the corresponding Notes.

Responsibilities

2. It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that reflect truly and adequately the financial position of the group of companies included in the consolidation and the consolidated net income of its operations, as well as to adopt proper accounting policies and criteria and to maintain an appropriate internal control system.
3. Our responsibility consists in expressing a professional and independent opinion based on our review of such financial statements.

Scope

4. The review that we conducted was made in accordance with the Technical Standards and the Reviewing & Auditing Rules and Principles of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas [Portuguese association of certified public accountants], which require the same to be planned and conducted aiming at obtaining an acceptable degree of certainty on whether the consolidated financial statements are free from any materially relevant distortions. The said review has therefore included:

- Verification that the financial statements of the companies included in the consolidations have been properly examined and, for such significant cases where they have not, verification, on a sampling basis, of the documents supporting the amounts and disclosures included in the financial statements and evaluation of the estimates, based on the judgments and criteria defined by the Board of Directors and used in their preparation;
- Verification of the consolidation operations;
- Consideration of whether the accounting policies adopted, the uniformity of their application and their disclosure are adequate in view of the circumstances;
- Verification of the applicability of the principle of continuity; and
- Consideration of whether the presentation of the consolidated financial statements is adequate in general terms.

5. It is our understanding that the review conducted provides an acceptable basis for expressing our opinion.

Opinion

6. In our opinion, the said consolidated financial statements present in a truthful and appropriate manner, in all materially relevant aspects, the consolidated financial position of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. on 31st December 2003 and the consolidated net income of its operations in the fiscal year ended on that date, in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

Lisbon, 15th March 2004

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Certified Public Accountants Company no. 178

Herein represented by:
Pedro Manuel Travassos de Carvalho
(CPA no. 634)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2003 (que evidencia um total de balanço de 54 879 327,31€ e um total de capital próprio de 18 095 900,53€, incluindo um resultado consolidado de 2 763 803,26€), as Demonstrações Consolidadas dos resultados por natureza e por funções do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação das demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., em 31 de Dezembro de 2003, e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 15 de Março de 2004

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC n.º 178)
Representada por Pedro Manuel Travassos de Carvalho
(ROC n.º 634)

Report

To the Shareholders:

In compliance with the law and other applicable provisions, we hereby submit to you our report and opinion on the consolidated accounts of SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. for the fiscal year ended on 31st December 2003, which have been submitted to us by the Board of Directors as provided in the Código das Sociedades Comerciais [Portuguese business companies code], Article 508-D, no. 1.

We have verified that the consolidation perimeter was defined by SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A. as the consolidating company, as provided in Decree-Law no. 238/91 of 2nd July, and that the rules of consolidation of accounts, as published in Annex I to the said decree-law were properly applied in their fundamental aspects.

With regard to the companies integrated within the perimeter of the consolidation, we reviewed (where available) the corresponding Reports, Opinions and Legal Certifications of Accounts issued by their audit bodies in accordance with the legal and statutory provisions applicable thereto. We have obtained from the Board of Directors a declaration of liability on the values related to the group companies, where we have not obtained the legal certifications of accounts of such companies.

We received the consolidated Legal Certification of Accounts, to which we agreed.

In conclusion, the Audit Board recommends:

- 1. The approval of the Report, the Balance Sheet, the Statement of Profit & Loss by nature and by function and the corresponding notes to the consolidated accounts for fiscal 2003.*

Lisbon, 15th March 2004

The Audit Board

Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos – *Chairman*

José Luís García Beltran – *Member*

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

A Certified Public Accountants Firm (CPA Co. no. 178)

Herein represented by:

Pedro Manuel Travassos de Carvalho

(CPA no. 634)

Relatório

Senhores Accionistas,

Em conformidade com as disposições legais e aplicáveis, vimos emitir o nosso relatório e parecer sobre as contas consolidadas da SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., em referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, as quais, nos foram submetidas para exame pelo Conselho de Administração nos termos do disposto no n.º 1 do Artigo 508 - D do Código das Sociedades Comerciais.

Verificámos que o perímetro de consolidação foi definido pela SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A., como empresa consolidante, de harmonia com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, e que, nos seus aspectos essenciais, foram apropriadamente aplicadas as normas de consolidação de contas publicadas no Anexo I ao mencionado diploma legal.

Relativamente às empresas integradas no perímetro de consolidação, apreciamos (quando disponíveis) os respectivos Relatórios, Pareceres e Certificações Legais das Contas emitidos pelos seus órgãos de fiscalização em conformidade com as disposições legais e estatutárias que lhe são aplicáveis. Obtivemos uma declaração de responsabilidade da Administração sobre os valores de realização das Empresas participadas, nos casos em que não obtivemos as certificações legais de contas dessas empresas.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas consolidadas, a qual mereceu o nosso acordo.

Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, as Demonstrações de Resultados por natureza e por funções e as respectivas notas às contas consolidadas relativos ao exercício de 2003.

Lisboa, 15 de Março de 2004

O Conselho Fiscal

Manuel Augusto da Silva Glória dos Santos – *Presidente*

José Luís García Beltran – *Vogal*

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC n.º 178)

Representada por Pedro Manuel Travassos de Carvalho

(ROC n.º 634)

SOPOL – Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, S.A.

Sede / *Head Office*: Rua de S. Bento, 644 - 6.º – 1250-223 Lisboa / *Lisbon*

e-mail: geral@sopol.pt – www.sopol.pt

Capital Social / *Share Capital*: 9 700 000,00 €, realizado em / *paid up* 6 147 500,00 € – NIPC / *VAT*: 500 273 863

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 27354 / *Registered at the Lisbon Registry of Companies under no. 27,354*